Desenvolvendo Meu Eu Amoroso

Local: Noosaville, Queensland, Austrália, em maio de 2016

Série: Educação em Amor

Apresentador: Jesús

Originais disponíveis em: Divine Truth[1]

Revisão - 08 de julho de 2025[2]

[1] https://divinetruth.com/sites/main/en/index.htm#download-event-2016.htm
[2] Tradução dos esboços das apresentações do Grupo de Assistência da Série Educação em Amor, Tema: “Desenvolvendo Meu Eu Amoroso”. Os documentos originais referem-se a um único seminário realizado em dias consecutivos. Os resumos de cada dia foram reunidos neste único documento. Traduzido por Ednelí Monterrey (disponivel em divinaveritas.com)

Sumário[3]

Boas Vindas e Organização....6
Introdução....11
A Criação Da Minha Dor....16
A Criação Da Minha Dor (Perguntas E Respostas)....21
A Criação da Minha Máscara....25
A Criação da Minha Máscara (Perguntas E Respostas)....31
Aceitando Minha Máscara....36
Aceitando Minha Máscara (Perguntas e Respostas)....41
Sessão 1 - Feedback Pessoal....46
Sessão 1 - Feedback Grupal....48
Sessão 1 - Revisão, Conclusão e Lição de Casa....53
Sessão 1 - Lembretes e Revisão de Lição de Casa....57
Emoções Governantes....58
Emoções Governantes (Perguntas E Respostas)....63
Desconstruindo Minha Máscara....68
Desconstruindo Minha Máscara (Perguntas E Respostas)....73
Liberando Minha Dor....78
Liberando Minha Dor (Perguntas E Respostas)....85
Sessão 2 - Feedback Pessoal....89
Sessão 2 - Feedback Grupal....92
Sessão 2 - Revisão, Conclusão e Lição de Casa....95
Medindo Meu Estado Atual....99
Removendo Meu Eu Desamoroso (Perguntas e Respostas)....101
Sessão 2 - Feedback Pessoal (Grupo 2)....103
Sessão 2 - Feedback Grupal (Grupo 2)....105
Sessão 2 - Lembretes e Revisão de Lição de Casa (Grupo 2)....106
A Criação Do Meu Eu Real....109
A Criação Do Meu Eu Real (Perguntas e Respostas)....114
Introdução....114
Os Presentes de Deus para Desenvolver Meu Eu Amoroso....120
Lições Sobre o Amor....120
Os Presentes de Deus para Desenvolver Meu Eu Amoroso (Perguntas e Respostas)....125
Introdução....125
Minha Escolha de Desenvolver Meu Eu Amoroso....130
Lições sobre o Amor....130
Minha Escolha de Desenvolver Meu Eu Amoroso (Perguntas e Respostas)....136
Introdução....136
Minha Escolha de Ser Meu Eu Amoroso....141

[3] O sumário, que não faz parte do material original, foi incluído unicamente para facilitar a localização dos temas abordados.

Lições sobre o Amor..... 141
Manifestando Meu Eu Amoroso no Mundo..... 148
Links dos Documentos Originais..... 151

Boas Vindas e Organização

Descrição:

Jesus dá as boas-vindas aos participantes do Grupo de Assistência e traça o plano geral para o programa, além de fornecer alguns princípios gerais para os(as)[4] participantes seguirem.

---

1. Boas-vindas

1.1. É o Nosso prazer:

Conhecê-los(as) e recebê-los(as).
Apresentar essas sessões a vocês.
Jesus e Mary prepararam todas as sessões.
Igor, Lena e Cornelius são a equipe de suporte técnico.

1.2. É *Sua Oportunidade de:*

Obter uma educação muito melhor sobre o amor.
Praticar os princípios da Verdade Divina, humildade, desejo pela verdade e amor.
Conhecermos uns aos outros.
Envolverse nessas sessões com todo o seu coração.

2. Logística

2.1. Cuidados com o lugar:

É amoroso manter seu quarto limpo e arrumado.
Os quartos não serão arrumados durante a sua estadia.
Pague pelo serviço adicional, se quiser.
Seja cortês com a equipe e outros(as) hóspedes.

2.2. Cuidados com a gravação:

Estamos gravando todas as sessões.
Por favor, esteja ciente de não andar na frente das câmeras.
Estamos fazendo edição ao vivo.
Não fale com a equipe técnica enquanto eles estiverem realizando seus trabalhos.
Certifique-se de ficar quieto(a) durante a sessão.
Se você usar os microfones, certifique-se de usá-los corretamente.
Por favor, não se esconda da câmera de vídeo enquanto estiver na plateia . Se você não conseguir ver a câmera, por favor, levante-se enquanto faz uma pergunta e interage.

---

[4] Nota da Tradutora (N.T.): O gênero feminino foi incorporado na lingua portuguesa.

Precisas-se de voluntários(as) para executar a rotação dos microfones *(Demonstrar o uso dos microfones).*

2.3. Cuidados com os apresentadores:

Lembre-se de que estamos conversando por 5-7 horas seguidas por dia.
Não desejamos ter conversas adicionais com você sobre seus problemas pessoais.
Temos muitas sessões de perguntas e respostas, pergunte sobre seus problemas pessoais durante essas sessões, ou não pergunte de jeito nenhum.
Por favor, limpe este local imediatamente após a conclusão das atividades finais de cada dia.

2.4. Cuidar uns(mas) dos(as) outros(as):

Por favor, certifique-se de que vocês estão amando um(a) ao(a) outro(a).
Certifique-se de que você não seja condescendente, depreciativo(a) ou arrogante um com o(a) outro(a).
Removeremos qualquer pessoa que não seja amorosa com nós mesmos, com outros(as) convidados(as) ou com o próprio local.

2.5. Famílias com crianças:

Existem muitos lugares perigosos dentro do local.
Você deve ser totalmente responsável por seus(suas) filhos(as) em todos a todo momento.
Por favor, obedeça às regras do resort.
Certifique-se de que, se seus(suas) filhos(as) fizerem barulho neste auditório, você os(as) remova imediatamente.
Faça seus próprios arranjos para babá, etc., se desejar.

3. Formato do programa

3.1. Programas afixados neste auditório:

Certifique-se de estar aqui bem antes de cada sessão.
Cada sessão dura dois dias e, em seguida, temos um dia de pausa.
Há lição de casa antes de cada intervalo do dia.
O primeiro dia de cada sessão começa às 10h30.
O segundo dia de cada sessão começa às 11h00.

3.2. Horários:

Pausas para ir ao banheiro a cada uma hora.

Não vamos esperar para iniciar as sessões.
Todas as pausas para ir ao banheiro duram no máximo 10 minutos.
Um único intervalo de sessão no meio do dia é de 30 minutos.

3.3. Horários das refeições:

Depende de você quando você come, o que você come e onde você come.
Há uma série de restaurantes e supermercados locais.

3.4. Sessões de Feedback Pessoal:

Propósito e formato.
Durações variáveis.
Definir apenas horários no programa.
Inscreva-se para questões específicas relacionadas ao tema da sessão.
Tópico – inicialmente selecionado pelo(a) participante, mas pode ser alterado.
Raiva e resistência não toleradas (Jesus abordará isso amplamente).
Como se inscrever.
Microfones – 5 minutos antes ou perder.

3.5. Programa de música:

Fab & Kate se ofereceram para fornecer música.

4. Água

Onde encontrar, reabastecer garrafas.

5. Quartos e instalações

5.1. Muda de roupa e toalhas:

Sem trocas, a menos que você solicite e pague pelos arranjos.

5.2. Se compartilhar:

Aqueles(as) que compartilham com estranhos(as) [espera-se que sejan novos(as) amigos(as)].

6. Amor

6.1. Objetivo do grupo – crescer em amor.
6.2. Oportunidade de demonstrar amor ao local, equipe, apresentadores, equipe de apoio e outros(as) participantes.
6.3. Pedimos que você faça certas coisas que são amorosas, mas você não as faz. Este é um grande problema com a sua falta de amor.

Por exemplo, não se levantar quando não consegue ver a câmara. Ter que ser lembrado disso. No futuro, irei apenas para a próxima pergunta.

Por exemplo, não segurar o microfone perto o suficiente da boca. Ter que ser informado sobre isso. No futuro, irei apenas para a próxima pergunta.

Por exemplo, andar na frente da câmera enquanto filmam.

6.4. Se encontrarmos falta de amor, vamos apontá-lo imediatamente.

6.5. Se identificarmos que você perdeu uma sessão, solicitaremos que deixe o evento, salvo em casos excepcionais (como lesão ou falecimento). Participar de todas as sessões demonstra respeito pelo conteúdo e pelos palestrantes.

7. Problemas com perguntas em sessões anteriores

Seja um estudante. Um aluno quer aprender, não deixar sua própria marca.

Sua primeira frase tem que terminar com um ponto de interrogação(?) não devem ser declarações.

Pare de fazer declarações e faça perguntas.

Seja diligente em encontrar suas perguntas.

Prepare suas perguntas com antecedência. Sugerimos que você examine o esboço da discussão para cada dia antes de chegar, e formule suas perguntas nesse momento.

A maioria das perguntas era egoísta.

A maioria das perguntas eram histórias pessoais.

A maioria das perguntas estava fora do tópico.

A maioria das perguntas foi feita sem qualquer intenção de ouvir ou absorver a resposta, e ficou evidente que a maioria dos questionadores estava pensando sobre o que eles(as) queria que eu ouvisse em vez de realmente ouvir a resposta. A maioria não me permitiu ser minucioso ao responder às perguntas, porque a maioria não está considerando a resposta enquanto está sendo dada e, de fato, não quer a verdade de Deus sobre o assunto.

A maioria das respostas foi rejeitada emocionalmente.

A maioria das respostas foi contestada, seja abertamente ou, ao menos, em sentimentos.

Minhas respostas frequentemente ficavam incompletas, pois raramente me davam a chance de concluí-las. Sempre que faço uma pausa para que o questionador acompanhe meu raciocínio, ele(a) intervém e muda de assunto.

Além disso, muitas perguntas continham tantos erros em suas premissas que precisei intervir para corrigir cada afirmação equivocada.

8. Esboços

Se você não trouxe seus esboços, então não faz sentido prepará-los de antemão para você.

9. Não ser pontual

Foi um grande problema nos grupos anteriores que muitos de vocês não chegaram a tempo para as apresentações, e tive que esperar que vocês estivessem prontos. Isso é muito desamoroso. Este foi particularmente um problema com o segundo dos últimos grupos.

10. Tratamento de Lena, Igor, Corny, Kelly e Eloisa

Se você tratar qualquer uma dessas pessoas com raiva ou frustração, você será removido(a) do grupo. Várias pessoas fizeram isso da última vez sem o meu conhecimento.

11. Conclusão

11.1. Por favor, relaxe e aproveite sua participação no grupo.
Por favor, estabeleça uma meta geral para participar mais plenamente.
Verifique também seus esboços e escreva perguntas no início de cada dia.

[Encerramento do dia]

Introdução

Descrição:

Jesus apresenta o grupo de plateia "Desenvolvendo Meu Eu Amoroso" grupo da série "Educação em Amor", realiza uma breve revisão do que foi ensinado até o momento, e apresenta um resumo da próxima semana.

Objetivo dos Grupos de Assistência "Educação no Amor"

O universo de Deus opera baseado no Amor de Deus.

Todas as leis são baseadas no amor.
Cada uma das Leis de Deus, desde as menores que afetam nossa vida física até as maiores que afetam nossa vida baseada na alma, são todas fundamentadas no amor.
Faz sentido lógico obter uma educação em amor, e em particular, no Amor de Deus.

Nosso[5] propósito é educar você sobre o Amor de Deus.

Quando mencionamos a palavra "amor", cada pessoa tem um conceito diferente.
Portanto, desejamos esclarecer o que queremos dizer quando falamos sobre amor.
Durante este grupo, apresentamos o conceito de “MAL (ou ROMA)”[6]
MAL = Modelo de “Amor” Lamentável (Equivocado) mantido pelo mundo.
Cada apresentação tem lições de amor e lições correspondentes no MAL.

Revisão

Ser educado(a) pela fonte mais elevada

Necessidade de ser educado(a) por Deus.
Caso contrário, teremos apenas as mesmas opiniões que o mundo.
As opiniões do mundo nos levaram à condição de dor e sofrimento em que nos encontramos.

---

[5] N.T.: De Jesus & Mary Magdalene.
[6] N.T. Jesus utiliza o acrônimo EVOL (Erroneous Versions of Love – "Versões Equivocadas do Amor"), que é "LOVE" escrito ao contrário e foneticamente semelhante a evil (palavra em inglês que significa "ruim", "pecaminoso" e "maligno"), para ilustrar as distorções do verdadeiro significado do amor. Em português, foram sugeridos os acrônimos MAL (Modelo de Amor Lamentável), que enfatiza uma visão equivocada e limitada do amor, e ROMA (Representação Oposta ao Modelo do Amor), evocando o inverso da palavra "Amor" para simbolizar sua deturpação. Essas adaptações procuram manter o jogo de palavras e a essência da mensagem original.

Conectando-se à fonte

Para sermos educados(a) por Deus, devemos primeiro obter uma educação sobre como nos conectarmos a Deus.
As leis estão envolvidas na conexão com Deus.
As leis estão envolvidas para a recepção do Amor de Deus na alma humana.

A definição de amor de Deus

Precisamos aceitar a definição de amor de Deus.
Precisamos liberar de nós mesmos(as) nossas próprias falsas definições de amor.

Desenvolvendo a vontade de amar

Material que já cobrimos.
Muitos já estão lutando com esse material.
Analisar minha vontade de amar e mudar.
Enfrentar minha resistência ao Amor e à mudança.
Usar a vontade de desenvolver a fé, o anseio pela verdade, o desejo de ação e a emoção.
Desenvolver minha vontade de amar e mudar.

Programa desta semana

Este grupo

Programa de grupo 30 horas.
Neste grupo, focaremos sua atenção em "Desenvolvendo seu eu amoroso".
Dura 6 dias de tempo de contato (8 dias no total).

Entendendo meu eu desamoroso

A criação da minha dor.
A criação da minha máscara.
Aceitar minha máscara.

Removendo meu eu desamoroso

Emoções globais.
Desconstruir minha máscara.
Liberar minha dor.

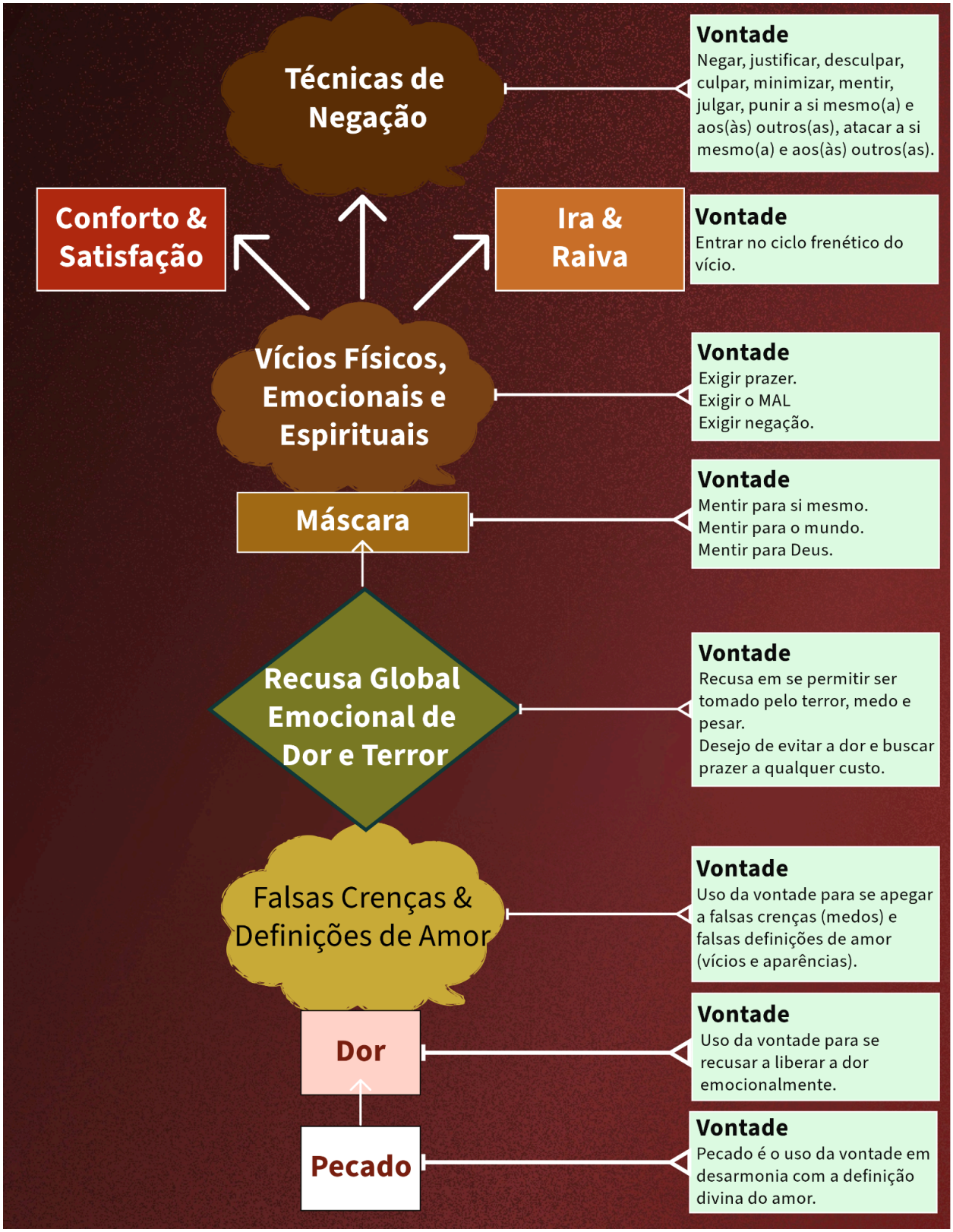

Figura. Diagrama Tornando-me meu Eu Desamoroso

Tornando-se meu eu amoroso

A criação do meu verdadeiro eu.
Dons de Deus para desenvolver meu eu amoroso.
Minha escolha de desenvolver meu eu amoroso.
Minha escolha de ser meu eu amoroso.
Manifestando meu eu amoroso no mundo.

Por que "desenvolver meu eu amoroso"?

Meu eu sem amor deve ser entendido

Eu devo saber o que cria dor e sofrimento.
Eu devo saber o que cria máscara e vício.
Devo conhecer os resultados do pecado.

Meu eu desamoroso deve ser removido

Devo ser capaz de ver como remover minha máscara e vício.
Devo ser para ver quais emoções estão impedindo meu crescimento.
Devo remover minhas fontes primárias de resistência emocional.
Devo ser capaz de sentir e experimentar emoções sem resistência.
Devo ser capaz de liberar a dor sem agir de forma desamorosa.

Somente meu verdadeiro eu pode se conectar a Deus

Eu preciso entender o que meu verdadeiro eu realmente é.
Eu preciso entender quais partes de mim não são o meu verdadeiro eu.
Eu preciso identificar meu verdadeiro eu por completo.

Nosso verdadeiro eu amoroso deve ser desenvolvido; não é automático

Deus me deu dons para desenvolver meu eu amoroso.
Preciso saber quais escolhas preciso fazer para desenvolver meu eu amoroso.
Eu preciso saber como ser meu eu amoroso.
Eu preciso ser capaz de expressar meu eu amoroso no mundo.

Conclusão

Me envolverei no programa com consideração e entusiasmo.

Estarei hora certa para todas as sessões.

Participarei de todas as sessões.

Farei o dever de casa e prepararei minhas perguntas para cada sessão.

[Intervalo de 10 minutos]

A Criação Da Minha Dor

Descrição:
Jesus analisa a escolha, motivada pela vontade de pecar, feita tanto individualmente quanto coletivamente ao longo da história e ainda repetida na sociedade. Essas escolhas são responsáveis por criar e perpetuar a dor emocional e física que agora carregamos dentro de nós.

Lição de amor

A falta de amor (a definição de amor de Deus) criou minha dor

Privação do amor

Quando os(as) outros(as) nos privam do seu amor.
Quando me privo do meu próprio amor, dos(as) outros(as) e de Deus.
Comportamento desamoroso proposital.
Quando os(as) outros(as) me tratam de forma desamorosa.
Quando trato a mim mesmo(a), aos(às) outros(as) ou ao meio ambiente de forma desamorosa.
Falsas crenças sobre o amor.
Quando eu acredito que "amor" é algo que não é.
Quando eu acredito que "amor" não é algo que é.

A falta de verdade criou minha dor

Ignorância = A escolha intencional ou complacente de permanecer ignorante.
Reter a verdade = A escolha intencional ou complacente de ocultar a verdade.
Mentir = A escolha intencional de apresentar a falsidade como verdade.
Cada uma dessas escolhas leva a decisões baseadas no medo; e a dor inevitavelmente segue.

Quebrar as Leis do Amor de Deus criou minha dor

Seguir as Leis de Deus traz felicidade e alegria.
Quebrar as leis de Deus traz dor e sofrimento.

Quebrar as Leis do Amor de Deus criou minha dor

Seguir as Leis de Deus traz felicidade e alegria

Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL mantém e justifica suas falsas crenças sobre o amor.
O MAL acredita que a verdade causa dor.
O MAL acredita na rebelião contra a lei como expressão de "liberdade".

Fontes primárias de dor

Resumo do que causa dor

Ter dentro de mim (minha alma) o desejo, aspiração ou intenção de pecar, ou;
Usar minha vontade em desarmonia com a definição de Amor de Deus, ou;
Usar minha vontade para quebrar as Leis Amorosas de Deus.

Meu pecado pessoal

Minha falta pessoal de relacionamento com Deus.

O maior pecado (o maior ato de desamor em relação a si mesmo(a) e aos(às) outros(as) que eu posso realizar).

Pecado "imperdoável" (enquanto eu rejeitar a Deus, esse pecado não pode ser desfeito)

Minha falta de amor pessoal

Minha escolha de ser desamoroso(a) conmigo mesmo(a) e com os(as) outros(as) (incluindo meu vício e máscara).

Resulta em falsas definições sobre o amor (acreditar em falsas crenças sobre o amor).

Eu, então, ajor desamorosamente "inconscientemente", o que cria mais pecado e dor.

Minha escolha de ser desamoroso(a) conmigo mesmo(a) e com os(as) outros(as) (incluindo meu vício e máscara.

Minha falta pessoal de verdade

Minha escolha de permanecer ignorante sobre o que é o amor do ponto de vista das Leis de Deus.

A falta de verdade resulta em falsas crenças (medos).

Eu então vivo em meus medos, o que cria mais pecado e dor.

O pecado dos meus pais

"Mesmos pontos do meu pecado pessoal"

O pecado da sociedade

"Mesmos pontos do meu pecado pessoal"

Causas primárias da dor

Falsas crenças (medos) e falsas definições de amor são causadas por:

Emoções e ações dos pais impostas a mim.
As emoções e ações da sociedade impostas a mim.
Minhas próprias experiências, emoções e ações tomadas por mim.
Tudo isso se tornou medo[7]: Falsas Expectativas Parecem Reais.

Falsas crenças (medos) e falsas definições de amor são sobre:

Deus
O "Amor" de Deus por mim (geralmente é completamente negligenciado e mal compreendido).
Meu 'amor' por Deus (geralmente é completamente negligenciado e mal compreendido)
Eu
Meu 'amor' por mi mesmo(a) (geralmente é ignorado, incompreendido ou rejeitado pelos(as) outros(as)]
O 'amor' do(a) outro(a) por mim (geralmente é exigido).
Outros(as)
Meu 'amor' pelos(as) outros(as) (geralmente é apenas como uma troca por vícios)
O 'amor' do(a) outro(a) por si mesmo(a) (geralmente é rejeitado por mim).

Tipos de dor criados

Sentir que Deus não me quer/conhece, me rejeita

Deus não está interessado em mim, não me conhece.

Sentir que quero rejeitar a Deus

Rejeitar meu relacionamento com Deus, não desejo conhecer a Deus.

Sentir que os(as) outros(as) não me querem/conhecem, me rejeitam

Rejeitar relacionamentos amorosos com os(as) outros(as).
Não ser amoroso(a) comigo mesmo(a).
Distanciar-me dos outros.

[7] N.T. Em inglês, FEAR significa "medo". Jesus utiliza esse acrônimo com o significado de "False Expectations Appearing Real" (Falsas Expectativas Parecendo Reais)

Sentindo-se inferior/inferior aos(às) outros(as)

Ser recompensado(a) por um comportamento em relação a si mesmo(a) que Deus define como desamoroso.
Ser punido(a) por um comportamento em relação a si mesmo(a) que Deus define como amoroso.
Outros(as) impõem demandas dolorosas sobre mim, e eu as aceito.

Sentindo-se superior/superior aos(às) outros(as)

Ser recompensado(a) por um comportamento em relação a si mesmo(a) que Deus define como desamoroso.
Ser recompensado(a) por um comportamento em relação a si mesmo(a) que Deus define como falta de amor.
Ser punido(a) por um comportamento que Deus define como amoroso.
Criar demandas dolorosas sobre os(as) outros(as) e eles(as) as aceitam.
Isso me leva a sentir-me no direito, a ser exigente e a ter raiva dos(as) outros(as).

Satisfazer vícios de mim mesmo(a) e/ou de outros(as) a todo custo

Ser recompensado(a) por satisfazer meus próprios vícios e os de outros(as).
Ser punido(as) por não satisfazer meus próprios vícios e os dos(as) outros(as).
Satisfazer meus vícios pecaminosos que causam mais dor a mim e aos(às) outros(as).
Meus vícios pecaminosos criam demandas dolorosas sobre os(as) outros(as) e sobre mim.
Satisfazer os vícios pecaminosos dos(as) outros(as), criando dor para eles(as) e para mim.
Os vícios pecaminosos dos(as) outros(as) criam exigências dolorosas sobre mim e sobre os(as) outros(as).

Aceitar mentiras (como verdade) dos(as) outros(as) ou mentir para si mesmo(a), para os(as) outros(as) e para Deus

Ser recompensado(a) por mentir.
Ser punido(a) por dizer a verdade.
Isso é o oposto da verdade de Deus;
Isso é o mesmo que falsas expectativas parecendo reais (medo).
O medo é criado e posto em prática.
As ações só são tomadas quando vícios ou nenhum medo estão presentes.

Aceitar a dúvida, o cinismo, o ceticismo, a desconfiança (como verdade) dos(as) outros(as)

Ser recompensado(a) pela dúvida, cinismo, ceticismo e desconfiança.
Ser punido(a) por ter fé, abertura e transparência.
Isso é o oposto de ter fé.
Aceitar essas condições como "reais" e agi de acordo com elas, causando dor.

Sofrimento

A escolha contínua baseada na vontade de:

Pecar.
Viver com a dor.
Viver com falsas crenças.
Agir de acordo com falsas definições de amor.
Rejeitar uma educação de Deus.
Não resolver os problemas acima.

Conclusão

Nossa "Educação no Amor"

Deus está tentando me ensinar sobre as fontes da minha dor.
As Leis de Deus estão tentando me ensinar sobre as origens da minha dor.
Deus está tentando me mostrar que a dor resulta tanto das minhas escolhas individuais quanto das feitas coletivamente.
As Leis de Deus buscam me revelar que minha dor é consequência direta das minhas próprias escolhas, sejam elas individuais ou coletivas.
Minha educação começa com a compreensão de como eu e os(as) outros(as) usamos a vontade para criar dor.

Lições de amor

A falta de amor (a definição de amor de Deus) criou minha dor.
A falta de verdade criou minha dor.
Quebrar as Leis do Amor de Deus criou minha dor.

[Intervalo de 10 minutos]

A Criação Da Minha Dor (Perguntas E Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da plateia sobre o material abordado na apresentação anterior "A Criação da Minha Dor".

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Examinar o esboço de "A Criação da Minha Dor".
Pensar e sinter sobre o que eu gostaria de perguntar.

Querer que minhas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.
Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

As principais fontes de dor

Meu pecado
O pecado dos pais
O pecado da sociedade

As principais causas da dor

Falsas crenças (medos)
Falsas definições de amor (MAL)

Os tipos de dor criados

Sentir que Deus não me quer/conhece, me rejeita.
Sentir que quero rejeitar a Deus.
Sentir que os(as) outros(as) não me querem/conhecem, me rejeitam.
Sentir falta de amor a si mesmo(a).
Sentir-se inferior/inferior aos(às) outros(as).
Sentir-se superior/superior aos(às) outros(as).
Satisfazer vícios de mim mesmo(a) e/ou de outros(as) a todo custo.
Aceitar mentiras (como verdade) dos(as) outros(as) ou mentir para si mesmo(a), para os(as) outros(as) e para Deus.
Ser recompensado(a) pela dúvida, cinismo, ceticismo e desconfiança.
Ser punido(a) por ter fé, abertura e transparência.

Aceitaro essas condições como "reais" e agir de acordo com elas, causando dor.

Sofrimento

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Chris Wenner

Pergunta: É mais desamoroso tratar-me como inferior aos(às) outros(as) do que sentir-se superior a eles(as)?
Resposta: Discute como quebrar as leis de igualdade de Deus causa dor.

Chris Wenner

Pergunta: Qual é a diferença entre a dor que vem de outras pessoas que são desamorosas e dor resultante de tratar a si mesmo(a) ou aos(às) outros(as) sem amor?
Resposta: Contrasta a dor que vem de ações pessoais e a dor que vem de nossos vícios desamorosos não serem atendidos.

Karen Pronk

Pergunta: Por que me sinto bem quando me sinto superior?
Resposta: Discute vícios, vícios satisfeitos, ter vícios insatisfeitos, degradando nossa alma, dessensibilização da dor emocional baseada na alma.

Judith Chlipala

Pergunta: Concentrar-se em uma dor física leva você a uma emoção?
Resposta: Discute a razão para a dor física ser a negação da dor emocional. Exemplo de problemas digestivos causados por problemas de valor.

Shula Davies

Pergunta: Se você foi criado(a) com falsas crenças sobre Deus, é o medo que precisa ser sentido?
Resposta: Discute como falsas crenças causam nosso medo, como resolver esse problema emocionalmente, em vez de viver na crença.

Rob Griffiths

Pergunta: Minha definição de amor é pecado, então como eu dou e recebo amor no mundo?
Resposta: Discute que querer tomar medidas "positivas" em vez de liberar emoções dolorosas é impulsionada pelo desejo de evitar a dor pessoal e querer usar alguma técnica em vez disso.

Loise White

Pergunta: Como a tentativa de suicídio da minha filha está relacionada à minha tentativa de suicídio quando eu era mais jovem?
Resposta: Discute a escolha raivosa do suicídio e como as emoções com Deus afetam essa escolha.

Ben Webster

Pergunta: Como faço para curar meu desejo de me afastar e me desligar dos(as) outros(as) assim como eu fiz com minha mãe?

Resposta: Discute as razões para a escolha de colocar o muro em torno de si mesmo para evitar ataques e como é o ataque.

Paul Simmons

Pergunta: É importante saber qual pecado causou a dor que estou sentindo?
Resposta: Discute como o desejo de saber antes de sentirmos está complicando as coisas, e como uma criança sente dor naturalmente.

Eva Lindberg

Pergunta: Autossuficiência é o mesmo que ser responsável?
Resposta: Compara a autorresponsabilidade com a autossuficiência e demonstra como medir as condições examinando o estado de amor dentro da condição.

Grupo 2

Ponto principal: Introdução

Subponto: Tenha alguma confiança em Jesus.
Subponto: A Verdade de Deus vs a opinião de Jesus.
Subponto: Tenha uma atitude aberta para aprender como uma criança.

Lainee Anderson

Pergunta: Não fazer nada também cria mais dor?
Resposta: Discute o pecado de não fazer nada ou escolher permanecer ignorante.

Dharm Sidhu

Pergunta: Quais são algumas das crenças que cercam Deus 'me rejeitando'?
Resposta: Jesus mostra a Dharm como encontrar essas crenças.

Monique De Martin

Pergunta: Quando preciso agir, mas ainda tenho dor e máscara, como ajo com amor?
Resposta: Precisamos medir as razões de nossas ações, precisamos perguntar por quê.

Lírio Joellen

Pergunta: Como saberei quando realmente tenho um relacionamento genuíno com Deus?
Resposta: Um relacionamento genuíno com Deus não é possível a menos que escolhamo sentir a dor, e não começa a partir da nossa dor.

Paul Simmons

Pergunta: Nossa emoção de nos sentirmos rejeitados por Deus vem de nossa família de origem?
Resposta: Discute que é uma combinação de lesão baseada na dor e fazer escolhas desamorosas.

Paul Simmons

Pergunta: Esse sentimento de rejeição de Deus precisa ser lamentado?
Resposta: Discute como a emoção da rejeição por Deus está relacionada aos nossos pais.

Felix Hogel

Pergunta: Como o arrependimento e o perdão se encaixam no diagrama?
Resposta: Para nos arrependermos ou perdoarmos, devemos primeiro ter um despertar para o nosso próprio pecado ou para os pecados dos(as) outros(as).

Graham Sutherland

Pergunta: O que significa que 'O MAL acredita que a rebelião contra a lei é uma expressão da liberdade'?
Resposta: Discute o desejo de se rebelar contra a Lei e as emoções que impulsionam tal um desejo.

Arvarna Lowe

Pergunta: Estou criando mais dor para mim mesma ao decidir não ser mais ignorante sobre as Leis de Deus?
Resposta: Discute como o desejo de não ser mais ignorante é uma condição melhor do que escolher permanecer ignorante.

Niky Ho

Pergunta: Você pode explicar como a superioridade é dolorosa para a pessoa que está se sentindo superior?
Resposta: Discute a verdade de Deus sobre a igualdade e como a superioridade causa muitas escolhas desamorosas e dor para mim.

Julie Cameron

Pergunta: Você pode ser inferior e superior em diferentes situações?
Resposta: Discute como diferentes emoções entram em nós com base no tratamento em situações específicas.

[Intervalo de 30 minutos (almoço)]

A Criação da Minha Máscara

Descrição:

Jesus explica como a escolha de se recusar a sentir terror e ser emocionalmente oprimido pela dor cria uma máscara que causa mais pecado e dor, de onde veio essa recusa emocional, e as técnicas que desenvolvemos, mantemos e usamos para negar a dor.

Lição de amor

Minha negação da dor é desamorosa e causa mais pecado e dor

A negação de toda dor (física ou emocional) é uma falta de amor a si mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus.
A dor física é o resultado da supressão da dor emocional.
Negar a própria dor gera motivações para causar sofrimento aos(às) outros(as).
A negação da dor é uma rejeição de como Deus nos criou para viver.
Suprimir a dor causa uma supressão geral de todas as emoções.

Recusar-se a sentir meu medo da dor é desamoroso e causa mais pecado e dor

A recusa em sentir o medo da dor é um problema global, com profundas consequências desamorosas tanto para o indivíduo quanto para a sociedade como um todo.

Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL acredita que a negação da dor cria felicidade e prazer.

O MAL escolhe negar a dor e aceitar o prazer.
O problema com isso é que nenhuma quantidade de prazer pode compensar a dor.
O MAL então escolhe obter prazer a qualquer custo para si e para os(as) outros(as).

O MAL acredita que o medo da dor é realista e sensato.

O MAL acredita que evitar a emoção do medo é a melhor ação possível.

Fui Ensinado(a) A Temer Minha Dor

Temer a dor (física ou emocional) não é natural, mas sim aprendido.

Uma criança, por natureza, não suprime ou julga a emoção.
Uma criança, por natureza, sente toda a sua própria emoção até que a emoção seja liberada.
Uma criança, por natureza, se sente confortável em experimentar emoções.

Os(as) pais(mães) e a sociedade ensinam a criança a suprimir a emoção, que é perigoso sentir emoção e usam técnicas abusivas para suprimir ou prevenir a emoção da criança.

O exemplo dos meus pais e da sociedade de temer a própria dor

Meus pais ficaram muito angustiados por ter que sentir uma emoção dolorosa causal.
Meus pais têm medo de experiências emocionais dolorosas avassaladoras.
Meus pais desejam suprimir sua própria dor.
Meus pais atacam qualquer pessoa que os encoraje a sentir dor.
Meus pais usam todos os meios à sua disposição para suprimir a dor.
Por exemplo, vícios, abuso de substâncias, sexo, falsas crenças, falsas definições de amor.

O desejo dos meus pais e da sociedade de temer e controlar minha dor

Devido aos seus próprios desejos de suprimir, os(as) pais(mães) suprimiram ativamente minha dor.
Por exemplo, violência física ou ameaça de violência física.
Por exemplo, abuso mental e emocional.
Por exemplo, ridículo e condescendência.
Por exemplo, a educação baseada na definição de amor dos meus pais, transmitida por eles.
Por exemplo, a educação baseada na definição de verdade dos meus pais, ensinada por eles.
Fui ensinado(a) que é perigoso estar com os meus pais e sentir dor.
Ensinaram-me que é normal rejeitar a dor emocional.
Fui ensinado(a) que as definições de amor e verdade de meus pais são reais.

Minha Escolha de Temer Minha Dor

As fontes do meu desejo de temer a dor são:

Um terror emocional profundo e onipresente em relação à dor.
Falta de desejo de perdoar os pais e a sociedade por seus pecados.
Falta de desejo de me arrepender do meu próprio pecado.

Desenvolvi e mantenho uma vontade muito forte baseada no medo

De evitar experiências dolorosas e emoções.
De ter apenas o que acredito serem experiências prazerosas.
De manter minhas próprias falsas definições de amor.
De acreditar em minhas próprias falsas crenças sobre mim mesmo(a).
De que o mundo acredite no que eu acredito sobre mim mesmo(a).
De ter minhas crenças impostas ao mundo.

Desenvolvi e mantenho uma vontade muito forte de satisfazer meus vícios.

Permanecer bloqueado a uma educação de Deus.
De viver e acreditar em minhas experiências dolorosas.
Viver e acreditar na dor criada pelo mundo.
De concordar e servir o mundo.
De fazer o mundo concordar e me servir.

De obter o que eu "preciso" de mim mesmo(a) e do mundo.
De acreditar apenas na minha própria "realidade" e "verdade".
De viver em minha própria definição de amor.

Desenvolvo, Mantenho e Uso Técnicas para Evitar Sentir Meu Medo Da Dor

As técnicas incluem:

Negar, mentir, desculpar, minimizar, justificar, transferir a culpa, punir e julgar.
Todas as técnicas são movidas por medos emocionais.
Eu escolho usar essas técnicas na vida diária.
Eu me recuso a parar de usar essas técnicas.
Eu me recuso a desenvolver ferramentas para permitir que a dor seja liberada (emocional e fisicamente).

Eu uso essas técnicas para evitar a verdade

Sobre o meu medo da dor.
Sobre que tipo de dor eu tenho.
Sobre de onde vem minha dor.
Sobre como minha dor se sente.
Sobre quem precisa sentir minha dor.
Sobre por que estou com dor.
Sobre meus desejos pecaminosos e paixões que criam mais dor.
Sobre como meu julgamento da dor impede sua liberação.
Sobre como eu castigo a mim mesmo(a) e aos(às) outros(as) por expor minha dor.

Todas as técnicas não estão assumindo a responsabilidade pessoal de sentir minha própria dor

Meu medo da dor impulsiona meu desejo de responsabilizar os(as) outros(as) por sentir minha dor.
Só eu posso aceitar, sentir e liberar minha própria dor.
Ninguém mais é capaz de aceitar, sentir e liberar minha dor por mim.

Minhas Técnicas Para Negar a Dor Criam Minha Máscara

Relação entre a 'mágoa' (dor) e o desejo de 'máscara' (pecado)

Medo da dor (proteção do eu ferido)

O gerente, ditador, tirano, controlador, organizador, mantenedor.
Máscara (impulsionada pelo medo)

Impulsionado pelo medo da dor emocional e física.
O escravo, lacaio, robô, trabalhador, servo.
A máscara serve à dor para "evitar" mais dor e obter prazer.

Eu nego como eu realmente me sinto

Como eu realmente me sinto é medo da dor emocional e física.
Não estou sendo honesto(a) comigo mesmo(a), com o mundo ou com Deus.
Não estou sendo sincero(a) comigo mesmo(a), com o mundo ou com Deus.
Não estou sendo humilde comigo mesmo(a), com o mundo ou com Deus.
Minha negação de como eu realmente estou automaticamente cria minha máscara.

Minha máscara é criada com:

Eu (mantenho fortes crenças falsas sobre mim mesmo(a) para evitar emoções dolorosas).
O mundo (muitas vezes máscara diferente com pessoas e situações diferentes).
Deus (eu mantenho falsos conceitos e interações com Deus).

Minha Recusa em Usar Ferramentas para Liberar a Dor Mantém Minha Máscara

Ferramenta 1: Fé

Eu resisto ao desenvolvimento da fé.
Eu uso a dúvida como uma técnica para manter minha máscara.
Eu me recuso a acreditar em um Deus amoroso.
Eu resisto a desenvolver um relacionamento com Deus.

Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade")

Eu resisto à descoberta da Verdade de Deus.
Eu resisto a sentir a verdade da minha própria condição emocional.
Conto a mim mesmo(a) histórias intelectuais para evitar o fato de que existe a verdade absoluta.
Eu me recuso a dizer a mim mesmo(a) a verdade sobre a dor e minha resposta a ela.

Ferramenta 3: Ação amorosa

Eu resisto a tomar uma ação amorosa para sentir e experimentar minha emoção dolorosa.
Eu uso minhas técnicas para evitar agir em harmonia com o amor.
Eu uso minha vontade para tomar decisões desamorosas e agir sobre essas decisões.

Ferramenta 4: Expressão emocional honesta e sincera

Eu uso ativamente medicamentos e atividades para evitar minhas emoções e sentimentos dolorosos.
Eu uso ativamente minha vontade para suprimir minhas emoções e sentimentos dolorosos.
Eu crio condições auto-ilusórias e depois "experimento" essas emoções.
Eu crio 'falsas emoções' para evitar a experiência das emoções reais.

Minhas Escolhas Criam Mais Pecado

Minha escolha de temer e negar a dor cria e mantém minha máscara

Minha máscara é uma mentira apresentada a mim mesmo(a), ao mundo e a Deus.
Minha máscara cria mais pecado e, portanto, mais dor.

Minhas escolhas e decisões baseadas na vontade desamorosa resultam em mais pecado e, portanto, mais dor para mim, para os(as) outros(as) e para o meio ambiente mundial

Minha escolha desamorosa de viver com medo da dor em vez de liberar a dor pessoal.
Minha escolha desamorosa de suprimir a dor pessoal.
Minha escolha desamorosa de evitar sentir dor pessoal de maneira amorosa.
Minha escolha desamorosa de expressar e agir sobre a dor pessoal de maneira desamorosa.
Minha escolha desamorosa de envolver ativamente meus vícios.
Minha escolha desamorosa de usar técnicas para negar a experiência da dor pessoal.
Minha escolha desamorosa de manter minha máscara a todo custo.

Mais pecado = mais dor e sofrimento

O pecado cria mais dor e sofrimento a longo prazo.
Então, tento suprimir essa dor e sofrimento maiores usando técnicas ainda mais extremas de supressão.
As técnicas supressivas mais extremas envolvem ainda mais pecado, e o ciclo continua em uma espiral descendente de autodegradação da alma.

Máscara = cápsula em torno da dor e do sofrimento, reforçando a dor dentro da alma

Medo da experiência da minha dor e sofrimento.
O medo é uma cápsula em torno da minha dor e sofrimento.
O medo reforça a dor como minha principal motivação na vida.
Uma cápsula em torno de minhas falsas crenças (medos) reforçando-as como reais.
Uma cápsula em torno de minhas falsas definições de amor (MAL) reforçando-as como verdadeiras.
Uma cápsula ao redor do motor dentro de mim que impulsiona decisões e ações desamorosas criando mais pecado, dor e sofrimento.
Acredito que estou me protegendo quando na verdade estou me degradando ainda mais.

Conclusão

Como adulto(a), é minha escolha baseada na vontade que mantém e desenvolve minha máscara

Embora muitas pessoas tenham contribuído para a minha máscara, só eu posso liberá-la

Lições de amor

Aprender que minha negação da dor é desamorosa e causa mais pecado e dor.
Aprender que meu medo da dor é desamoroso e causa mais pecado e dor.

[Intervalo de 10 minutos]

A Criação da Minha Máscara (Perguntas E Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da plateia sobre o material abordado na apresentação anterior "A Criação da Minha Máscara".

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Examinar o esboço de "A Criação da Minha Máscara".
Pensar e sinter sobre o que eu gostaria de perguntar.

Querer que minhas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.
Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

Ensinando a criança a temer a dor

Temer a dor (física ou emocional) não é natural, mas sim aprendido.
Os(as) pais(mães) e a sociedade ensinam a criança a suprimir a emoção, que é perigoso sentir emoção e usam técnicas abusivas para suprimir ou prevenir a emoção da criança.
O desejo dos meus pais e da sociedade de temer e controlar minha dor.

Minha escolha de temer minha dor

As fontes do meu desejo de temer a dor.
Desenvolver e manter uma vontade muito forte baseada no medo.
Desenvolver e manter uma vontade muito forte de satisfazer meus vícios.

Técnicas usadas para evitar sentir medo da dor

Negar, mentir, desculpar, minimizar, justificar, transferir a culpa, punir e julgar.
Usar essas técnicas para evitar a verdade.
Não assumir a responsabilidade pessoal de sentir minha própria dor.

A criação da minha máscara

Medo da experiência de emoções de medo e dor.
A proteção do eu ferido impulsionando a criação da máscara.
Medo de se tornar o(a) gerente, ditador(a), tirano(a), controlador(a), organizador(a), mantenedor(a).

Máscara tornando-se escravo, lacaio, robô, trabalhador, servo
Negando como eu realmente me sinto.
Máscara consigo mesmo(a).
Máscara com o mundo.
Máscara com Deus.

Minha recusa em usar ferramentas para liberar a dor

Ferramenta 1: Fé
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade")
Ferramenta 3: Ação amorosa
Ferramenta 4: Expressão emocional honesta e sincera

Como minhas escolhas criam mais pecado

Minha escolha de temer e negar a dor cria e mantém minha máscara.
Minha máscara é uma mentira apresentada a mim mesmo(a), ao mundo e a Deus.
Minha máscara cria mais pecado e, portanto, mais dor.
Minhas escolhas e decisões baseadas na vontade desamorosa resultam em mais pecado e, portanto, mais dor para mim, para os(as) outros(as) e para o meio ambiente mundial.
Mais pecado = mais dor e sofrimento.
Máscara = cápsula em torno da dor e do sofrimento, reforçando a dor dentro da alma.
O medo reforça a dor como minha principal motivação na vida.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Thalia Skopellos

Pergunta: Se uma pessoa desistiu do abuso de substâncias, qual é o próximo passo para ela?
Resposta: Discute a diferença entre interromper a justificativa de um vício, e sentir o desejo emocional subjacente pelo vício.

Dave Robinson

Pergunta: Se sentir dor é natural quando criança, o que aconteceu em nossa história que tornar-se antinatural?
Resposta: Toda nova criança nascida neste mundo sente sua dor naturalmente, mas é ensinada a não sentir dor, então bloquear a experiência da dor é uma criação humana.

Jadda Jessop

Pergunta: Se estamos em nossa máscara, não estamos em nossos corpos?
Resposta: A máscara faz parte dos desejos da nossa alma e, para alguns, o desejo é estar fora de seu corpo, para outros, abusar de seu corpo.

Pam Rosalynde

Pergunta: Quando nossa vontade é desenvolvida? A vontade de uma criança pode ser esmagado por um dos pais?
Resposta: A vontade é dada como um presente por Deus antes de sermos concebidos, e então a desenvolvemos desde a concepção. Os pais não educam os filhos sobre vontade e as

ameaças dos pais afetarão o desenvolvimento de uma criança. A maioria das crianças é ensinada a suprimir sua vontade de agradar aos adultos.

Diane Livingstone

Pergunta: São apenas as mulheres que sofrem de depressão pós-parto?
Resposta: Discute como Deus criou os sexos, mas na Terra há condicionamento de gênero em relação a emoções específicas.

Diana Marshall

Pergunta: Por favor, explique como é mais natural para a criança sentir dor do que um adulto?
Resposta: Jesus dá exemplos de como uma criança lida com a dor em comparação com a forma como adultos lidam com a dor.

Kelly Carrigan

Pergunta: Quando um instinto de sobrevivência entra em ação em nossa infância?
Resposta: Discute como a única maneira de sobreviver à infância é fazer uma vontade baseada na escolha de criar uma máscara que atenda à aprovação dos pais e da sociedade. Discute a escolha desamorosa que fazemos de manter a máscara e criar mais máscara através nossa vida.

Ben Webster

Pergunta: Quando vejo minha filha de 7 anos andando de bicicleta rápido e tremendo de medo, e estou tremendo de medo, o que devo fazer?
Resposta: Discute a necessidade de os pais pararem de projetar emoções em seus filhos e, em vez disso, sentir a emoção por si mesmos.

Jennifer Heibloem

Pergunta: Qual é a diferença entre compaixão e autopiedade?
Resposta: Discute como comparar emoções à luz do amor e da verdade e compara sentimentos de autopiedade com sentimentos de compaixão.

Carina Hack

Pergunta: Algumas pessoas têm mais máscara do que outras?
Resposta: Discute com Carina as razões emocionais pessoais pelas quais ela pode querer medir as máscaras para evitar escolhas mais amorosas.

Carina Hack

Pergunta: Se uma criança é "amada" mais do que outra, então certamente ela não precisa de muito de uma máscara?
Resposta: As crianças que são mais "amadas" geralmente absorvem mais as crenças dos pais e tornar-se mais o que os pais querem, tendo assim uma máscara mais forte que é mais difícil de remover.

Carina Hack

Pergunta: Minha máscara foi projetada externamente e causou dano aos outros, enquanto a máscara de outras pessoas parece ser mais prejudicial para elas mesmas. O que é pior?
Resposta: Discute as complexidades das circunstâncias individuais que nos levam a desenvolver máscaras de diferentes tipos. Exemplo da situação familiar de Carina, que causou problemas

distintos para ela e para sua irmã. Discute as complexidades das circunstâncias pessoais e a dependência da comparação com os outros.

Teresa French

Pergunta: Estou confusa sobre o dano que estou causando à minha filha e os danos que causei ao meu filho?
Resposta: Discussão das relações incestuosas entre pais e filhos e o efeito sobre a criança e o comportamento desamoroso dos pais. Enquanto os vícios são satisfeitos, nosso terror, falsas crenças e falsas definições de amor serão emocionalmente inacessível.

Grupo 2

Page Willoughby

Pergunta: O que está piorando a condição da minha alma?
Resposta: Discute como o pecado em que nos envolvemos evitando nossa dor e máscara que estabelece nossa condição de alma.

Mike Wheeler

Pergunta: O suicídio é causado por evitar o terror?
Resposta: Discute como a raiva e a raiva dos vícios que não estão sendo satisfeitos desencadeiam o desejo de suicídio ou assassinato.

Peter Lytton-Hitchins

Pergunta: Nossos políticos se comportam da maneira que se comportam devido à resposta à nossa condição emocional coletiva?
Resposta: Discute nossas atrações e como até mesmo a guerra é desencadeada por nosso terror coletivo interno.

Eloisa Lytton-Hitchins

Pergunta: Você pode nos contar mais sobre o que é esse terror "global"?
Resposta: Discute o erro envolvido em saber mais sem sentir e o escolha de sentir sem saber.

Justin Crick

Pergunta: O desenvolvimento da fé nos ajuda com a recusa do terror?
Resposta: A fé é essencial em Deus, na bondade de Deus e na maneira como Deus nos criou.

David Ryan

Pergunta: Criamos máscara em cima da máscara ou ao lado de outras máscaras?
Resposta: Discute como criamos os dois tipos de máscara (lateral e vertical).

Amber Love

Pergunta: Ajudamos melhor as outras pessoas assumindo a responsabilidade por nossa própria dor e máscara?
Resposta: Discute como esperar que outros se juntem a nós é parte do nosso erro e a coisa mais amorosa é assumir a responsabilidade pessoal.

Graham Sutherland

Pergunta: Existe algum benefício em experimentar "ritos de passagem" para liberar dor e máscara?
Resposta: Discute a motivação para se encaixar e obter a aprovação da sociedade onde cresceu.

Felix Hogel

Pergunta: Qual é a relação entre máscara e vício?
Resposta: Discute a relação entre máscara e vício.

Felix Hogel

Comentário: Fiquei chocado ao ouvir você dizer que foi menos atacado depois de sentir seu terror!
Resposta: Discute como nossas crenças atuais baseadas no medo são apenas falsas expectativas parecendo reais para nós e dá exemplos.

Phoebe Bruce

Pergunta: Algumas pessoas têm mais máscara do que outras?
Resposta: Discute como alguns foram autorizados ou escolheram ser eles mesmos(as) mais do que outros(as).

Tara Yewdall

Pergunta: O que causa tanta comparação, autocrítica, autojulgamento, auto-ataque e emoções semelhantes?
Resposta: Discute como o auto-ataque é apenas mais uma técnica para evitar dor real e terror.

Alwyn Henderson

Pergunta: Temos que passar por nossa máscara para sentir nosso terror? Às vezes parece que o terror surge do nada!
Resposta: Discute como o terror e a dor ainda atravessam a máscara e vícios da maioria das pessoas.

.

Alwyn Henderson

Pergunta: Podemos apenas sentir o terror em vez de viver no vício e na máscara?
Resposta: Podemos, mas a maioria de nós não o faz.

Alwyn Henderson

Comentário: Muitas vezes acordo sentindo pavor, mas não pareço progredir com isso.
Resposta: Discute que a escolha de gerenciar o terror sentindo um pouco dele de cada vez não funciona.

Sheridan Coy

Pergunta: Por que não me sinto aliviada ao ouvir sobre a criação de dor e máscara?
Resposta: Discute como Sheridan não acredita no que pensa e na necessidade de aceitar a verdade em vez de justificar a falsa crença.

[Encerramento do dia]

Aceitando Minha Máscara

Descrição:

Jesus ensina que o primeiro passo para remover a máscara é aceitá-la, que inclui examinar com sinceridade nossos desejos primários e estado emocional, eliminando a negação e o julgamento, desenvolvendo compaixão e remoção de desejos desamorosos que bloqueiam a aceitação.

Lições de amor

O amor a si mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus requer honestidade e veracidade

Uma máscara é uma mentira, expressa para si mesmo(a), para os(as) outros(as) e para Deus.

O amor a si mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus requer humildade

Arrogância, negação, punir a si mesmo(a) ou aos(às) outros, alimentar vícios de si mesmo(a) ou dos(as) outros(as), não são expressões de humildade. Pelo contrário, são formas de evitar a experiência emocional autêntica.
Recusar-se a ver a verdade não é humilde

O amor é honesto sobre as motivações baseadas no medo para evitar a dor e obter prazer

O amor é sempre transparente e verdadeiro consigo mesmo(a) e com os(as) outros(as)
O amor examina motivos e desejos reais.
O amor é motivado por considerações éticas e morais, e não pelo medo.

Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL exige mentiras brancas, supressão da verdade e resiste à transparência.
O MAL deseja encobrir e suprimir a verdade.
O MAL está disposta a mentir para se proteger.
O MAL requer suprimir e negar a emoção.
O MAL deseja evitar experimentar a emoção suprimindo-a e negando-a.
O MAL toma decisões com base no medo para obter prazer e evitar a dor.
O MAL é motivada pelo prazer e pela dor, e não pelo amor e pela verdade.

O Estado da Minha Máscara

Os principais desejos da minha máscara

Me dessensibilizar para minha própria dor e a dor dos(as) outros(as).
Negar, controlar e manipular meu mundo para que eu possa evitar sentir terror.
Digo a mim mesmo(a) mentiras sobre minha máscara.

Nego que eu tenha uma máscara.
Vivo e me comporto conforme minha máscara a maior parte do tempo.
Nego a extensão da minha máscara.
Sinto que minha máscara é como amar a mim mesmo(a) e aos(às) outros(as), por exemplo, falsas definições de amor.
Sinto que minha máscara é a melhor parte de mim, por exemplo, não é um pecado, mas minha busca de perfeição.
Digo a mim mesmo(a) que minha máscara não prejudica a mim ou aos(às) outros(as).
Digo a mim mesmo(a) que outras pessoas preferem minha máscara.
Digo a mim mesmo(a) que tenho o direito de conseguir o que quero por manipulação ou controle.

Digo a mim mesmo(a) que minha máscara está me servindo bem

Me digo que minha máscara me mantém segura(o) e me protege.
Digo a mim mesmo(a) que minha máscara é a melhor de mim.
Digo a mim mesmo(a) que meu desejo de manter a máscara cria menos dor e pecado.

Digo a mim mesmo(a)mentiras sobre minha dor

Nego o que estou sofrendo.
Nego que tenho medo da dor.
Nego que minha principal motivação na vida seja evitar a dor.
Aceito a dor física, mas rejeito a dor emocional como sua causa.
Nego a verdade sobre minha dor nos relacionamentos.
Nego a verdade sobre quem / o que cria minha dor.
Nego que a liberação da dor seja possível e preferível.
Nego que a recusa em liberar a dor cause mais dor, sofrimento e pecado.

Nego que tenha medo de sentir dor física e emocional

Estou emocionalmente apavorado(a) de sentir dor.
Esse terror emocional impulsiona minha negação, mentiras, desculpas, minimizações, justificativas, culpa e julgamento.
Construo 'lógica' em um esforço para não sentir medo.
Me desligo, desconecto, me distraio ou uso substâncias para evitar o medo.
Digo a mim mesmo(a) que sou são(ã), estou lidando bem e não tenho nenhum trauma psicológico real.
Digo a mim mesmo(a) que não tenho medo dos(as) outros(as), do que eles(as) pensam, sentem e como agem.

Minhas definições de amor são corruptas

As pessoas me amam quando satisfazem meus vícios.
Eu amo os(as) outros(as) quando satisfaço seus vícios.
Eu sei o que é o amor quando o vejo.
O que eu considero amor é o que os outros deveriam fazer — não espero isso de mim mesmo(a).
Eu sei o que é ética e moralidade.
Eu sei o que é o amor de Deus.

Minhas crenças sobre o que é verdadeiro e real são corruptas

Eu acredito na falsidade sobre Deus, fé, verdade, amor, ação e emoção.
Por exemplo, gosto de acreditar em tudo o que me ajuda a evitar a dor e obter prazer.
Por exemplo, acredito que meus pais me amam mesmo quando me atacam abusivamente.
Por exemplo, acredito que amo os(as) outros(as), embora os(as) ataque abusivamente .

Minhas definições de pecado são corruptas

Não existe pecado.
Eu sou perfeito(a) e eu não peco.
Outras pessoas pecam e não eu.

Digo a mim mesmo(a) mentiras sobre minhas emoções e sentimentos reais

Acredito que sinto emoções 'positivas' quando não as sinto.
Nego que sinto emoções "negativas" quando as sinto.
Minto para mim mesmo(a), para os(as) outros(as) e para Deus sobre como me sinto.
Prefiro emoções menos dolorosas de auto-ilusão para evitar dor real.
Posso criar uma máscara de mágoa para sentir que estou chegando a algum lugar.

Eu quero usar minha vontade de pecar

Uso vícios para evitar minha dor.
Uso vícios para obter meu prazer.
Uso minha vontade para ser desamoroso(a).
Uso a força de vontade para fazer a coisa "certa" enquanto ainda tenho vontade de pecar.

Atitude Necessária para Aceitar Minha Máscara

Devo aceitar intelectualmente o verdadeiro estado (a verdade de Deus) sobre minha máscara

Isso não é o que eu acredito ser, mas sim o que Deus sabe que eu sou.

Aceitar sem:

Negação, mentiras, desculpas, minimização, justificação, culpa, punição e julgamento.
Por exemplo, julgamento de si mesmo(a) ou dos(as) outros(as).
Por exemplo, culpar a si mesmo(a) ou aos(às) outros(as).
Por exemplo, punir a si mesmo(a) ou aos(às) outros(as).

Vícios exigentes são satisfeitos

Por exemplo, exigir garantias de outras pessoas sobre minha condição.
Por exemplo, concentrar-se em obter prazer para evitar sentir-se mal.
Por exemplo, usar substâncias para evitar a verdade.
Por exemplo, afastar-se dos relacionamentos, da sociedade para se esconder.

Ser desamoroso(a) consigo mesmo(a)

Por exemplo, punição de si mesmo(a).
Por exemplo, ataque de si mesmo(a).

Ser desamoroso(a) com os(as) outros(as)

Por exemplo, punição de outros(as).
Por exemplo, ataque de outros(as).
Por exemplo, manipulação de outros(as).

O Que Aceitar Sobre Minha Máscara

Aceitar o estado da minha máscara

Aceitar todas as coisas incluídas no estado da máscara listado acima.

Aceitar que a perspectiva de Deus sobre minha máscara varia muito da minha

Aceitar que as questões listadas estão erradas da perspectiva de Deus.

Aceitar a verdade sobre minhas técnicas de evasão para prevenir a dor

Aceitar que essa negação, mentira, desculpas, minimização, justificação, transferência da culpa e julgamento não me serve.

Aceitar a verdade sobre o meu medo e terror da dor emocional

Aceitar que tenho medo e terror pessoal que bloqueia qualquer raciocínio lógico.
Aceitar que meu desejo de evitar esse terror perpetua mais a máscara, determina minha vontade de não ser amoroso(a), cria mais pecado e cria mais dor.

Aspiração de Desenvolver as Ferramentas para a Desconstrução de Máscaras

Ferramenta 1: Fé

Começar o desenvolvimento da fé.
Parar de usar a dúvida como técnica para manter minha máscara.
Experimentar a crença em um Deus amoroso.
Experimentar desenvolver um relacionamento com Deus.

Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade")

Começar a desenvolver o desejo de descoberta da Verdade de Deus.
Começar a despertar para a verdade da minha própria condição emocional.
Parar de contar histórias intelectuais para evitar o fato de que a verdade absoluta existe.

Ferramenta 3: Ação amorosa

Remover a resistência a tomar medidas amorosas para sentir e experimentar minha emoção dolorosa.
Parar de usar técnicas para evitar agir em harmonia com o amor.
Parar de usar minha vontade para tomar decisões desamorosas e agir sobre essas decisões.

Ferramenta 4: Humildade = > expressão emocional honesta e sincera

Parar de usar medicamentos e atividades para evitar minhas emoções e sentimentos dolorosos.
Remover o desejo de usar minha vontade para suprimir minhas emoções e sentimentos dolorosos.
Remover o desejo e criação de emoções auto-ilusórias como uma distração da dor real.
Remover o desejo de criar "falsas emoções" para evitar a experiência das emoções reais.

Conclusão

Para aceitar minha máscara, devo:

Despertar e reconhecer intelectualmente o verdadeiro estado da minha máscara.
Mudar minha atitude em relação à minha máscara.
Desenvolver uma aspiração de desenvolver as ferramentas para a desconstrução de máscaras.

Lições de amor

Aprender que o amor a si mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus requer honestidade e veracidade.
Aprender que o amor a si mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus requer humildade.
Aprender que o amor é honesto sobre motivações baseadas no medo para evitar a dor e obter prazer.

Intervalo de 10 minutos.

Aceitando Minha Máscara (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da plateia sobre o material abordado na apresentação anterior "Aceitando minha máscara".

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Examinar o esboço de "Aceitando Minha Máscara".
Pensar e sinter sobre o que eu gostaria de perguntar.

Querer que minhas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.
Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

O estado da minha máscara

Os principais desejos da minha máscara.
Minhas mentiras sobre minha máscara.
Sentindo que minha máscara está me servindo bem.
Minhas mentiras sobre minha dor.
Meu terror de sentir dor física e emocional.
Minhas definições corruptas de amor.
Minhas crenças corruptas do que é verdadeiro e real.
Minhas definições corruptas de pecado.
Minhas mentiras sobre minhas verdadeiras emoções e sentimentos.
Meu desejo de usar minha vontade para pecar.

Atitude necessária para aceitar minha máscara

Aceitar intelectualmente o verdadeiro estado (a verdade de Deus) sobre minha máscara.
Aceitar sem negação, mentiras, desculpas, minimização, justificação, culpa, punição, & julgamento.
Aceitar sem exigir que os vícios sejam satisfeitos.
Aceitar sem ser desamoroso(a) consigo mesmo(a).
Aceitar sem ser desamoroso(a) com os(as) outros(as).

O que aceitar na minha máscara

Aceitar o estado da minha máscara.

Aceitar que a perspectiva de Deus sobre minha máscara varia muito da minha.
Aceitar a verdade sobre minhas técnicas de evasão para prevenir a dor.
Aceitar a verdade sobre meu medo e terror da dor emocional.

Aspiração de desenvolver as ferramentas para a desconstrução de máscaras

Ferramenta 1: Fé
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade")
Ferramenta 3: Ação amorosa
Ferramenta 4: Humildade = > expressão emocional honesta e sincera

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Liam Yewdall

Pergunta: Você pode desconstruir completamente sua máscara antes de se tornar um com Deus?
Resposta: Você tem que desconstruir completamente sua máscara antes de se tornar um com Deus.

Jennifer Heibloem

Pergunta: Fui muito inteligente ao criar minhas máscaras. Como eu sei quando eu Estou criando máscara ou não?
Resposta: Discute a necessidade de parar de enxergar a máscara como algo inteligente, reconhecer que é um processo autodestrutivo e alcançar o estágio de sentir o terror e lidar com a dor.

Chris Wenner

Pergunta: É mais difícil remover a máscara de uma pessoa que é famosa?
Resposta: O vício da fama e da aprovação dos(as) outros(as) é muito difícil de abandonar e as emoções do público dependem do que é projetado neles.

Chris Wenner

Questão: Minha máscara pode ser frágil ou incompleta (não bem construída), ou é essa a minha máscara?
Resposta: Discute a criação instantânea de uma máscara, a percepção do grupo como a soma dos desejos da alma, a vibração coletiva e a construção de uma máscara capaz de se manter dentro do grupo.

Kelly Carrigan

Pergunta: Existe um ponto de decisão em que escolhemos ser amorosos ou não amorosos?
Resposta: Discute como usamos nossa vontade a todo momento, seja de forma amorosa ou desamorosa, e como a autoconsciência começa com a autoanálise. As leis superiores de Deus foram criadas para proteger a alma humana, enquanto as leis espirituais protegem o corpo espiritual e as leis inferiores resguardam o corpo físico. As leis que regem o universo foram estabelecidas para nossa proteção e sobrevivência.

Kelly Carrigan

Pergunta: Usar nossa vontade em desarmonia com as Leis de Deus incorre em uma dívida que precisamos ter compensar?
Resposta: Discute como a lei da compensação opera imediatamente e estamos já sentindo os efeitos da tentativa da lei de proteger nossa alma de mais degradação.

Shula Davies

Pergunta: Como você sabe a diferença entre uma emoção real, uma falsa emoção e uma emoção falsa de auto-engano?
Resposta: Discute os efeitos de sentir emoções reais em comparação com as falsas ou as emoção do engano, que é o sistema de feedback de Deus para nos ajudar.

Loise White

Pergunta: Como o eu "ferido" se sente em relação ao eu "máscara"?
Resposta: Discute a condição do eu 'ferido' e suas demandas sobre a máscara para viver em suas falsas crenças e evitar a dor e o terror.

Loise White

Pergunta: É a "criança interior" da "nova era" igual ao eu "ferido"?
Resposta: Discute como os conceitos da nova era sobre a 'criança ferida interior' permitem sua dor mas não vê que essa criança ainda tem mentiras e falsas crenças.

Bruce Carrigan

Pergunta: Desconstruir minha máscara também desconstruiria tudo o mais que eu criei?
Resposta: Discute como as Leis de Deus estão tentando destruir qualquer coisa que esteja fora de harmonia com o Amor de Deus. Discute como o medo impulsiona muitas de nossas construções sem qualquer consideração a que as leis de Deus destruirão construções baseadas no medo e dá exemplos.

Grupo 2

Miranda Suryadjaja

Pergunta: Temos uma máscara sobre diferentes tópicos?
Resposta: A pergunta já foi respondida e é impulsionada pelo desejo de evitar aceitar a máscara.

Kate Eckersall

Pergunta: Vamos precisar despertar para o pecado sobre como estamos nos tratando?
Resposta: Tanto a forma como nos tratamos quanto a forma como tratamos os outros precisarão ser abordados.

Kate Eckersall

Pergunta: Por que, ao sentir compaixão pela minha máscara, o medo parece emergir?
Resposta: À medida que desenvolvemos compaixão e negamos os vícios, o terror começa a se manifestar através da nossa máscara.

Eloisa Lytton-Hitchins

Pergunta: As técnicas que usamos são uma maneira de reconhecer que estamos na máscara?
Resposta: Discute como cada técnica é uma forma de perceber que nossa máscara está agora em jogo.

Eloisa Lytton-Hitchins

Comentário: Parece que me trato tão mal quanto as outras pessoas me tratam.
Resposta: Quanto mais fazemos coisas destrutivas para nós mesmos, mais acreditamos que os outros farão o mesmo.

Luli Faber

Pergunta: Você pode nos dar algumas ideias de como podemos edificar a fé quando estamos resistindo às emoções?
Resposta: Discute a necessidade de construir fé em Deus e remover emoções que impedem essa fé em Deus.

Kerry Foley

Pergunta: É possível, ao trabalhar com a aceitação da máscara, que você possa receber o amor de Deus?
Resposta: Discute as condições sob as quais recebemos a ajuda de Deus e o Amor de Deus.

Lani Reid

Pergunta: Você pode falar sobre a diferença entre o medo e o terror "global"?
Resposta: O terror 'global' é uma emoção que permeia tudo o que fazemos, enquanto os medos estão associados a ações específicas.

Alwyn Henderson

Pergunta: Nossa máscara é menos desenvolvida quando somos mais jovens?
Resposta: O desenvolvimento de nossa máscara depende de muitos fatores ambientais.

Alwyn Henderson

Pergunta: Ajuda saber qual é a emoção com a qual precisamos lidar?
Resposta Mary: Não no começo, mas ser informado agora ajuda.
Resposta: Precisamos aceitar nossa máscara antes de sermos informados sobre uma emoção realmente nos ajuda.
Mary comenta: Ser informado muitas vezes constrói mais máscara e o medo muitas vezes impulsiona o processo de querer saber sobre nossas emoções.

David Ryan

Pergunta: Ao sentir através de nossas atitudes em relação à nossa máscara, como as processamos emocionalmente?
Resposta: Discute a necessidade de nos rendermos a cada emoção que sentimos e como o o terror impede a rendição.

David Ryan

Pergunta: Então, meu medo da emoção é o principal criador da minha máscara?
Resposta: A máscara é o que fazemos para evitar o medo da emoção.

Patty Matthews

Pergunta: Por que ter compaixão pela minha máscara traz lágrimas aos meus olhos?
Resposta: Discute como a compaixão nos ajuda a nos abrirmos para ajudar e amar os outros.

Suzanne Stallards

Pergunta: O que me leva a responder com medo a palavras como "corrupto" e "pecado"?
Resposta: Discute as razões pelas quais Jesus frequentemente usa palavras desafiadoras e descritivas de verdade.

[Intervalo de 30 minutos (almoço)]

Sessão 1 - Feedback Pessoal

Descrição:

Jesus dá um feedback pessoal sobre como lidar com as emoções de terror e medo, compartilha detalhes sobre seu próprio processo de libertação do terror e responde a perguntas da plateia sobre o assunto.

Introdução

O objetivo deste feedback é me ajudar a crescer no amor

Feedback pessoal potencial

A criação da minha dor
A criação da minha máscara
Aceitar minha máscara

Jesus dá feedback pessoal para:

Rahni Longdon
Pergunta: "Estou com medo de experimentar minha dor emocional. Quando percebi isso, senti tanta turbulência dentro de mim sabendo que terei que fazer uma escolha para sentir isso. Desde essa percepção, tenho estagnado e às vezes até degradado a condição da minha alma. Você poderia, por favor, lançar alguma luz para me ajudar a descobrir meus bloqueios para mudar esse medo, obrigado?"

Resposta: Quando fazemos escolhas em desarmonia com o amor a nós mesmos, como nos recusarmos a sentir terror e dor, haverá consequências negativas.

Não há solução mágica para o problema de se recusar a sentir o terror. Devemos dedicar tempo e tornar-nos mais sensíveis à emoção do terror. É importante praticar ficar sozinho(a) e estar com a sensação de terror. Muitas vezes, permanecemos em um acesso de raiva devido ao terror, nos recusando a senti-lo e ficando irritados por termos que passar por isso. Precisamos nos permitir sentir nossa raiva por sentir o terror e a dor.

Desenvolver o desejo de sentir a emoção do terror é essencial. O terror é uma emoção desnecessária, baseada puramente em falsas crenças e definições equivocadas de amor. Devemos ter fé de que o medo não pertence àquele que está em união com Deus. O medo é uma emoção gerada por crenças falsas.

Jesus então dá detalhes pessoais sobre o que ele fez para sentir seu terror. Ele tenta se lembrar do processo pelo qual ele passou pessoalmente para liberar o terror. Ele relata alguns detalhes sobre sua própria experiência.

Karen Pronk

Pergunta: "Qual é o lugar da oração durante o processo de medo?"

Resposta: Jesus não orou na época. A oração o ajudará a tolerar mais e mais níveis de terror. Em segundo lugar, confie em Deus que ele fez seu corpo e alma para ser capaz de lidar com isso. Normalmente é durante a preparação quando oramos. Durante o sentimento e liberação você estará apenas sentindo a emoção. Isso será tudo o que você poderá fazer: simplesmente sentir a emoção.

Thalia Skopellos

Pergunta: "Você pode experimentar o terror sem desafiar todos os vícios?"

Resposta: Sim, você pode decidir liberar o terror e fazer isso. É necessário ter abertura para sentir o terror. No entanto, a maioria das pessoas não liberará o terror a menos que tenha, primeiro, liberado muitos de seus vícios, pois os vícios são usados para evitar o terror e a dor. Além disso, é preciso abordar as emoções de recusa e raiva.

Grupo 2

Todo o grupo

> Jesus fala com todo o grupo sobre como suas perguntas são uma tentativa de fazer com que ele seja responsável pela progressão pessoal deles, em vez de se concentrar no processo de progressão em direção a Deus. Eles querem que outra pessoa lhes conte sobre suas vidas pessoais, em vez de fazer o trabalho necessário para descobrir os detalhes de suas próprias vidas e realizar o trabalho pessoal para receber a educação de Deus.
>
> Jesus discute algumas das muitas desvantagens de adotar essa abordagem, que incluem: não desenvolver um relacionamento e fé em Deus, entregar suas vidas ao controle de outra pessoa ou pessoas que talvez não tenham seus melhores interesses em mente, abrir-se para influências negativas de pessoas e espíritos, não assumir responsabilidade por suas vidas, entre outras.
>
> Jesus também fornece exemplos das perguntas que estão sendo feitas e os problemas com essas perguntas, expondo os vícios subjacentes envolvidos. Ele também discute como está fornecendo ferramentas para todas as situações.

[Feedback Grupal]

Sessão 1 - Feedback Grupal

Descrição:

Jesus dá feedback ao grupo sobre como o despertar para o pecado envolve a aceitação de nossa própria máscara, e que a maioria das pessoas que ouvem a Verdade Divina e depois a deixam e voltam para a seu antigo modo de vida se recusaram a aceitar sua máscara.

Introdução

O objetivo deste feedback é me ajudar a crescer no amor

Feedback potencial do grupo

A criação da minha dor
A criação da minha máscara
Aceitando minha máscara

Jesus dá feedback concreto ao grupo sobre:

Grupo 1

Quase todas as pessoas que deixam a Verdade Divina depois de ouvi-la o fazem porque recusar-se a aceitar sua própria máscara

Jesus discute e dá exemplos de muitas pessoas que deixaram a Verdade Divina apenas porque sua máscara foi exposta, e eles reagiram com medo e raiva, em vez de apenas ver que eles estavam protegendo sua própria máscara (e suas próprias falsas crenças e falsas definições de amor).

Ponto principal

Importância de aceitar minha máscara.
Pontos de discussão: A maioria das pessoas que param de ouvir a Verdade Divina depois de ouvi-la o fazem porque eles se recusaram a aceitar sua máscara. Dá exemplos de pessoas que conheceu por muitos anos que deixaram a Verdade Divina depois que sua máscara foi confrontada.

Ponto principal

Todo mundo ama a verdade de Deus sobre o universo, mas poucos(as) estão abertos(as) para ouvir Verdade Pessoal.
Pontos de discussão: A tarefa mais desafiadora na progressão para Deus é aceitar a Verdade sobre nós mesmos(as).

Ponto principal

Razões para levantar o perigo de se recusar a aceitar a máscara.

Jennifer Heibloem

Pergunta: É inevitável deixar a Verdade Divina devido a uma máscara confrontada?
Resposta: Discute a escolha baseada na vontade desamorosa de evitar aceitar a máscara.

David Robinson

Pergunta: Por que é tão difícil para nós aceitarmos a Verdade de Deus sobre nós mesmos(as)?
Resposta: Discute o problema de conectar nosso valor ao que acreditamos ser o verdade sobre nós mesmos(as) ou o que sabemos.

David Robinson

Pergunta: Estamos rejeitando a verdade sobre nós mesmos(as) devido a sermos feridos(as) pela "verdade" em nossa infância?
Resposta: Discute que durante nossa infância, sempre que nos diziam a verdade, a motivação da pessoa era de nos controlar ou diminuir o nosso valor.

Ben Webster

Pergunta: É melhor descobrir a verdade sobre nós mesmos(as) através da auto-análise em vez do que perguntar a Jesus sobre isso?
Resposta: Discute a tentativa de colocar a responsabilidade no(a) outro(a) pelo nosso progresso.

Pontos de discussão:

A questão de se afastar de Deus devido à recusa em aceitar a máscara. Observar se as motivações das pessoas que compartilham a "verdade" com você estão fazendo isso por amor a você ou para diminuir seu valor. Muitos cujas máscaras foram confrontadas no século 1 ainda estão chateados hoje.

Robert Griffiths

Pergunta: No processo de aceitar nossa máscara, podemos oferecer ajuda uns(mas) aos(às) outros(as)?
Resposta: Discute ter compaixão uns(mas) pelos(as) outros(as) e usar as 4 ferramentas (fé, verdade, ação e humildade à emoção) para ajudar uns(mas) aos(às) outros(as).

Joanne Renfrey

Pergunta: Ao desconstruir a máscara, é útil perceber o que não gostamos em outras pessoas e por quê?
Resposta: Discute como o que rejeitamos nos(as) outros(as) também é o que julgamos em nós mesmos(as), e a necessidade de se tornar honesto consigo mesmo(a).

Neena Love

Pergunta: Terei que aceitar repetidamente minha máscara ou isso é feito apenas uma vez?
Resposta: Discute como haverá uma tendência de criar máscara até pararmos de recusar nosso terror “global" e desejo de ser sensível à dor.

Grupo 2

O desejo de negação

Jesus inicia uma discussão com o grupo sobre sua negação pessoal, em particular, a negação do pecado e o desejo de continuar pecando, impulsionado pela sua máscara. A negação nos impede de receber ajuda de pessoas que podem ver as mesmas coisas que estamos negando. Aqueles que nos amam e desejam nos ajudar são bloqueados em sua capacidade de nos apoiar devido à nossa negação. A negação também nos impede de receber ajuda de Deus.

A máscara é construída sobre mentiras. Trata-se de suprimir a verdade, controlar a verdade, manipular a verdade, negar a verdade, minimizar a verdade, justificar as mentiras e acreditar que a verdade se aplica aos outros, mas não a nós mesmos. Descartamos o que é dito, acreditando que já sabemos e que não se aplica a nós.

A negação de qualquer problema impede a consciência emocional desse problema. Além disso, impede a resposta emocional necessária à questão que está sendo levantada. Jesus então dá exemplos de como a negação está afetando negativamente a vida da plateia.

Alex Mrnak

Pergunta: Preciso reconhecer minha negação e reconhecer por que faço isso?
Resposta: Desenvolver uma aspiração de ver a negação e, em seguida, desenvolver uma aspiração de encontrar por que preferimos a negação.

Alex Mrnak

Comentário: A Lei da Atração não está me trazendo eventos que me mostram o problema que o Jesus menciona.
Resposta: Jesus demonstra a Alex as áreas em que ele está em negação.

Ponto de discussão:

Por que queremos nos envolver em comportamentos desamorosos?

Yvonne Harris

Comentário: Eu fui uma daquelas pessoas que por 7 anos pensou que o que Jesus disse fez não se aplicam a mim.
Resposta: Jesus dá exemplos em que Yvonne ainda está pensando que certas coisas não aplicar a Yvonne Harris.

Comentário: Percebi esta manhã que vou ter que processar emocionalmente minha negação.
Resposta: Examina por que uma pessoa deseja negação e outros problemas associados a não aceitando a máscara.

Yvonne Harris

Pergunta: Todos nós geralmente usamos todas as técnicas de negação?
Resposta: Discute como as maiores técnicas de negação não são necessariamente as mais óbvias.

Jesus da feedback para Felix Hogel sobre seu comportamento desamoroso consistente.

Niky Ho

Pergunta: O julgamento de outras pessoas geralmente está relacionado a algo dentro de nós que estamos negando a nós mesmos?
Resposta: Sempre! Discute que sempre que o julgamento de outra pessoa é acionado deve ser algo que estou negando.

Arvarna Lowe

Pergunta: Com a nossa negação, você também está se referindo a quando paramos de ouvir quando você dá feedback aos outros?
Resposta: Discute as razões e os princípios envolvidos em Jesus dar feedback sobre questões pessoais.

Graeme Bates

Pergunta: A negação tem algo a ver com arrogância?
Resposta: Discute o quanto Jesus já providenciou para ajudar e que as pessoas ainda querem evitar a responsabilidade pessoal.

Amber Love

Pergunta: Você pode estar em uma posição em que não nega o suficiente?
Resposta: Discute a necessidade de avaliar tudo usando as 4 ferramentas.

Amber Love

Comentário: Quando você estava se dirigindo a Felix, senti que tenho o mesmo comportamento de desamor.
Resposta: Pensar que tudo se aplica ou que nada se aplica ainda é um estado de negação pela qual somos pessoalmente responsáveis.

Os perigos envolvidos em não aceitar a máscara

Jesus então considera com o grupo os perigos específicos que surgem no progresso em direção a Deus devido à própria recusa em aceitar e ter compaixão pela própria máscara. Muitas pessoas que estão atualmente ouvindo a Verdade Divina apenas continuam a fazê-lo porque acreditam que sua máscara é o "eu" real e, portanto, acreditam que podem negar a maior parte do que está sendo dito, sentindo que se aplica a alguém que não seja a si mesmas.

Uma vez que sua máscara é ativada, essas pessoas geralmente ficam tão zangadas que acabam abandonando a Verdade Divina para manter suas próprias ilusões sobre si mesmas. Jesus menciona que a principal razão pela qual isso acontece é porque a maioria das pessoas não tem compaixão por si mesmas e por sua máscara, e, por não terem compaixão, exigem viciosamente que os outros ignorem completamente sua máscara.

Somos lembrados de que as Leis de Deus desejam que nos tornemos arrependidos(as), e certamente Deus não tem o desejo de causar mais dor a qualquer indivíduo, arrependido(a) ou não. Nossas próprias escolhas, e as escolhas dos(as) outros(as), baseadas no pecado, já resultaram em quantidades extremas de dor. O arrependimento começa com o despertar para o pecado, e o despertar para o pecado requer a aceitação da máscara.

Anna Neynens

Comentário: Eu fugi e fiquei brava por causa de um sentimento de vergonha que compaixão por mim superaria.
Resposta: Discute como a compaixão é uma emoção que não podemos sentir por causa de nossa própria falta de compaixão por nós mesmos(as).

Laura Tolli

Comentário: Aceitar minha máscara parece que estou me "isentando" do meu pecado.
Resposta: Discute comportamentos viciantes de auto-ataque que foram estabelecidos em nossa infância e as razões para eles.

Lani Reid

Pergunta: Se Deus é um pai amoroso, ele não ficaria muito feliz por seus filhos se tornarem humildes?
Resposta: Aceitar nossa máscara é outra maneira de dizer que estamos despertando para o pecado e Deus está muito feliz com nossa decisão.

[Intervalo de 10 minutos]

Sessão 1 - Revisão, Conclusão e Lição de Casa

Descrição:

Jesus analisa e conclui a sessão "Entendendo Meu Eu Desamoroso" de dois dias, e dá alguns trabalhos de casa para os participantes para o dia de descanso seguinte.

Revisão

Introdução

As razões para o grupo "Desenvolvendo Meu Eu Amoroso"

A criação da minha dor

As principais fontes de dor

Meu pecado
O pecado dos pais
O pecado da sociedade

As principais causas da dor

Falsas crenças (medos)
Falsas definições de amor (MAL)

Os tipos de dor criados

Sentir que Deus não me quer/conhece, me rejeita.
Sentindo que quero rejeitar a Deus.
Sentir que os outros não me querem/conhecem, me rejeitam.
Sentindo falta de amor a si mesmo(a).
Sentindo-se inferior/inferior aos(às) outros(as).
Sentindo-se superior/superior aos(às) outros(as).
Satisfazer vícios de mim mesmo(a) e/ou de outros(as) a todo custo.
Aceitar mentiras (como verdade) dos(as) outros(as) ou mentir para si mesmo(a), para os(as) outros(as) e para Deus.
Ser recompensado pela dúvida, cinismo, ceticismo e desconfiança.
Ser punido por ter fé, abertura e transparência.
Aceitar essas condições como "reais" e agir de acordo com elas, causando dor.

Sofrimento

A Criação Da Minha Máscara

Ensinando a criança a temer a dor

Temer a dor (física ou emocional) não é natural, mas sim aprendido.
Os(as) pais(mães) e a sociedade ensinam a criança a suprimir a emoção, que é perigoso sentir emoção e usam técnicas abusivas para suprimir ou prevenir a
emoção.
O desejo dos meus pais e da sociedade de temer e controlar minha dor.

Minha escolha de temer minha dor

As fontes do meu desejo de temer a dor.
Desenvolver e manter uma vontade muito forte baseada no medo.
Desenvolver e manter uma vontade muito forte de satisfazer meus vícios.

Técnicas usadas para evitar sentir medo da dor

Negar, mentir, desculpar, minimizar, justificar, transferir a culpa, punir e julgar.
Usar essas técnicas para evitar a verdade.
Não assumir a responsabilidade pessoal de sentir minha própria dor.

A criação da minha máscara

Medo da experiência de emoções de medo e dor.
A proteção do eu ferido impulsionando a criação da máscara.
Medo de se tornar o(a) gerente, ditador(a), tirano(a), controlador(a), organizador(a), mantenedor(a).
Máscara tornando-se escravo(a), lacaio(a), robô, trabalhador(a), servo(a).
Negando como eu realmente me sinto.
Máscara consigo.
Máscara com o mundo.
Máscara com Deus.

Minha recusa em usar ferramentas para liberar a dor

Ferramenta 1: Fé.
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade").
Ferramenta 3: Ação amorosa.
Ferramenta 4: Expressão emocional honesta e sincera.

Como minhas escolhas criam mais pecado

Minha escolha de temer e negar a dor cria e mantém minha máscara.
Minha máscara é uma mentira apresentada a mim mesmo(a), ao mundo e a Deus
Minha máscara cria mais pecado e, portanto, mais dor.

Minhas escolhas e decisões baseadas na vontade desamorosa resultam em mais pecado e, portanto, mais dor para mim, para os(as) outros(as) e para o meio ambiente mundial.
Mais pecado = mais dor e sofrimento.
Máscara = cápsula em torno da dor e do sofrimento, reforçando a dor dentro da alma.
O medo reforça a dor como minha principal motivação na vida.

Aceitando Minha Máscara

O estado da minha máscara

Os principais desejos da minha máscara.
Minhas mentiras sobre minha máscara.
Sentindo que minha máscara está me servindo bem.
Minhas mentiras sobre minha dor.
Meu terror de sentir dor física e emocional.
Minhas definições corruptas de amor.
Minhas crenças corruptas do que é verdadeiro e real.
Minhas definições corruptas de pecado.
Minhas mentiras sobre minhas verdadeiras emoções e sentimentos.
Meu desejo de usar minha vontade para pecar.

Atitude necessária para aceitar minha máscara

Aceitar intelectualmente o verdadeiro estado (a verdade de Deus) sobre minha máscara.
Aceitar sem negação, mentiras, desculpas, minimização, justificação, culpabilização, punição e julgamento.
Aceitar sem exigir que os vícios sejam satisfeitos.
Aceitar sem ser desamoroso(a) consigo mesmo(a).
Aceitar sem ser desamoroso(a) com os(as) outros(as).

O que aceitar na minha máscara

Aceitar o estado da minha máscara.
Aceitar que a perspectiva de Deus sobre minha máscara varia muito da minha.
Aceitar a verdade sobre minhas técnicas de evasão para prevenir a dor.
Aceitar a verdade sobre meu medo e terror da dor emocional.

Aspiração de desenvolver as ferramentas para a desconstrução de máscaras

Ferramenta 1: Fé.
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade").
Ferramenta 3: Ação amorosa.
Ferramenta 4: Humildade = > expressão emocional honesta e sincera.

[Feedback pessoal e de grupo]

Dever de casa

Que mentiras eu conto a mim mesmo sobre mim mesmo(a)?

Por exemplo, eu sou uma boa pessoa de coração.
Por exemplo, eu sou uma pessoa muito ruim e não há esperança para mim.

Que mentiras eu conto a mim mesmo(a) sobre medo e dor?

Por exemplo, o medo deve ser evitado a todo custo.
Por exemplo, o medo justifica a raiva, a raiva, a violência, etc.

Como acredito que minha máscara me protege do medo e da dor?

Por exemplo, se eu fingir com os(as) outros(as), sou recompensado(a).
Por exemplo, se eu acredito em coisas falsas sobre mim mesmo(a), me sinto melhor comigo mesmo(a).

Quais são minhas técnicas pessoais para prevenir a emoção do medo?

Por exemplo, negação, desculpas, minimização, justificação, culpa, julgamento, etc.
Por exemplo, abuso de substâncias, relacionamentos co-dependentes, alimentos, medicamentos, etc.

O que tenho vontade de fazer quando confronto a verdade sobre mim mesmo(a)?

Por exemplo, autopiedade, autoataque, autopunição, culpar os(as) outros(as), desculpas, etc.

Conclusão

Compreender meu eu desamoroso requer:

Entender como a dor foi criada.
Entender como a máscara foi criada e é mantida.
Aceitar minha máscara.
Usar as ferramentas da Fé, Verdade, Ação e Emoção.

[Próxima sessão: Removendo Meu Eu Desamoroso
Vamos falar sobre o processo de "Remover Meu Eu Desamoroso"[

[Encerramento do dia]

Sessão 1 - Lembretes e Revisão de Lição de Casa

Descrição:

Jesus revisa e fornece lembretes da sessão anterior "Entendendo meu eu desamoroso" de dois dias e resenhas da lição de casa dos participantes.

Lembretes

[Idem à seção anterior]

Emoções Governantes

Descrição:

Jesus define as emoções governantes, discute três grupos de emoções governantes, mostra como as emoções governantes têm um impacto importante nas nossas vidas, e salienta a necessidade de desenvolver um desejo baseado na vontade de desenvolver a fé e liberar o terror.

Lições de amor

O amor deixa o medo de lado e só acredita na verdade de Deus

O amor é destemido.
O amor não se apega à mentira, nem apóia mentiras.

O amor permite o sentimento de medo sem tomar medidas desamorosas

O medo é um amigo que nos leva à verdade.
O amor pode permitir o sentimento de medo sem tomar medidas baseadas no medo.

O amor é econômico e sempre aborda os maiores problemas primeiro

O amor sempre aborda os maiores problemas.

Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL acredita na propaganda do terror e do medo.

O MAL acredita que o medo é realista e adequado.

O MAL acredita que o terror e o medo devem ser evitados a todo custo.

O MAL acredita que qualquer ação é apropriada para evitar as emoções de terror e medo.

O MAL acredita em lidar com pequenas coisas ou não lidar com nada.

O MAL lida com pequenos assuntos para evitar lidar com problemas reais.
O MAL acredita que evitar é melhor do que lidar com problemas.

O que é uma emoção governante?

Características das emoções governantes

Todas as emoções governantes existem dentro da minha alma (meu eu).
As emoções governantes podem ser uma influência positiva (+) ou negativa (-) na progressão.
Todas as emoções governantes (sejam + ou -) precisam ser sentidas para serem benéficas.

Emoções governantes

Resulta em um conjunto específico de crenças que governam e controlam tudo.
São como uma chave para uma fechadura, trancando ou destrancando uma porta para outras emoções.
São como o início de um fio que leva a muitas outras emoções.
Estão encarregadas do sentimento de amor, absorção da verdade, ação e humildade.

Três grupos de emoções governantes

Emoção Global

Múltiplos eventos que resultam em um conjunto específico de crenças que governam e controlam tudo.
Pode ser positivo ou negativo (amoroso ou desamoroso).
Transmitido de geração em geração.
Quando ativada, exerce a maior influência sobre minha vida, seja de forma positiva ou negativa.
Por exemplo, emoções globais desamorosas

Evitar a experiência emocional do terror a todo custo.
Deus não existe, não se importa ou não está interessado nos humanos.
Mentir é do interesse de todos e alivia a dor.
Dúvida, cinismo, ceticismo e desesperança.

Por exemplo, amar emoções globais

Desejar a experiência emocional do terror a todo custo.
Deus existe e é bom.
A verdade é do interesse de todos e alivia a dor.
Fé em Deus, o Amor de Deus, a Bondade de Deus, as Leis de Deus.

Emoções e crenças baseadas em múltiplos eventos.

Vários eventos que resultam em um conjunto específico de crenças.
As crenças governam muitas emoções, ações e respostas em muitas circunstâncias.
Pode ser positiva ou negativa (amorosa ou desamorosa) por natureza.
Por exemplo, emoções e crenças baseadas em múltiplos eventos desamorosos

Uma pessoa deve se encaixar na sociedade.
Uma pessoa deve amar sua família primeiro.
Punição de si mesmo(a) ou dos(as) outros(as).

Por exemplo, amar emoções e crenças baseadas em múltiplos eventos

Uma pessoa deve ser amorosa, quer a sociedade seja desafiada ou não.
Uma pessoa deve amar todas as pessoas igualmente.
Ninguém merece ser punido(a), só precisamos ser restringidos(as) se não amarmos.

Emoções e crenças baseadas em um evento isolado

Evento isolado que resulta em um conjunto específico de crenças.
As crenças governam emoções, ações e respostas sob circunstâncias específicas.
Pode ser positiva ou negativa (amorosa ou desamorosa) por natureza.
Atitudes e questões individuais específicas.
Por exemplo, emoções e crenças baseadas em eventos isolados desamorosos

Eu tenho fobia de cobras.
Papai me deixou porque eu não sou bom.

Por exemplo, amar emoções e crenças baseadas em eventos isolados

As cobras são uma das criações de Deus e, portanto, não tenho medo delas.
Papai me deixou porque ele não sabia amar.

As principais razões para o pecado

1. Recusar-se a desenvolver fé em Deus, na bondade de Deus, no amor de Deus e nas leis de Deus

Ter falta de fé é a condição humana geral.
Recusar-se a desenvolver a fé é uma escolha pessoal; um exercício de vontade pessoal.
Consultar o primeiro grupo sobre as questões relativas à recusa em desenvolver fé.
A fé é uma qualidade necessária para todo progresso no amor.
A fé é necessária para abordar a segunda grande causa do pecado.

2. Recusar-se a sentir e experimentar a emoção do terror

Em particular, o terror de ser dominado emocionalmente pelo medo,

Minha falsa crença

Minha dor causal é impossível de sentir e liberar.
Minha dor causal é enorme e nunca vai acabar.
Meu terror da dor é razoável e lógico.
Meu terror da dor é imenso e é melhor morrer do que senti-lo.
Minha dor atual é pequena e, portanto, administrável.

Figura: Minhas falsas crenças sobre a dor

A verdade de Deus

Eu já estou com a maior quantidade de dor que eu já sentirei, desde que eu escolha sentir minha emoção de terror imediatamente.
Se eu me recusar a sentir meu terror, minha dor atual definitivamente aumentará, e eu nunca libere minha (antga) dor de infância.
Minha dor causal pode ser sentida e liberada.
Minha dor causal é finita e vai acabar.
Meu terror da dor é irracional e ilógico.
Meu terror da dor é menor do que todas as outras emoções e pode ser sentido.
Minha dor atual é grande e está ficando maior a cada minuto.

Figura: A Verdade de Deus sobre a dor.

Recusar-se a sentir e experimentar a emoção do terror é o maior questão

O terror causado pela opressão emocional é a emoção global negativa mais intensa.
Liberar o terror terá o maior e mais eficaz impacto no meu desenvolvimento pessoal.
Sem liberar essa emoção global, serei limitado(a) a um processamento fragmentado de emoções menores, lutando constantemente contra a criação de novas emoções de máscara.

Como se render ao terror de estar emocionalmente abrumado(a)

Desenvolver aspiração: Sentir terror por estar abrumado.
Desenvolver aspiração: Ter fé na maneira como Deus me criou.

Desenvolver aspiração: Concentrar-se na verdade sobre o medo ser apenas mais uma emoção.
Desenvolver aspiração: Agir para confrontar falsas crenças sobre o ser abrumado(a).
Desenvolver aspiração: Desejar apaixonadamente sentir (ser humilde).

A necessidade de se render ao terror de estar emocionalmente abrumado(a)

Uma vez que eu me entregue completamente, vou aproveitar o processo de liberar emoções dolorosas.
Cada emoção dolorosa liberada removerá as ações baseadas na máscara associadas.com a dor.
Minha vontade deve ser desenvolvida para sentir e experimentar o terror, em vez de agir para evitá-lo.
Precisarei de fé, verdade, ação e emoção para processar essa experiência.

Conclusão

Se eu lidar com as emoções em uma ordem específica, vou progredir rapidamente

Primeiro: A emoção global de terror de ser abrumadp emocionalmente.
Próximo: As emoções globais relacionadas à fé, verdade, ação e emoção em geral.
Próximo: As emoções baseadas em múltiplos eventos - muitos eventos criando crenças específicas.
Próximo: As emoções baseadas em eventos isolados - eventos isolados criando crenças específicas.
Este é um exercício da minha vontade de uma maneira amorosa.

Evitar o terror global da opressão emocional causa sérios problemas na minha própria progressão no desenvolvimento do meu eu amoroso

A maior parte da minha máscara é criada pela minha evasão de experimentar o terror.
Minha máscara continuará a ser mantida se eu evitar sentir terror.

[Intervalo de 10 minutos]

Emoções Governantes (Perguntas E Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da plateia sobre o material abordado na apresentação anterior "Emoções Governantes".

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Examinar o esboço de "A Criação da Minha Dor".
Pensar e sinter sobre o que eu gostaria de perguntar.

Querer que minhas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.
Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

Três grupos de emoções governantes

Emoções e crenças globais.
Emoções e crenças baseadas em múltiplos eventos.
Emoções e crenças baseadas em um evento isolado.
Emoções governantes positivas e negativas.

As duas principais causas do pecado.

Recusando-se a desenvolver fé
Recusando-se a sentir e experimentar a emoção do terror.

Recusando-se a sentir e experimentar a emoção do terror.

Em particular, o terror de ser dominado(a) emocionalmente pelo medo.
Minhas falsas crenças sobre sentir terror, medo e dor.
A Verdade de Deus sobre terror, medo e dor.

Como se render ao terror de estar emocionalmente abrumado

Desenvolver aspiração: Sentir terror por estar abrumado.
Desenvolver aspiração: Ter fé na maneira como Deus me criou.
Desenvolver aspiração: Concentrar-se na verdade sobre o medo ser apenas mais uma emoção.
Desenvolver aspiração: Tomar medidas para confrontar falsas crenças sobre ser abrumado.

Desenvolver aspiração: Desejar apaixonadamente sentir (ser humilde).

A necessidade de se render ao terror de estar emocionalmente sobrecarregado.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Alan Atkinson

Pergunta: Tenho muita dor nas costas. Meu filho tentou cometer suicídio. Que emoções posso sentir para ajudar meu filho?
Resposta: Jesus conversa com Alan sobre seu desejo de curar seu filho, mas não a si mesmo, destacando que isso está ligado à sua baixa autoestima. Alan tem um senso de valor próprio diminuído e acredita que seu filho é mais importante do que ele. Ele está disposto a suportar sua própria dor, mas faz tudo o que pode para evitar que seu filho sofra.
O pai médio sente culpa ao ver seu filho em dor, mas evita lidar com seu próprio sofrimento, que, muitas vezes, é a causa do sofrimento da criança. Alan desvia das questões levantadas por Jesus e espera que Ele resolva o problema de seu filho sem reconhecer como suas próprias emoções o afetam. Alan deseja falar apenas sobre as emoções de seu filho, evitando enfrentar as suas próprias.

Sam Hyde

Pergunta: Quando sou provocada por um evento, percebo que passo da raiva para um estado de suavização e choro. Estou pulando o medo?
Resposta: Discute com Sam como ela não está realmente sentindo a dor emocional causal e o luto. Sam está tentando selecionar quais emoções sentir e quais evitar, o que vai contra a forma como a alma foi criada. Ela é incentivada a ouvir as canalizações no site da Verdade Divina sobre Mandy[8], uma mulher mórmon que negou seu terror até o momento de sua passagem.

Sam Hyde

Pergunta: Quando alguém está sendo atacado e sente seu terror, é o terror causal?
Resposta: Discussão sobre a emoção "global" do terror e como ela geralmente acontece sem ter memórias associadas a ela. A maioria das pessoas não teve experiências aterrorizantes em suas vidas e a emoção de terror entrou na concepção.

Sam Hyde

Pergunta: Qual é a diferença entre terror e medo?
Resposta: Discute as diferenças entre medo (dominado por falsas crenças) e terror (não saber por que nos recusamos a lidar com qualquer coisa).

Deidre Amos

Pergunta: Sou muito sensível à minha dor física crônica, mas ainda não percebi a intensidade da dor emocional que devo estar sentindo.
Resposta: Discute como a dor física é um sinal de que estamos negando a dor emocional subjacente que a origina. Jesus compartilha um exemplo pessoal de quando sofreu intensas dores físicas aos 33 anos. Ele explica que, em vez de buscar compreender o terror através de

[8] 20160114-1600 Experience Of An American Christian Woman (https://www.youtube.com/watch?v=pDzHEfggx58)

perguntas — o que, na verdade, é um mecanismo vicioso para evitá-lo —, devemos simplesmente escolher senti-lo.

Glenda Duffy

Pergunta: Estou principalmente projetando raiva nos outros, como faço para começar a desconstruir minha máscara?
Resposta: Discute como a raiva é o resultado de vícios não serem atendidos e indica que estamos nos recusando a sentir o terror e a dor por baixo. Toda a sua máscara é impulsionada pela recusa em sentir terror e evitar a dor. Podemos parar de nos recusar a sentir terror e dor que ajudará muito na remoção da máscara. Precisamos reconhecer o que a verdadeira humildade exige e então deixaremos de nos recusar a sentir terror e dor.

Diane Livingstone

Pergunta: O processo de me arrepender do que fiz aos meus filhos e sentir meu próprio terror pode ajudá-los?
Resposta: Explica que a dor que causamos aos outros resulta da nossa recusa em sentir nosso próprio terror e sofrimento. Nossos pais costumam ser os primeiros a se opor ao enfrentamento de nossos vícios, medos e dores. Para que parem de resistir ao fato de seus filhos sentirem emoções, os pais precisam lidar com suas próprias questões emocionais de forma significativa. Diane fez a pergunta motivada pela culpa, que é uma emoção desamorosa usada para evitar o arrependimento genuíno.

Bárbara McNair

Pergunta: Como me render à emoção do terror em relação ao medo de ser emocionalmente sobrecarregada.
Resposta: Explica que nossa resposta geral ao terror é adotar qualquer estratégia possível para evitá-lo, em vez de nos tornarmos sensíveis a ele. Precisamos parar de usar nossa vontade para fugir do terror e, em vez disso, começar a desenvolvê-la para senti-lo. Também devemos abandonar a crença de que não conseguimos lidar com o terror, pois Deus nos criou para sentir todas as emoções.
Discute como avaliar se realmente processamos o terror como uma emoção. Não permanecer nele indica o estado da nossa vontade, e precisamos ter mais fé na forma como Deus nos criou. O terror afeta todos os aspectos da nossa vida — nossas decisões, ações e limitações — como grades de uma prisão que aprisionam nossa alma. O terror está nos matando.

Bruce Carrigan

Pergunta: As características da máscara indicam o terror que a máscara protege?
Resposta: Discute como o tipo de vícios que desenvolvemos está diretamente relacionado ao tipo de terror que carregamos. Liberar o terror nos ajuda a compreender melhor a nós mesmos(as) e a nos tornarmos mais sensíveis às nossas emoções. Esse estado de maior sensibilidade permite que experimentemos mais prazer.
São apresentados exemplos para ilustrar essa relação. Espíritos celestiais vivem em um estado de êxtase porque possuem uma sensibilidade emocional extrema, muito superior àquela que temos ao encarnar pela primeira vez.

Grupo 2

Sandra Tuszynska

Pergunta: Como desenvolvo fé?

Resposta: Refere-se a muitas discussões apresentadas sobre fé e como desenvolver aspirações.

Zoe Webster

Pergunta: Viver com um pai abusivo é uma emoção baseada em múltiplos eventos?
Resposta: Viver sob a ameaça de abuso é uma emoção baseada em múltiplos eventos.

Zoe Webster

Pergunta: Como faço para processar o medo de viver com um pai abusivo?
Resposta: Discute como lidar com o medo e o terror repetitivos, e as falsas crenças e vícios associados à prevenção da emoção.

Kate Eckersall

Pergunta: Existe uma maneira rápida de se conectar à nossa recusa "global" do terror?
Resposta: Discute a necessidade de uma desconstrução substancial dos vícios antes de pode acessar o terror 'global'.

Anna Neynens

Pergunta: Onde está sua mente quando você experimenta terror?
Resposta: Discute como durante uma experiência emocional há muito pouco pensamento e dá exemplos pessoais.

Sheridan Coy

Pergunta: O medo de que um vício não seja satisfeito indica que estou no caminho certo?
Resposta: Explica que é necessário eliminar muitos vícios antes de conseguirmos acessar a emoção do terror. Também aborda a importância de desenvolver nossa disposição para sentir as emoções.

Sheridan Coy

Pergunta: Deveríamos começar pela falta de vontade?
Resposta: Discute a falta de vontade e o não julgamento de ter acessos de raiva sobre emoções.

Fábio Tolli

Pergunta: Qual é a relação entre emoções de um e vários eventos e emoções globais?
Resposta: Exemplos de emoções 'globais', de múltiplos eventos e de um evento isolado.

Fábio Tolli

Pergunta: Que tipo de emoções foram criadas desde a infância da mãe e da mãe.e pai brigando por dinheiro?
Resposta: Discute e compara emoções de eventos isolados e múltiplos.

Rachael Bush

Pergunta: O que eu faço se perdi a oportunidade de sentir durante um evento?
Resposta: Discute permitir-se lembrar do evento e dos medos adicionais criados que impediu a experiência.

Alwyn Henderson

Pergunta: Você pode me ajudar a entender a Verdade de Deus em comparação com minha percepção da dor?

Resposta: Compara O MALsão baseada na máscara com o processo de acessar as experiências emocionais armazenadas.

Alwyn Henderson

Pergunta: Estamos entrando e saindo da fé em Deus depois de 7 anos ouvindo?
Resposta: Discute como evitar o terror nos faz andar em círculos intermináveis que corroem a fé.

Alwyn Henderson

Pergunta: É correto que, quando não consigo sentir, volto à fé?
Resposta: Discute como a fé real não pode ser usada como um vício para evitar a emoção.

Phoebe Bruce

Pergunta: Por que acordo sentindo pavor quando não liberei muitos dos meus vícios?
Resposta: Compara viver em terror com realmente sentir a emoção do terror.

Catherine Spence

Pergunta: O medo ainda é sentido depois de liberarmos o terror "global"?
Resposta: Discute como o medo ainda é sentido em ciclos porque ainda temos falsas crenças que estamos processando.

Catherine Spence

Comentário: Eu esperava que, uma vez que eu lidasse com o terror 'global', a emoção do medo iria acabar.
Resposta: Discute o ciclo de medo e dor quando estamos realmente liberando a dor.

[Intervalo de 30 minutos (almoço)]

Desconstruindo Minha Máscara

Descrição:

Jesus nos lembra das ferramentas necessárias para desconstruir nossa máscara, examina o processo de desconstrução e recomenda o desenvolvimento da emoção global da fé e a remoção de a emoção global da recusa em experimentar terror e dor.

Lições em Amor

O amor tem fé na bondade

Na bondade de Deus e na minha própria bondade potencial.

O amor requer sinceridade, honestidade e veracidade consigo mesmo(a), com os(as) outros(as) e com Deus

O amor não existe na máscara, ou na dor do eu ferido.

O amor requer a tomada de medidas para desconstruir desejos pecaminosos

É desamoroso permanecer na ignorância ou na negação de desejos desamorosos.

O amor requer sentir as emoções dolorosas sem tomar medidas desamorosas

Lembretes Sobre a Máscara

Os principais desejos da minha máscara

Negar ou evitar o sentimento de terror.
Negar ou evitar a sensação de dor.
Controlar e manipular meu mundo para que eu possa evitar sentir terror.
Controlar e manipular meu mundo para que eu possa evitar sentir dor.
Me dessensibilizar ao meu próprio terror da dor.
Dessensibilizar os(as) outros(as) para o terror da dor.

O que eu preciso fazer

Desenvolver uma aspiração de desfazer os desejos primários da minha máscara.
Desfazer os desejos primários da minha máscara usando as ferramentas à minha disposição.
Confrontar a vontade dos(as) pais(mães) e da sociedade de negar e suprimir minha dor.
Isso exigirá a remoção do meu medo de sentir dor ao sentir medo.

Ferramentas para desconstrução

Ferramenta 1: Fé

Começar o desenvolvimento da fé.
Parar de usar a dúvida como técnica para manter minha máscara.
Experimentar a crença em um Deus amoroso e desenvolver um relacionamento com Deus.
Acreditar na minha capacidade de mudar.

Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade")

Começar a desenvolver o desejo de descoberta da Verdade de Deus.
Começar a despertar para a verdade da minha própria condição emocional.
Parar de contar histórias intelectuais para evitar o fato de que a verdade absoluta existe.

Ferramenta 3: Ação amorosa

Remover a resistência a tomar medidas amorosas para sentir e experimentar minha emoção dolorosa.
Parar de usar técnicas para evitar agir em harmonia com o amor.
Parar de usar minha vontade para tomar decisões desamorosas e agir sobre essas decisões.
Parar de usar minha vontade para alimentar meus vícios e máscara.
Me responsabilizar por minhas ações e potencial para ser amoroso(a).
Ser amoroso(a) comigo mesmo(a) e com os(as) outros(as) enquanto age.

Ferramenta 4: Humildade = > Expressão Emocional Honesta e Sincera

Parar de usar medicamentos e atividades para evitar minhas emoções e sentimentos dolorosos.
Remover o desejo de usar minha vontade para suprimir minhas emoções e sentimentos dolorosos.
Remover o desejo de criar emoções auto-ilusórias como uma distração da dor real.
Remover o desejo de criar 'emoções falsas' para evitar a experiência de emoções reais.
Assumir a responsabilidade de sentir e experimentar meu terror e medo.

Processo de Desconstrução

Lembrete do que é o pecado

Errar o alvo da perfeição do amor.
Viver com medo, falsas crenças e falsas definições de amor.
Pensamentos, palavras e ações desamorosas impulsionados pela negação de emoções desamorosas.
Vício e máscara.

Processo de desconstrução intelectual

Começar em um lugar de negação intelectual e emocional.
Tornar-se consciente de que pecado existe e é real.

Tornar-se consciente de que o pecado tem uma causa dentro de mim.
Desenvolver um desejo intelectual de identificar a causa do pecado dentro de mim.
Pensar que conheço a causa do pecado dentro de mim.

Lembrete do que é um processo baseado na alma

Requer o sentimento e a experiência de emoções em harmonia com a Verdade de Deus.
Não emoções auto-ilusórias baseadas em nosso próprio conceito de "verdade".
Não emoções auto-ilusórias criadas pelas crenças baseadas em mentiras da máscara.
Não emoções que preferimos sentir para evitar emoções dolorosas reais.
Por exemplo, não autopunição, autoataque, culpa, autopiedade, etc.

Processo emocional baseado na alma

Nenhuma mudança real pode ocorrer sem que um processo emocional esteja envolvido.
Sentimento emocional de que o pecado existe e é real.
Sentimento emocional de que o pecado tem uma causa dentro de mim.
Aspiração emocional de identificar a causa do pecado dentro de mim.
Despertar emocional para a causa do pecado dentro de mim.
Aspiração emocional de experimentar a causa dolorosa do pecado.
Experiência emocional de liberação da causa dolorosa do pecado.

Conhecimento baseado na alma da Verdade de Deus.

Cada pessoa que passa por essa experiência conhece a mesma Verdade.
Cada pessoa que faz isso tem a Verdade de Deus escrita emocionalmente em sua alma.
Toda pessoa que faz isso não é mais capaz de se envolver no pecado.
Há uma mudança real baseada na alma!

Este é o processo oposto ao processo de criação (da máscara[9])

Recomendações de desconstrução

Passe pelo processo intelectual de desconstrução

Devo primeiro estar intelectualmente consciente antes de desejar a consciência emocional.

Desenvolver minha principal emoção global amorosa de Fé

Desenvolver a aspiração de aumentar a fé.
Educar-me para ter Fé em Deus, na Bondade de Deus, no Amor de Deus e nas Leis de Deus.
Educar-me para ter Fé em completa humildade.
Educar-me que o terror e o medo são apenas mais uma emoção.
Quanto tempo isso leva dependerá da minha sinceridade.
Obter minha educação de Deus e de pessoas que estão mais próximas de Deus do que eu.
Referência: Mensagem de Padgett: Solomon PJE19160420A.
Mensagem: https://www.divinetruth.com/www/en/html/pje/PJE19160420A.htm
Vídeo P1: http://youtu.be/83A-mKbox9k

[9] N.T.

Vídeo P2: http://youtu.be/aqhtZsZgrwo

Liberar minha principal emoção global desamorosa de terror de opressão emocional e dor

Engajar a humildade completa

1. Desenvolver a aspiração de ser completamente humilde.
   Devo querer ser humilde em minha alma, em vez de apenas meus pensamentos.
2. Educar-me a me render completamente e desejar todas as emoções.
   Devo sentir pessoalmente a necessidade de sentir todas as emoções.
   Devo sentir pessoalmente o desejo de experimentar todas as emoções.
   Devo liberar meu desejo emocional de ser seletivo(a) com a emoção.
3. Educar-me para me render completamente ao sentimento de terror.
   Devo desenvolver um sentimento de que experimentar meu terror é a coisa mais amorosa que eu posso fazer por mim mesmo(a) e pelos(as) outros(as).
   Devo desenvolver um sentimento de que experimentar meu terror é o curso mais lógico
   que posso tomar.

Enquanto houver resistência ao terror, ainda sinto o desejo de criar e manter uma máscara.
Esse processo dissolve minhas principais barreiras emocionais globais para sentir terror e medo.
Sigo o processo de desconstrução da emoção global do terror e do medo.
Por exemplo, autopiedade, autocrítica, autopunição, ataque e punição dos outros, além do desejo de aprovação e aceitação, derivam da minha emoção global baseada no terror.
Para que essas crenças sejam desconstruídas, preciso liberar minha emoção global de terror.

Removendo o bloqueio emocional global ao terror

1. Preciso desenvolver uma aspiração de experimentar meu terror.
2. Preciso experimentar meu terror global de emoções.

A pessoa média levará de 3 meses a 2 anos se for sincera.
Deus pode estar totalmente envolvido nesse processo, desde que minha vontade esteja engajada em desejar sinceramente a ajuda de Deus e eu esteja disposto(a) a aceitar todas as emoções de Deus.
Precisarei envolver fé, verdade e ação para realizar isso.

Conclusão

Devo trabalhar em duas emoções globais primárias

Desenvolver a emoção global amorosa da fé.
Remover a emoção global desamorosa de terror de sentir medo e dor.

Lições de amor

O amor tem fé na bondade.

O amor requer sinceridade, honestidade e veracidade consigo mesmo(a), com os(as) outros(as) e com Deus.
O amor requer a tomada de medidas para desconstruir desejos pecaminosos.
O amor exige sentir emoções dolorosas sem tomar ações que não sejam amorosas.

[Intervalo de 10 minutos]

Desconstruindo Minha Máscara (Perguntas E Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da plateia sobre o material abordado na apresentação anterior "Desconstruindo Minha Máscara".

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Examinar o esboço de "Desconstruindo Minha Máscara".
Pensar e sentir sobre o que eu gostaria de perguntar.

Querer que minhas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.
Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

Lembretes sobre os principais desejos da minha máscara

Negar ou evitar o sentimento de terror.
Negar ou evitar a sensação de dor.
Controlar e manipular meu mundo para que eu possa evitar sentir terror.
Controlar e manipular meu mundo para que eu possa evitar sentir dor.
Me dessensibilizar ao meu próprio terror da dor.
Dessensibilizar os(as) outros(as) para o terror da dor.

O que eu preciso fazer

Desenvolver uma aspiração de desfazer os desejos primários da minha máscara.
Desfazer os desejos primários da minha máscara usando as ferramentas à minha disposição.
Confrontar a vontade dos(as) pais(mães) e da sociedade de negar e suprimir minha dor.

Ferramentas para desconstrução

Ferramenta 1: Fé.
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade").
Ferramenta 3: Ação amorosa.
Ferramenta 4: Humildade = > Expressão Emocional Honesta e Sincera.

O processo de desconstrução

Lembrete do que é o pecado.

Processo de desconstrução intelectual.
Lembrete do que é um processo baseado na alma.
Processo de desconstrução emocional baseado na alma.

Desconstruindo minha máscara

Passar pelo processo intelectual de desconstrução.
Desenvolver minha principal emoção global amorosa de fé.
Liberar minha principal emoção global desamorosa de terror de opressão emocional e dor.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Deidre Amos

Pergunta: Como lido com minhas emoções avassaladoras quando estou em público?
Resposta: Discute quantas situações se tornam públicas devido O MALsão de nossas emoções quando em particular.

Pamela Wright

Pergunta: Você está dizendo que muito poucos(as) de nós estão sentindo nossas emoções reais?
Resposta: Discute como uma pessoa que aceita sua máscara automaticamente confronta seus filhos adultos, seus pais e a sociedade. Incentiva a fazer um estudo científico abordagem ao seu próprio progresso.

Glenda Duffy

Pergunta: Por que sinto oposição de meus pais no mundo espiritual quando não sinto que já aceitei minha máscara?
Resposta: Discute como os espíritos podem observar nossos desejos e apoiar ou se opor às nossas ações. A oposição pode piorar até que as pessoas saibam que sua influência e oposição não nos afetam mais. As influências espirituais podem resultar em doenças físicas ou chantagem emocional até que os espíritos não possam mais afetar suas escolhas.

Joanne Renfrey

Pergunta: O que posso fazer com minha mãe no mundo espiritual colocando muita pressão em mim?
Resposta: Discute como lidar com as influências de espíritos que estão tentando pressionar ou se opor à nossa vontade pessoal.

Joanne Renfrey

Pergunta: Convidar espíritos para vir aos eventos da Verdade Divina os ajuda a aprender a verdade?
Resposta: Discute a confusão dos espíritos ligados à Terra ou da 1ª esfera quando eles participam dos eventos da Verdade Divina na Terra.

Robert Griffiths

Pergunta: Devo desenvolver a fé ou devo tentar passar mais tempo sentindo meu terror?

Resposta: Discute a construção de fé suficiente para chegar ao ponto de ter o desejo de sentir nossas emoções. Educar-se sobre Deus e confiar que Deus está guiando você no processo emocional. Com quem escolhemos nos associar pode nos ajudar a construir ou destruir nossa fé.

Jennifer Chadwick

Pergunta: Se eu resolver meu relacionamento com meu pai, isso me ajudará a ter mais fé em Deus?
Resposta: Discute os vícios que temos com nossos pais que não são resolvidos querendo que nossos pais mudem.

Jennifer Chadwick

Pergunta: Fazer uma pergunta sobre vício com Jesus, que é o mesmo vício Jennifer tem com seu pai.
Resposta: Jesus aborda o vício de Jennifer em relação a ele e explica como é o mesmo vício que Jennifer tem com seu pai.

Judith Chlipala

Pergunta: O eu real pode ser semelhante ao eu da máscara?
Resposta: Discute como a máscara é muito diferente do eu real e como o real às vezes cutuca a máscara.

Comentário Judith Chlipala

Pergunta: Não tenho fé de que a experiência que tive com Deus realmente aconteceu.
Resposta: Discute documentar os resultados como um(a) cientista, a fim de lembrar as experiências que fortalecem a fé. Jesus comenta sobre o fechamento do público ao assunto de desconstruir a máscara.

Diana Marshall

Pergunta: O que está acontecendo quando eu uso meu intelecto para reconhecer meu vício e me conectar emocionalmente com a verdade?
Resposta: Discute o processo de transformação da consciência intelectual em um despertar emocional para o pecado. Deus ajudará em cada parte do processo se nossa vontade for envolvida sinceramente

Comentário Diana Marshall

Pergunta: Eu só permito um breve momento para me conectar com Deus antes de me desligar emocionalmente novamente.
Resposta: Discute a necessidade de nos re-sensibilizar a experiências emocionalmente avassaladores e dá exemplos.

Ponto principal

Jesus conduz um resumo de todo o processo de desconstrução e diz que o grupo foi agora confrontado e pede que examinem suas emoções desamorosas em relação a ele.

Grupo 2

Peter Lytton-Hitchins

Pergunta: Como as emoções baseadas na arrogância da minha família interagem com a máscara?
Resposta: Discute as crenças e sentimentos subjacentes à justificativa do comportamento desamoroso.

Peter Lytton-Hitchins

Pergunta: Olhar para a justificativa também ajuda a lidar com as emoções de arrogância?
Resposta: Discute as justificativas de se sentir superior aos(às) outros(as).

Phoebe Bruce

Pergunta: Sentir-se sem esperança é apenas mais um vício?
Resposta: Discute como sentir-se sem esperança é um vício para evitar a ação e essa dor não justifica o pecado.

Phoebe Bruce

Pergunta: Pode-se sentir a dor emocional causal sem primeiro experimentar o terror?
Resposta: Compara as emoções envolvidas em sentir dor real com as emoções envolvidas na máscara.

Chris Fenwick

Pergunta: Sentir-se sem esperança pode ser um vício, bem como uma emoção causal?
Resposta: Discute que, se ainda não aceitamos nossa máscara, a maioria das emoções que sentimos ainda são vícios.

Joyce Thompson

Pergunta: Eu tenho que remover completamente minha máscara antes de poder estar arrependida pelo que fiz aos meus filhos?
Resposta: Discute que, se ainda não aceitamos ou desconstruímos nossa máscara, então despertar para o pecado não é possível.

Tara Yewdall

Pergunta: Ser inconsistente como pai é um vício?
Resposta: Discute a causa da inconsistência dos pais e os danos que isso causa à crianças.

Paul Simmons

Pergunta: Por que temos medo de desenvolver fé?
Resposta: Discute como a fé nos puxará através da resistência e confronta os desejos desamorosos da máscara
.

Laura Diaz

Pergunta: A máscara é um grande bloqueio que temos com Deus?
Resposta: Discute como o desejo de desconstruir a máscara e seus vícios nod leva a sentir o Amor de Deus.

Laura Diaz

Pergunta: Deus pode me ajudar quando eu sentir a dor que vem do meu pecado?

Resposta: Discute como Deus está nos ajudando em cada passo de nossa própria redenção.

Suzanne Stallards

Pergunta: O que é terror?
Resposta: Discute a justificativa para nos recusarmos a ser nosso verdadeiro eu e como falamos sobre o terror para evitar sentir terror.

Lainee Anderson

Pergunta: As mulheres têm mais pressão para estar na máscara?
Resposta: Discute como nossas perguntas demonstram motivações ocultas subjacentes e raiva.

Lainee Anderson

Pergunta: As mulheres podem usar maquiagem e cor de cabelo para mudar sua aparência?
Resposta: Discute o vício de perguntar sobre potenciais futuros, a fim de evitar a dor de nossa condição atual e questões de gênero.

Arvarna Lowe

Comentário: Achei o grupo muito mais agradável por causa das restrições de amor colocadas em nossas perguntas!
Resposta: Este é o resultado de Jesus e Mary impondo regras mais amorosas sobre o grupo.

Mary

Comentário: Quero agradecer a todos pela melhoria que veio deles ao levantar-se para fazer perguntas.

[Encerramentol do dia]

Liberando Minha Dor

Descrição:

Jesus explica que, uma vez que a máscara é liberada, a dor é fácil de identificar e experimentar, e ele descreve os métodos para liberar a dor, e dá notas gerais e orientações para a libertação através de uma experiência emocional com a ajuda de Deus.

Lições em Amor

O amor não se apega à dor

O amor sabe que agarrar-se à dor causa ainda mais dor e sofrimento.

O amor requer e permite a liberação da dor

O amor exige a liberação da dor para ser amoroso(a) e verdadeiro(a).

A ajuda externa amorosa só está disponível para aqueles(as) que são humildes

Ajuda amorosa não pode ser dada a pessoas que não querem ajuda.
A ajuda amorosa requer que o(a) receptor(a) esteja aberto(a) à verdade e seja humilde à emoção.

O Amor de Deus só está disponível para aqueles(as) que são humildes

Para receber o Amor de Deus, devemos ser capazes de sentir a emoção livremente.

Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL exige o armazenamento da dor pessoal.
O MAL acredita que a negação e a supressão da dor são o caminho mais amoroso.
O MAL exige suprimir e negar a experiência da dor.
O MAL exige que os(as) outros(as) nos ajudem a negar e suprimir emoções dolorosas.
O MAL exige ajuda para evitar emoções envolvendo vícios.
O MAL acredita que a felicidade vem do ciclo frenético de vícios.
O MAL exige amor sem sentir amor.
O MALl acredita que sentimentos amorosos são possíveis sem experiência emocional.

O que eu preciso já ter feito

Quase todas as pessoas que ouvem a Verdade Divina ainda não estão neste ponto.

É inútil tentar liberar a dor se a máscara não tiver sido desconstruída

Meu terror global e medo da dor foram sentidos e liberados.
Essa emoção foi meu bloqueio global para experimentar medos e dores emocionais.
Não estou mais usando minha vontade para evitar a experiência do terror e do medo.
Agora estou acostumado(a) a sentir terror e medo como parte do meu processo de crescimento.
Agora estou confortável em sentir todas as emoções, não importa o quão dolorosas.
Não preciso mais falar sobre minha dor com os(as) outros(as).

Desenvolvi alguma fé no Caminho de Deus

Tenho a aspiração de manter a fé em Deus, no Amor de Deus, nas Leis de Deus e na Verdade de Deus.
Minha fé me manterá avançando mesmo em condições adversas.
Liberar o medo e o terror me dá muita fé de que mais progresso pode ser feito.

Minha dor agora é bastante natural de identificar e sentir

As Leis de Deus já estão expondo o medo e a dor dentro de mim.
Agora também sou humilde para ver o que está exposto.
Medos e dor de múltiplos eventos agora estão expostos (já que não estou mais bloqueando).
Medos e dores de eventos únicos agora estão expostos (já que não estou mais bloqueando).
Agora minha vontade precisa ser exercida para identificar, despertar e processar a dor.

Deus já está identificando a próxima questão mais importante baseada no pecado

As Leis de Deus relativas à alma humana foram construídas para nos redimir do pecado.
As Leis de Deus estão me ajudando a identificar minha emoção e dor.
Deus já está identificando para nós nosso próximo problema a ser abordado.
Cada emoção é como um fio que leva a outras emoções.
Deus já está identificando o início do fio.
Preciso de humildade para ver e sentir o que Deus está me mostrando.

Métodos para Liberar a Dor

Sentir o medo de emoções e dor baseadas em múltiplos eventos

Processo

Identifique os medos que governam **múltiplas** escolhas e decisões desamorosas;
Desperte para o pecado de evitar os medos e como esse pecado afeta “minha vida e a vida dos(as) outros(as)”.
Escolha desenvolver “meu desejo e vontade de sentir esses medos”.
O medo da dor baseada em múltiplos eventos é uma tampa sobre as emoções dolorosas
Uma vez que o medo é sentido, as emoções dolorosas baseadas no pesar serão naturalmente expostas
Escolha desenvolver “meu desejo e vontade de sentir as emoções dolorosas baseadas no pesar”

Se eu sentir o medo da dor baseada em múltiplos eventos, então a dor surgirá naturalmente
Sentindo o medo da dor baseada em múltiplos eventos, então a dor surgirá naturalmente.

Anotações

É econômico lidar primeiro com emoções dolorosas baseadas em vários eventos.
Sentir emoções baseadas em múltiplos eventos removerá grandes grupos de medo e dor.
Requer me educar para me render e desejar grupos de dor emocional.
Como agora sou humilde, esse processo é muito mais fácil e natural.
Eu sigo o processo de desconstrução de múltiplos eventos com base no medo da emoção.

- Por exemplo, para remover a autopiedade, preciso encontrar e sentir o medo que ela cobre.
- Por exemplo, para remover o auto-ataque, preciso encontrar e sentir o medo que ele cobre.
- Por exemplo, o mesmo se aplica a todas as ações desamorosas que vêm do medo de que eu esteja sem vontade de sentir.

Deus pode estar envolvido nesse processo, desde que minha vontade esteja comprometida em desejar a ajuda de Deus sinceramente e estar disposto(a) a aceitar todas as emoções de Deus.

Sentir o medo de emoções e dor baseadas em um único evento

Processo

Identifique os medos que governam escolhas e decisões **isoladas** desamorosas.
A partir deste ponto, o processo é o mesmo para emoções baseadas em múltiplos eventos (ver acima).

Anotações

Se emoções dolorosas baseadas em múltiplos eventos forem liberadas, as emoções dolorosas baseadas em eventos únicos permanecerão e, na maioria dos casos, serão bastante fáceis de identificar.

Muitas vezes, uma quantidade significativa de medo e tristeza está ligada a eventos isolados.
Por exemplo, uma criança que foi abusada uma vez sexualmente, fisicamente ou emocionalmente.
Por exemplo, um(a) adulto(a) abusando de uma criança sexualmente, emocionalmente ou fisicamente.
Permitir-me sentir as emoções associadas a eventos únicos ajuda a dissolver camadas menores de dor. Para isso, preciso me educar a me render e acolher conscientemente cada instância isolada de sofrimento emocional.
Agora que desenvolvi humildade, esse processo se tornou mais natural e acessível.
Assim, sigo a desconstrução emocional, focando no medo ligado a um evento específico.

Por exemplo, para eliminar completamente a autopiedade, devo identificar e sentir o medo subjacente a cada experiência que me levou a adotá-la como mecanismo de defesa.
Da mesma forma, para superar o auto-ataque, preciso reconhecer e vivenciar o medo que o sustenta em cada situação que o originou.
O mesmo princípio se aplica a todas as ações desamorosas resultantes dos medos que evitei sentir. Ao experienciar plenamente minhas emoções baseadas no medo associadas a eventos isolados, a dor subjacente emerge naturalmente, permitindo-me processá-la conscientemente.
Se minha vontade estiver sinceramente comprometida em buscar a ajuda de Deus e aceitar todas as emoções que Ele me apresenta, Deus pode participar desse processo.

Notas Gerais Sobre Como Liberar a Dor

A experiência emocional é a única maneira de liberar a dor

Desenvolva uma aspiração (vontade baseada na alma) de sentir e experimentar medo e dor.
Esta aspiração exigirá o desenvolvimento dos instrumentos da fé, da verdade, da ação e da humildade.
Pare de buscar alternativas que impeçam sentir e sentir medo e dor.
Por exemplo, medicamentos.
Por exemplo, comida.
Por exemplo, substâncias viciantes, drogas, álcool, café, etc.
Por exemplo, relacionamentos co-dependentes viciantes.
Por exemplo, emoções ou crenças preferíveis alternativas.
Por exemplo, viver em emoções ou crenças feridas.

Concentre-se em desconstruir falsas crenças e falsas definições de amor

Todos esses são medos que parecem reais, mas que na verdade são apenas dor pessoal.
Esses medos devem ser sentidos e vivenciados para desconstruí-los.
Apenas estar intelectualmente ciente do nosso medo não é suficiente.
Aplique o processo de desconstrução a todos e a cada um dos medos pessoais de infância.
Aplique o processo de desconstrução a todos e a cada um dos medos adultos pessoais.
Desconstruir nossas falsas crenças sobre nós mesmos(as), os(as) pais(mães) e a sociedade.

Concentre-se em permanecer humilde

Humildade

O desejo apaixonado de sentir e experimentar todas as emoções e sentimentos, sejam essas emoções são dolorosas ou prazerosas, sem tomar medidas para defender as emoções ou sentimentos, e sem prejudicar os(as) outros(as).
Estar aberto(a) à Verdade de Deus sendo demonstrada a mim através das Leis de Deus.

O que farei quando for humilde

Desejo sentir plenamente a dor reprimida do passado, seja causada por mim ou por outras pessoas.
Desejo acolher a dor presente, originada por minhas escolhas ou pelas ações de outros.

Desejo aceitar a possibilidade de dor futura, resultante de minhas decisões ou das de terceiros.
Libero emoções que controlam negativamente minhas crenças, pensamentos e ações.
Desperto para o pecado, reconheço suas consequências e me arrependo verdadeiramente.
Peço o Amor e o Perdão de Deus com sinceridade.
Abro-me para pensamentos, crenças e ideias fundamentadas no amor, absorvendo e aceitando sua verdade.
Desenvolvo-me e ajo em alinhamento com desejos e anseios amorosos.
Guio minhas escolhas e atitudes com base em aspirações e intenções voltadas ao amor.
Permito que emoções e sentimentos amorosos orientem meu crescimento e minhas ações.
Planejo, decido e coloco em prática atitudes enraizadas no amor.
Aceito e me permito ser incentivado(a) por fontes externas que me impulsionem a seguir esse caminho.

Ferramentas para Liberação da Dor

Concentre-se no desenvolvimento das ferramentas para o progresso

Essas ferramentas são eternas e nos ajudarão a progredir para sempre.

Ferramenta 1: Fé

Fé em Deus, o amor de Deus, a bondade de Deus, as criações de Deus, as leis de Deus.

Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade")

A verdade de Deus sobre si mesmo(a), os(as) outros(as) e o meio ambiente.
Experimentar minhas emoções sobre:

Minhas escolhas, as escolhas dos meus pais, as escolhas da sociedade, o pecado, o amor a si mesmo(a), o amor a outros(as), amor a Deus, Leis de Deus, Verdade de Deus, minhas falsas crenças.

Experimentar minhas falsas crenças e prioridades sobre:

O amor de Deus por mim.
Meu amor a Deus.
Meu amor por mim mesmo(a).
Meu amor pelos(as) outros(as).
O amor dos(as) outros(as) por mim.
Meu amor pelo meio ambiente.

Experimentar as emoções de Deus sobre:

Minhas escolhas, as escolhas dos meus pais, as escolhas da sociedade, o pecado, o amor a si mesmo(a), o amor a outros(as), amor a Deus, Leis de Deus, Verdade de Deus, minhas falsas crenças, minhas falsas prioridades.

Ferramenta 3: Ação amorosa

Desenvolver aspirações e agir em harmonia com o amor.
Projetar e planejar uma vida que permita o desenvolvimento da minha alma no amor.
Agir em harmonia com o plano, mesmo quando confrontado com oposição externa.

Ferramenta 4: Humildade = > Expressão Emocional Honesta e Sincera

Desenvolver a verdadeira humildade.
Entender que sem a liberação sincera da emoção, nenhuma mudança ocorrerá.

Anseie Pelo Amor De Deus a Cada Momento

Desde que agora estou aberto(a) emocionalmente

Serei capaz de ansiar sinceramente pelo Amor de Deus e recebê-lo.
Serei capaz de ansiar sinceramente pela Verdade de Deus e recebê-la.
Eu sou responsável por sentir todas as minhas próprias emoções.
Eu desfruto Caminho de Deus.

O Amor de Deus remove a causa do pecado

Para receber o Amor de Deus, devo estar arrependido(a).
Para receber o Amor de Deus eu devo perdoar.
Muito mais informações serão fornecidas sobre isso mais tarde na série "Educação em Amor"

O Amor de Deus não remove imediatamente completamente os efeitos do pecado

Por exemplo, a religião luterana ainda existe, embora o próprio Lutero tenha se arrependido.
Por exemplo, um(a) adulto pode usar sua própria vontade para evitar liberar a dor emocional da infância.
O Amor, a Verdade e as Leis de Deus só podem corrigir imediatamente os efeitos completos das nossas criações pecaminosas se minha vontade – e a vontade daqueles que foram impactados por minhas ações – estiver totalmente comprometida com essa transformação.

Conclusão

Uma vez que minha máscara é desconstruída, liberar o medo e a dor se torna natural

Precisarei liberar o medo e a dor relacionados a eventos múltiplos e isolados.
O anseio pelo Amor de Deus agora traz resultados.

Lições de amor

O amor não se apega à dor.
O amor requer e permite a liberação da dor.
A ajuda externa amorosa só está disponível para aqueles que são humildes.
O Amor de Deus só está disponível para aqueles que são humildes.

[Intervalo de 10 minutos]

Liberando Minha Dor (Perguntas E Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas da plateia sobre o material abordado na apresentação anterior "Liberando Minha Dor".

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Examinar o esboço de "Liberando Minha Dor".
Pensar e sentir sobre o que eu gostaria de perguntar.

Querer que minhas perguntas sejam objetivas, sucintas e diretas.

Pare de contar histórias, exponha as questões diretamente.
Pare de repetir o que pensa e, em vez disso, me diga o que realmente sente.

Possíveis Perguntas Sobre:

O que já deve ter sido feito

Minha máscara foi desconstruída.
Meu terror global e medo da dor foram sentidos e liberados.
Desenvolvi alguma fé no Caminho de Deus.
Minha dor agora é bastante natural de identificar e sentir.

Métodos para liberar a dor

O processo de sentir o medo de emoções e dor baseadas em múltiplos eventos.
O processo de sentir o medo de emoções e dor baseadas em um evento isolado.

Notas gerais sobre como liberar a dor

Experiência emocional.
Desenvolver uma aspiração (vontade baseada na alma) para sentir e experimentar medo e dor.
Parar de buscar alternativas que impeçam sentir e experimentar medo e dor.
Concentre-se em desconstruir falsas crenças e falsas definições de amor.
Concentre-se em permanecer humilde.
Concentre-se em pedir ajuda sem exigir ajuda para evitar emoções.

Ferramentas para liberação da dor

Ferramenta 1: Fé.
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade").

Ferramenta 3: Ação amorosa.
Ferramenta 4: Humildade = > Expressão Emocional Honesta e Sincera.

Ansiando pelo Amor de Deus a cada momento

Estar emocionalmente aberto(a) para receber o Amor de Deus.
Estar emocionalmente aberto(a) para receber a Verdade de Deus.
Ser responsável por sentir todas as minhas próprias emoções.
O processo de arrependimento.
O processo de perdão.
O Amor de Deus não remove imediatamente completamente os efeitos do pecado devido à forma como eu uso a minha vontade e como os(as) outros(as) usam sua vontade.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Eva Lindberg

Pergunta: Pergunta fora do tópico sobre terror e máscara 'global'.
Resposta: Jesus quer que as perguntas sejam sobre o tópico.

Marion Seath

Pergunta: No contexto de sentir, em vez de precisar saber, é bom buscar respostas com seus pais sobre o que aconteceu?
Resposta: Se nossos pais ainda mantêm contato conosco, isso provavelmente indica que ainda não reconhecemos plenamente nossa máscara. Enquanto não aceitarmos e desconstruirmos a máscara, não estaremos preparados(as) para liberar nossa dor. Não tente apressar o processo de liberação da dor sem antes reconhecer e trabalhar na desconstrução da própria máscara.

Bíblia – Mateus 10:36: "Os inimigos de um homem serão os da sua própria casa."

É muito improvável que seus pais se lembrem dos eventos de uma maneira que realmente permita que você acesse e processe suas emoções sobre eles.

Cecily Tonkin

Pergunta: Fez perguntas pessoais sobre seu pai fora do tópico.
Resposta: Jesus quer que as perguntas sejam sobre o tópico.

Glenys Pilmore

Pergunta: Pergunta fora do tópico sobre dor física pessoal de longo prazo.
Resposta: A dor física é uma indicação de negação emocional e, portanto, uma pergunta relativa à negação da máscara.

Neena Love

Pergunta: Você pode me ajudar a identificar a dor emocional de eventos 'isolados' e 'múltiplos' de minha infância?

Resposta: Discute eventos isolados e múltiplos e como a criança se sente e responde a esses eventos. Recomenda como proceder para encontrar e lidar com as emoções que evitam a dor

desde a infância. É impossível liberar a dor e, ao mesmo tempo, alimentar vícios e evitar aceitar a máscara.

Rick Malic

Pergunta: Pergunta fora do tópico sobre um exemplo de como liberar um vício.
Resposta: Jesus incentiva o público a escrever perguntas sobre diferentes tópicos e envia-las para faq@divinetruth.com.

Robert Griffiths

Pergunta: Você pode me dizer se estou realmente processando a dor sobre a violência da mãe em minha direção?
Resposta: Esta é uma tentativa de liberar a dor sem primeiro aceitar ou desconstruir máscara.

Samantha Hyde

Pergunta: Pergunta fora do tópico sobre ser atacado(a) por mulheres.
Resposta: Antes de podermos liberar a dor que temos, devemos examinar nossos vícios e liberar a demanda por eles.

Maurie Gregg

Pergunta: O que posso fazer com minhas emoções associadas à minha mãe e suas exigências sobre mim?
Resposta: Esta é uma tentativa de liberar a dor sem primeiro aceitar ou desconstruir os vícios com as mulheres.

Ben Webster

Pergunta: Por que algumas dores são sentidas automaticamente, enquanto outras parecem muito difíceis de acessar?
Resposta: Nossos pais nos permitem expressar certos tipos de luto quando estão ligados a nossas dependências emocionais. No entanto, o luto associado a vícios emocionais não representa verdadeiras emoções de dor. Muitas vezes, tentamos processar sentimentos que nossa família deseja que sintamos, em vez de acessar nossas emoções autênticas.
Nossa postura diante da verdade emocional é fundamental. Muitas experiências que nos permitimos viver são aquelas que nossos pais aprovaram ou incentivaram.
Desde a infância, aprendemos a restringir nossas emoções para evitar reações de raiva dos nossos pais. Na vida adulta, nossos relacionamentos frequentemente se estruturam em torno de dependências emocionais entre os gêneros. Para realmente nos libertarmos, precisamos enxergar a verdade sobre a opressão que sofremos, em vez de nos culparmos por nossas reações a essa opressão.

Ben Webster

Pergunta: Minha dor de autoculpa é responsabilidade da minha mãe?
Resposta: Discute o vício de se culpar e se machucar em vez de sentir a raiva de outra pessoa e nosso próprio medo.

Bárbara McNair

Pergunta: Por que só sinto tristeza em rajadas curtas?
Resposta: Enfatiza começar reconhecer e aceitar os vícios.

Ponto principal

Jesus comenta sobre a resistência do grupo sobre o tema 'Liberando minha dor' e dá exemplos de possíveis perguntas sobre como liberar minha dor.

Grupo 2

Lani Reid

Pergunta: Pergunta fora do tópico, o que estava acontecendo quando recebi flashbacks de todos eses eventos dolorosos que eu tinha esquecido?
Resposta: Discute como nossos guias espirituais tentam nos ajudar a lembrar de eventos e como bloqueamos esse processo.

Amber Love

Pergunta: Pergunta fora do tópico, em que ponto passamos para a segunda esfera?
Resposta: Discute a relação entre o terror e a condição de nossa alma.

Amber Love

Pergunta: Pergunta fora do tópico, como saberíamos que nos elevamos a uma esfera?
Resposta: Discute com Amber seus motivos subjacentes para fazer essas perguntas.

Sandra Tuszynska

Pergunta: Pergunta fora do tópico, você pode compartilhar um pouco de como parece o processo de remoção do terror?
Resposta: A questão é sobre a desconstrução da máscara e não sobre a liberação de dor.

Monique De Martin

Pergunta: Pergunta fora do tópico sobre o uso de nossa vontade para desconstruir os efeitos do pecado.

Resposta: A pergunta refere-se ao primeiro grupo 'Desenvolvendo Minha Vontade de Amar.

Lainee Anderson

Pergunta: Podemos usar nossa vontade para sentir nossa dor emocional em vez de “pular fora”?

Resposta: Discute que o desejo de “pular fora” da emoção indica que ainda não aceitamos ou desconstruímos nossa máscara.

Ponto principal

Subponto: O público simplesmente não está no ponto de liberar a dor.

[Discussão em grupo]

Sessão 2 - Feedback Pessoal

Descrição:

Jesus dá orientações pessoais sobre a avaliação do progresso, a responsabilidade individual na busca pela verdade, a postura em relação à desconstrução de vícios codependentes, a perspectiva de Deus sobre o "bem" e o "mal" em contraste com a visão do mundo e a essência das orações genuínas.

Introdução

O objetivo deste feedback é me ajudar a crescer no amor

Feedback pessoal potencial

Governar as emoções

Desconstruir minha máscara

Liberar minha dor

Jesus dá feedback pessoal para:

Grupo 1

Ben Webster

Antes de Jesus responder à pergunta anterior de Ben em "Liberando minha dor", Ben sentia que compreendia a situação. No entanto, agora ele está preocupado que a resposta de Jesus tenha levado à percepção de que, na verdade, ele não entende o que realmente está acontecendo em seu mundo emocional.

Jesus discute o fato de que muitas pessoas passam anos processando emoções relacionadas a vícios (sejam emoções ligadas à Lei da Compensação pela presença do vício na alma) sem perceber que esse processo não está gerando nenhuma transformação real dentro delas.

Jesus aponta que, quando não há mudanças perceptíveis em nossa vida como resultado do processamento emocional, isso indica que estamos apenas lidando com emoções ilusórias, sem acessar a verdadeira causa do problema. As Leis de Deus são consistentes: qualquer mudança genuína na alma inevitavelmente se refletirá no ambiente ao nosso redor.

Samantha Sundara & Alan Atkinson

Sam pergunta: "Gostaria de orientação sobre qual é meu maior bloqueio para sentir meu 'terror global'?"

Alan pergunta: "Qual é meu maior bloqueio para aceitar minha máscara?"

Jesus conversa com Alan e Sam sobre as emoções por trás de perguntas que não são específicas, especialmente sobre os vícios emocionais que impulsionam perguntas como: "Por favor, me diga qual é meu maior bloqueio em relação a...?" Ele explica que esse tipo de questionamento transfere a responsabilidade pelo próprio crescimento para outra pessoa, ao invés de buscar a verdade por si mesmo.

Pontos principais:

Os vícios emocionais usados para evitar a responsabilidade pessoal no processo de autodescoberta.
Reflexões sobre a atração entre Sam e seu parceiro Rick para estarem em um relacionamento.
Como desejar que os(as) outros(as) sejam responsáveis por nós é uma grande forma de evitar nosso próprio processo emocional.
O aparente "conforto" e "satisfação" que sentimos quando nossos vícios são satisfeitos.
Como a confusão e a dúvida nos ajudam a justificar vícios que nos permitem evitar emoções baseadas no terror.
Responder diretamente ao pedido de feedback reforçaria o vício de evitar a responsabilidade pessoal.
Nossos vícios estão enraizados na resistência à responsabilidade sobre nós mesmos(as) e na exigência de emoções e validação dos(as) outros(as).

Thalia Skopellos

Thalia pergunta: "Como destruir uma dependência emocional com um dos pais de maneira amorosa?"

Jesus explica que qualquer maneira de romper uma dependência emocional com alguém será sempre mais amorosa do que mantê-la. Essas perguntas geralmente são motivadas por um vício adicional: a necessidade de manter relacionamentos a qualquer custo.
Ele ressalta que toda dependência emocional exige que exercitemos nossa própria vontade para superar nossos vícios, independentemente do impacto que isso possa ter na outra pessoa. Não podemos prever como o(a) outro(a) reagirá quando removermos nossa codependência com ele(a).

Pontos principais:

A importância de trabalharmos nosso próprio lado da dependência emocional, em vez de esperar que o outro mude.
Exigir que outras pessoas mudem é um comportamento desamoroso e hipócrita.

Rita Hogel

Rita pergunta: "Uma pessoa 'má' tem menos máscara do que uma pessoa 'boa' (como eu, um fariseu)? A pessoa 'má' vive menos na mentira do que a 'boa' e, portanto, tem maior potencial de mudança? E o que posso fazer em relação a essa questão das definições multigeracionais do que é 'bom' e 'mau'?"

Jesus começa esclarecendo as definições de "bom" e "mau". Ele explica que a visão de Deus sobre esses conceitos é muito diferente da visão do mundo.
Para Deus, "maldade" é o desejo de pecar ou de violar Suas Leis do Amor. "Bondade" é o desejo sincero de se alinhar perfeitamente às Leis do Amor de Deus.

Pontos principais:

Do ponto de vista de Deus, uma pessoa perfeita não tem máscara nem vive em mentiras — seja em pensamento, palavra, sentimento ou ação.

Do ponto de vista humano, uma pessoa "má" pode estar abaixo ou acima da definição mundana de amor, enquanto uma pessoa "boa" se esforça para se encaixar nessa definição convencional.
Muitas vezes, uma pessoa que peca gravemente aprendeu a usar sua vontade de forma desamorosa, de maneira intensa, determinada e direta, como um ato de rebeldia. Já uma pessoa que se torna perfeita aos olhos de Deus será atacada pelo mundo.

Deidre Amos

Deidre pergunta: "Como posso orar por ajuda para fazer algo que não quero fazer?"

Jesus fala sobre a verdadeira oração e explica que Deus só responde às preces que estão em harmonia com Suas Leis do Amor. Deus não violará Suas próprias leis para atender a uma oração.
Para muitos(as) de nós, nossas orações reais, na verdade, são expressões de resistência — um desejo de não fazer algo. No entanto, podemos desenvolver um anseio genuíno de mudar para melhor. Deus sempre nos ajudará nesse processo e responderá às orações que estejam alinhadas com esse desejo sincero de crescimento.
Pontos principais:

A oração sincera para desenvolver um desejo amoroso ou remover um desejo desamoroso pode ser atendida por Deus.
Os passos necessários para cultivar um desejo puro de progredir e abandonar inclinações desamorosas.
O processo de desenvolver aspirações autênticas e eliminar emoções que impedem esse crescimento.
A importância de ter fé na bondade de Deus.

[Feedback ao Grupo]

Sessão 2 - Feedback Grupal

Descrição:

Jesus dá feedback ao grupo sobre como medir nossa progressão pessoal e estado atual, examinando nossos sentimentos sobre o desenvolvimento da fé, a busca da verdade, a ação amorosa e sentir e experimentando todas as emoções.

Introdução

O objetivo deste feedback é me ajudar a crescer no amor

Feedback Grupal Potencial

Emoções governantes

Desconstruir minha máscara

Liberar minha dor

Jesus Dá Feedback Concreto Ao Grupo Sobre:

Medir nosso estado atual de progressão

> Jesus conversa com o grupo sobre como avaliar em que estágio estamos no processo de compreender e abandonar nosso eu desamoroso.
> Ele discute nossas emoções em relação aos quatro pilares do progresso:
> Nossa relação com Deus – Incluindo nossa fé na bondade de Deus, em Seu amor, Suas leis e Seu caráter.
> Nossa relação com a verdade – Se resistimos à verdade ou a buscamos ativamente.
> Nossa disposição para agir com amor – Incluindo evitar alimentar nossa própria máscara e vícios, assim como os dos outros.
> Nosso nível atual de medo e terror – O quanto tememos sentir nossas emoções e ser nosso verdadeiro eu.
> Esses sentimentos revelam nosso estágio real de progresso espiritual. Medimos nosso avanço sendo honestos sobre nossas emoções em relação à fé, ao amor, à verdade, às ações e aos sentimentos.
> Pontos principais:
>
> A recusa generalizada em sentir o terror limita nossa abertura à verdade e nosso desejo de ser amorosos.
> Viver no medo restringe nossa capacidade de aceitar a verdade e amar plenamente.
> Agir em harmonia com nossos vícios demonstra falta de fé.

Bruce Carrigan

Pergunta: Quando eu ajo com fé, como posso saber se estou usando minha vontade ou força de vontade?
Resposta: A fé baseada na alma nos informa que amar causa felicidade e pecado causa dor.
Ponto de discussão: dúvida e cinismo.

Glenda Duffy

Pergunta: Então eu preciso ser muito auto-reflexivo o tempo todo?

Resposta: Uma pessoa auto-reflexiva entende as emoções que sente em relação à fé, verdade, amor, ação e humildade.
Ponto Principal

Medimos nosso progresso examinando as emoções que sentimos em relação à fé, à verdade, ao amor, às ações e à humildade.
Pontos de Discussão:

Precisamos estar conscientes de onde estamos para identificar o que precisa mudar e nos tornarmos mais amorosos.
Os benefícios de conseguir medir nosso próprio progresso.
Reflexões sobre os últimos quatro dias do programa Desenvolvendo Meu Eu Amoroso.
A importância de desenvolver amor próprio suficiente para motivar nosso desejo de mudança e nos tornar mais felizes.

Paul Simmons

Pergunta: Eu posso ver como o desenvolvimento do amor próprio é muito importante. Como Jesus desenvolveu o amor próprio?

Resposta: Jesus sente que pessoalmente tem uma extrema falta de amor a si mesmo e, portanto, não pode responder à pergunta.

Paul Simmons

Você quer dizer que precisou tomar consciência de que a falta de amor próprio estava te machucando?
Jesus menciona brevemente a importância de permitir-se sentir raiva em relação à forma como somos tratados e reconhecer nossos próprios investimentos em não nos amar.

Paul Simmons

Comentário:

Lembrar constantemente do amor próprio ao longo do processo de aceitar a máscara e enxergar minha própria condição é muito importante.

Resposta:

Recordar-se do amor próprio nos ajuda a permanecer em harmonia com a Verdade de Deus sobre o que significa amar a si mesmo(a).

Paul Simmons

Comentário:

Cada pessoa é única, então você teria questões diferentes das de outras pessoas.

Resposta:

Jesus acredita que tem grandes desafios nessa área e que todos os 14 que retornaram enfrentarão questões semelhantes.

Paul Simmons

Pergunta: Podemos ajudar Jesus e Maria de alguma forma através de nossas orações?

Resposta: A oração precisa ser sincera.

Ponto Principal:

A reação de surpresa do grupo diante da questão do valor e do merecimento de Jesus.

Alan Atkinson

Pergunta: Com o atual estado de autoestima de Jesus, ele ainda ensinaria se ninguém respondesse?

Resposta: Jesus ensina por causa de sua fé, de seu amor pela verdade, de seu desejo de agir e de sua humildade — não pela reação das pessoas.

Pontos de Discussão:

Muitas pessoas se sentem confortáveis com a ideia de que Jesus tenha pouco amor e valor próprio.

O mundo, de modo geral, também está confortável com essa visão de Jesus.

[Intervalo de 10 minutos]

Sessão 2 - Revisão, Conclusão e Lição de Casa

Descrição:

Jesus analisa e conclui a sessão de dois dias "Removendo Meu Eu Desamoroso", e dá alguns trabalhos de casa aos participantes para o dia seguinte.

Revisão

Emoções governantes

Três Categorias de Emoções Governantes

Emoções e Crenças Globais

Emoções e crenças baseadas em múltiplos eventos

Emoções e crenças baseadas em um evento isolado.

As Principais Causas do Pecado

A recusa em desenvolver fé em Deus, em Sua bondade, em Seu amor e em Suas leis.

A recusa em sentir e vivenciar a emoção do terror

Especialmente o medo de ser emocionalmente sobrecarregado(a)..
Crenças falsas sobre sentir terror, medo e dor.
As verdades de Deus sobre terror, medo e dor.

Como se entregar ao sentimento de terror diante da sobrecarga emocional.

Desenvolver aspiração.

Aspirar a sentir o terror de ser emocionalmente sobrecarregado(a)..

Aspirar a ter fé na maneira como Deus me criou.

Aspirar a compreender que o medo é apenas mais uma emoção.

Aspirar a confrontar crenças falsas sobre a sobrecarga emocional.

Aspirar a desejar profundamente sentir (ser humilde).

A necessidade de se render ao sentimento de terror

Uma vez que eu me entregar completamente, encontrarei prazer no processo de liberar emoções dolorosas.

Desconstruindo Minha Máscara

Lembretes sobre os principais desejos da minha máscara

Negar ou evitar o sentimento de terror.
Negar ou evitar o sentimento de dor.
Controlar e manipular o mundo ao meu redor para evitar sentir terror.
Controlar e manipular o mundo ao meu redor para evitar sentir dor.
Dessensibilizar-me ao meu próprio terror da dor.
Dessensibilizar os(as) outros(as) ao seu terror da dor.

O que preciso fazer

Desenvolver o desejo genuíno de desfazer os principais desejos da minha máscara.
Utilizar as ferramentas disponíveis para desfazer esses desejos.
Enfrentar a influência dos(as) pais(mães) e da sociedade na negação e repressão da minha dor.

Ferramentas Para a Desconstrução

Ferramenta 1: Fé.
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade").
Ferramenta 3: Ação Amorosa.
Ferramenta 4: Humildade → Expressão Emocional Honesta e Sincera.

O Processo de Desconstrução

Lembrança sobre o que é o pecado.
Processo intelectual de desconstrução.
Lembrança sobre o que é um processo baseado na alma.
Processo emocional de desconstrução baseado na alma.

Desconstruindo minha máscara:

Passar pelo processo intelectual de desconstrução.
Desenvolver minha principal emoção global amorosa: a fé.
Liberar minha principal emoção global desamorosa: o terror da sobrecarga emocional e da dor.

Liberando Minha Dor

O que já deve ter sido feito

Minha máscara foi desconstruída.

Meu terror global e medo da dor foram sentidos e liberados.
Desenvolvi certa fé no Caminho de Deus.
Agora consigo identificar e sentir minha dor de forma mais natural.

Métodos para liberar a dor

Processo de sentir o medo de emoções e dores associadas a múltiplos eventos.
Processo de sentir o medo de emoções e dores associadas a um evento isolado.

Observações gerais sobre a liberação da dor.

Experiência emocional
Desenvolver um desejo genuíno (vontade baseada na alma) de sentir e vivenciar o medo e a dor.
Parar de buscar alternativas que evitem sentir e vivenciar o medo e a dor.
Focar na desconstrução de crenças falsas e definições errôneas sobre o amor.
Manter-se humilde.
Pedir ajuda sem usá-la como meio para evitar emoções.

Ferramentas Para a Liberação

Ferramenta 1: Fé.
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade").
Ferramenta 3: Ação Amorosa.
Ferramenta 4: Humildade → Expressão Emocional Honesta e Sincera.
Entrega ao Amor e à Verdade de Deus

Desejar o Amor de Deus em todos os momentos

Estar emocionalmente aberto para receber o Amor de Deus.
Estar emocionalmente aberto para receber a Verdade de Deus.
Assumir a responsabilidade por sentir todas as minhas emoções.
O Processo de Arrependimento e Perdão
O Amor de Deus não remove imediatamente todos os efeitos do pecado devido ao modo como utilizo minha vontade e como os(as) outros(as) utilizam a deles(as).

[Feedback Pessoal e Coletivo]

Tarefa de Casa

O que estou fazendo atualmente para desenvolver fé?

Que ações estou tomando?
Quais mensagens estou dizendo a mim mesmo(a)?
Que conscientização intelectual está se desenvolvendo?
Qual é o estado atual da minha aspiração para desenvolver fé?

O que estou fazendo atualmente para remover minha resistência ao terror e ao medo?

Que ações estou tomando?
Quais mensagens estou dizendo a mim mesmo(a)?
Que conscientização intelectual está se desenvolvendo?
Qual é o estado atual da minha aspiração para sentir minha resistência ao medo e ao terror?

O que estou fazendo atualmente para experienciar terror e medo?

Que ações estou tomando?
Quais mensagens estou dizendo a mim mesmo(a)?
Que conscientização intelectual está se desenvolvendo?
Qual é o estado atual da minha aspiração para sentir e experienciar medo e terror?

Conclusão

A remoção do meu eu desamoroso requer:

Compreender minhas emoções governantes.
Desconstruir minha máscara de forma amorosa.
Liberar minha dor de maneira amorosa.

Próxima Sessão: Tornando-me Meu Eu Amoroso
Discutiremos o processo de "Tornar-me Meu Eu Amoroso", que envolve:

Reconhecer meu verdadeiro eu.
Desenvolver minha versão amorosa.

[Encerramento do dia]

Medindo Meu Estado Atual

Descrição:

Jesus tem uma breve discussão com o público sobre o uso de suas emoções e sentimentos sobre as 4 ferramentas da fé, verdade, ação e humildade para medir o estado atual de sua progressão.

Introdução

Aproveitando a manhã para refletir e formular perguntas

Revisar o roteiro de "Liberando Minha Dor".
Refletir e sentir quais perguntas gostaria de fazer.

Formular perguntas objetivas, concisas e diretas.

Evitar contar histórias—apresentar as questões de forma clara.
Parar de repetir o que penso e, em vez disso, perguntar a Jesus o que realmente desejo saber.

Discussão em Grupo

Grupo 2

Como Medir Nosso Estado Atual de Progresso

Jesus primeiro lembra ao grupo sobre as quatro ferramentas para o crescimento espiritual:
fé, ferdade, ação amorosa. sentir e experienciar todas as emoções (Humildade).
Ele sugere que a maneira como nos sentimos emocionalmente em relação a essas quatro ferramentas e ao amor revelará nosso estado atual de progresso pessoal.
Pontos Principais
Como medir meu estado atual de evolução.
Lembretes sobre as quatro ferramentas para o progresso.
Como me sinto emocionalmente em relação a essas ferramentas.

Eloisa Lytton-Hitchins

Pergunta: Posso estar em diferentes níveis de progresso em assuntos distintos?
Resposta: Sim, pois em algumas áreas estamos mais abertos(as), enquanto em outras estamos bloqueados(as).

Sandra Tuszynska

Pergunta: Isso significa que certa dor surgirá quando reconhecermos nossa máscara obre determinado assunto?
Resposta: Sim, ao lidarmos com nossa máscara em uma questão específica, desenvolvemos consciência da dor associada a ela.

Ponto-chave: Precisamos atravessar o terror global para sentir a dor genuinamente.

Sandra Tuszynska

Pergunta: Se minha atitude mudou em relação a uma pessoa específica, isso indica crescimento?
Resposta: Depende do tipo de mudança que ocorreu.

Helga Piatscheck

Pergunta: É possível processar o terror global em pequenas partes?
Resposta: Não.
Pergunta: Podemos liberar a dor sem passar pelo terror global?
Resposta: Podemos liberar a dor da máscara, mas não a dor associada às falsas crenças do eu ferido.

Laura Tolli

Pergunta: Qual a diferença entre julgar-se e atacar a si mesmo(a)?
Resposta: O autojulgamento é uma forma de autoviolência.

[Próxima apresentação]

Removendo Meu Eu Desamoroso (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas gerais sobre a sessão de "Removendo Meu Eu Desamoroso", abordando a eliminação das técnicas utilizadas para manter a máscara e os vícios associados ao nosso eu desamoroso.

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Revisar a sessão "Removendo Meu Eu Desamoroso".
Pensar e sentir sobre o que gostaria de perguntar.

Formular perguntas objetivas, diretas e concisas.

Evitar contar histórias—focar diretamente nas questões.
Parar de repetir o que já penso e, em vez disso, perguntar a Jesus o que realmente desejo saber.Introdução

Discussão em Grupo

Perguntas gerais sobre todo o processo de remoção do meu eu desamoroso

A recusa em sentir o "terror global".

Por que fugimos da experiência do terror?

Como desenvolver uma vontade mais forte para atravessar essa experiência?

Aceitar a verdade sobre nós mesmos(as) sem nos punir.

Aceitar a verdade sobre nós mesmos(as) sem nos julgar.

Como contamos mentiras a nós mesmos(as) para evitar encarar a verdade.

O autojulgamento é um pecado, pois reflete uma falta de amor por si mesmo(a).

O ato de se punir para evitar ataques externos.

A necessidade de sentir a motivação por trás de um vício antes de conseguir liberá-lo.

O uso do intelecto para nos ajudar a nos conectar emocionalmente com a alma.

A lógica está presente em uma alma que está em harmonia com o Amor e a Verdade de Deus.

A diferença entre pena e compaixão.

Perguntas e Respostas

Laura Tolli

Pergunta: Como posso parar de me julgar?

Resposta: Explica a necessidade de identificar as razões e causas emocionais por trás do autojulgamento, dando exemplos.

Fabio Tolli

Comentário: Parece que o processo é tanto intelectual quanto emocional ao mesmo tempo.

Resposta: Explica a relação entre emoções e intelecto e como o intelecto apoia as emoções quando nossa vontade muda.

Suzanne Stallards

Pergunta: Qual a diferença entre pena e compaixão?

Resposta: Explica como a pena é um desejo de evitação negativa, enquanto a compaixão é um desejo de aceitação aberta.

[Intervalo de 30 Minutos (Almoço)[

Sessão 2 - Feedback Pessoal (Grupo 2)

Descrição:

Jesus explica que devemos usar nossa vontade para eliminar o desejo de pecar, em vez de depender apenas da força de vontade para modificar nosso comportamento. Ele enfatiza a importância de assumir responsabilidade pessoal pelos danos que causamos ao violar as Leis de Deus e as leis humanas.

Introdução

O objetivo desse ensinamento é ajudar no crescimento no amor.

Perguntas de potenciais de feedback pessoal

Compreensão das emoções que governam nossas ações.
Desconstrução da máscara.
Liberação da dor.

Feedback Pessoal de Jesus

Monique De Martin

Pergunta: "Trabalhar através de cada camada do pecado — desde a negação na máscara até sentir completamente a dor real — aumenta minha vontade de agir com amor?"
Resposta de Jesus:
Tornar-se consciente do pecado e liberar a dor não aumenta diretamente nossa vontade de agir com amor. Em vez disso, reduz nossa vontade de agir sem amor.
O processo de reconhecer o pecado e remover a dor trata-se de desmantelar nosso eu desamoroso, mas ainda não de desenvolver nosso eu amoroso.
A verdadeira transformação exige duas etapas:
Remover nosso eu não amoroso.
Desenvolver nosso eu real em um eu amoroso.
Deus reconhece cada passo que damos na remoção do nosso eu desamoroso como uma ação positiva. No entanto, somente nós podemos destruir o que criamos—eliminar nosso eu não amoroso é uma escolha consciente que devemos fazer.

Pergunta: "Se preciso agir antes que minha vontade se torne naturalmente amorosa, como posso escolher ações amorosas antes de ter feito uma mudança verdadeira na alma?"
Resposta de Jesus:
Não somos automaticamente seres amorosos. Permitir que o Amor de Deus nos transforme requer escolhas intencionais, feitas através da expressão da nossa vontade de amar.

As Leis de Deus agem sobre a verdadeira condição da alma. Se emoções desamorosas ainda residem dentro de nós, não podemos realmente agir com amor do ponto de vista de Deus.

Para amar de verdade, primeiro devemos remover as emoções desamorosas de nossa alma e depois desenvolver a vontade de amar por meio de:
Receber o Amor de Deus, ou desenvolver nosso amor natural.
As Leis de Deus—inclusive as leis corretivas—sempre operam com base no amor.
A força de vontade sozinha não cria mudança real. A verdadeira transformação acontece quando: eliminamos os desejos desamorosos dentro de nós e cultivamos desejos amorosos, sendo o mais profundo deles o desejo sincero de receber o Amor de Deus.

David Ryan

Pergunta: "Quero assumir a responsabilidade pelos danos que causei e pelas leis humanas e divinas que quebrei enquanto vivia na minha máscara. Recentemente, comecei a pensar em confessar meus crimes passados à polícia. Você pode me dar algum feedback sobre essa decisão?"
Resposta de Jesus:
Quando começamos a ter esse desejo, isso indica um despertar para o pecado—uma consciência das suas consequências.
Querer reconhecer abertamente nossas ações passadas faz parte do processo de arrependimento e demonstra progresso em direção ao amor.
Compreender o pecado sob a perspectiva de Deus é essencial.
As Leis de Deus avaliam não apenas nossas ações, mas também nossas intenções e sentimentos.
As leis humanas, por outro lado, julgam apenas ações que podem ser provadas por evidências ou confissão.
Para um arrependimento genuíno, devemos:
Examinar nossas atitudes e emoções em relação aos nossos pecados.
Perceber nossos erros sob a perspectiva de Deus, e não apenas sob a nossa própria visão limitada.
Todo pecado é motivado por decisões e sentimentos internos. Para despertarmos verdadeiramente para nossos pecados, primeiro devemos identificar e compreender essas emoções.
Jesus então detalha como diferentes sentimentos e crenças influenciam tanto:
Comportamentos ilegais sob a lei humana.
Violações das Leis de Deus.

Jesus oferece reflexões adicionais sobre o processo mais amplo de reconhecer, enfrentar e assumir responsabilidade pelos pecados e suas consequências.

Sessão 2 - Feedback Grupal (Grupo 2)

Descrição:

Jesus lembra ao grupo que as Leis de Deus atuam diretamente sobre a condição da nossa alma. Isso significa que elas não apenas corrigem nossos comportamentos desamorosos, mas também lidam com os pensamentos, emoções e atitudes que dão origem a esses comportamentos..

Introdução

O propósito desse ensinamento é nos ajudar a crescer no amor.

Feedback Coletivo Potencial

Emoções governantes.
Desconstrução da máscara.
Liberação da dor emocional.

Feedback de Jesus Para o Grupo

As Leis de Deus e a condição da alma

Jesus reforça que as Leis de Deus são direcionadas à nossa condição interna, abrangendo:
Pensamentos, emoções e atitudes que sustentam comportamentos desamorosos.
Correção do comportamento desamoroso em si.
O maior desafio nesse processo está nos sentimentos e atitudes que negamos ou reprimimos.
Para reconhecer de que maneira violamos as Leis de Deus, primeiro precisamos:
Conhecer e despertar para essas Leis.
Compreender que todas as Leis Divinas foram criadas por Deus com base no amor.

[Intervalo de 10 minutos]

Sessão 2 - Lembretes e Revisão de Lição de Casa (Grupo 2)

Descrição:

Mary revisa e fornece lembretes da sessão de dois dias "Removendo meu Eu Desamoroso" e revisa a lição de casa dos participantes.

Lembretes

Emoções governantes

Três grupos de emoções governantes:
Emoções e crenças globais.
Emoções e crenças baseadas em múltiplos eventos.
Emoções e crenças baseadas em um evento isolado.

As principais causas do pecado

1. Recusar-se a desenvolver fé em Deus, na bondade de Deus, no amor de Deus e nas leis de Deus.
2. Recusar-se a sentir e experimentar a emoção do terror.

Recusando-se a sentir e experimentar a emoção do terror

Em particular, o terror de ser dominado(a) emocionalmente pelo medo.
Minhas falsas crenças sobre sentir terror, medo e dor.
A verdade de Deus sobre terror, medo e dor.

Como se render ao terror de estar emocionalmente sobrecarregado(a)

Desenvolver aspiração: Sentir terror por estar abrumado(a).
Desenvolver aspiração: Ter fé na maneira como Deus me criou.
Desenvolver aspiração: Concentrar-se na verdade sobre o medo ser apenas mais uma emoção.
Desenvolver aspiração: Agir para confrontar falsas crenças sobre o ser abrumado.
Desenvolver aspiração: Desejar apaixonadamente sentir (ser humilde).

A necessidade de se render ao terror de estar emocionalmente sobrecarregado(a)

Uma vez que eu me entregue completamente, vou aproveitar o processo de liberar emoções dolorosas.

Desconstruindo Minha Máscara

Lembretes sobre os principais desejos da minha máscara

Para negar ou evitar o sentimento de terror.

Para negar ou evitar a sensação de dor.
Para controlar e manipular meu mundo para que eu possa evitar sentir terror.
Para controlar e manipular meu mundo para que eu possa evitar sentir dor.
Para me dessensibilizar ao meu próprio terror da dor.
Para dessensibilizar os(as) outros(as) para o terror da dor.

O que eu preciso fazer

Desenvolver uma aspiração de desfazer os desejos primários da minha máscar.
Desfazer os desejos primários da minha máscara usando as ferramentas à minha disposição.
Confrontar a vontade dos(as) pais(mães) e da sociedade de negar e suprimir minha dor.

Ferramentas para desconstrução

Ferramenta 1: Fé.
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade").
Ferramenta 3: Ação amorosa.
Ferramenta 4: Humildade = > Expressão emocional honesta e sincera.

O processo de desconstrução

Lembrete do que é o pecado.
Processo de desconstrução intelectual.
Lembrete do que é um processo baseado na alma.
Processo de desconstrução emocional baseado na alma.

Desconstruindo minha máscara

Passando pelo processo intelectual de desconstrução.
Desenvolvendo minha principal emoção global amorosa de fé.
Liberando minha principal emoção global desamorosa de terror de opressão emocional & dor.

Liberando minha dor

O que já deve ser feito

Minha máscara foi desconstruída.
Meu terror global e medo da dor foram sentidos e liberados.
Desenvolvi alguma fé no Caminho de Deus.
Minha dor agora é bastante natural de identificar e sentir.

Métodos para liberar a dor

O processo de sentir o medo de emoções e dor baseadas em múltiplos eventos.
O processo de sentir o medo de emoções e dor baseadas em um evento isolado.

Notas gerais sobre como liberar a dor

Experiência emocional

Desenvolver uma aspiração (vontade baseada na alma) para sentir e experimentar medo e dor.
Pare de buscar alternativas que impeçam sentir e sentir medo e dor.
Concentre-se em desconstruir falsas crenças e falsas definições de amor.
Concentre-se em permanecer humilde.
Concentre-se em pedir ajuda sem exigir ajuda para evitar emoções.

Ferramentas para liberação

Ferramenta 1: Fé.
Ferramenta 2: A Verdade de Deus (e sentir minha própria "verdade").
Ferramenta 3: Ação amorosa.
Ferramenta 4: Humildade = > Expressão emocional honesta e sincera.

Ansiando pelo Amor de Deus a cada momento

Estar emocionalmente aberto(a) para receber o Amor de Deus.
Estar emocionalmente aberto(a) para receber a Verdade de Deus.
Ser responsável por sentir todas as minhas próprias emoções.
O processo de arrependimento.
O processo de perdão.
O Amor de Deus não remove imediatamente completamente os efeitos do pecado devido à forma como eu uso a minha Vontade e como os(as) outros(as) usam a sua vontade.

[Feedback pessoal e de grupo]

A Criação Do Meu Eu Real

Descrição:

Jesus analisa a decisão de Deus ao criar nossa alma, que representa nosso verdadeiro eu. Ele explora qual era nossa condição no momento da criação e da encarnação, o que a criação divina revela sobre nós e faz um resumo do nosso estado atual ainda não desenvolvido.

Lições sobre o Amor

Deus me amou para me criar.
As Leis de Deus foram criadas como uma expressão de amor para a alma ainda não criada.
As Leis de Deus são amorosas.
As Leis de Deus foram estabelecidas como uma estrutura para que a alma exista e seja feliz.
Deus me ama agora.
Deus deseja que expressemos com amor a natureza e a personalidade da alma que Ele/Ela[10] criou.
Deus nos ama ao prover tudo o que é necessário para nosso desenvolvimento e felicidade.
Deus me ama independentemente das escolhas que eu faça.
Deus continua a nos presentear mesmo quando pecamos.

O Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL acredita na criação "acidental".
O MAL acredita na evolução ou que Deus fez muitos "acidentes felizes" em vez de um design intencional.
O MAL acredita que não existem leis, ou que as leis existem para serem quebradas.
O MAL acredita que o amor não precisa de leis ou que as leis são desnecessárias.
O MAL acredita que a maioria das Leis de Deus não existe.
O MAL acredita que, se as Leis de Deus existem, elas foram feitas para serem desobedecidas.
O MAL acredita que as Leis de Deus parecem punitivas e vingativas.
O MAL acredita em um Deus inexistente, indiferente ou hostil.
O MAL não acredita em um Deus pessoal e amoroso.
O MAL acredita que a dor é consequência da criação divina.
O MAL acredita que o amor deve ser conquistado, em vez de ser um presente.
O MAL exige e espera amor, tratando-o como algo a ser merecido.
O MAL acredita que o pecado deve ser punido com tortura.

A criação de Deus do meu eu

Eu sou o ápice da criação de Deus.
Eu sou 2 metades de uma alma humana.
Meu verdadeiro eu é a alma humana completa (incluindo a outra metade da alma).
Minha alma completa é a mais elevada de todas as criações de Deus.
Até mesmo o universo está sob domínio da minha alma.

---

[10] N.T.: Foi incorporado o aspecto feminino de Deus.

As leis de Deus regem como minha alma pode interagir com o universo.
Minha alma é mais complexa do que todas as outras criações, incluindo o próprio universo.
Cada metade da alma está conectada e se comunica com a outra metade.
A percepção dessa conexão depende do estado emocional de cada metade.
Cada metade da alma contém parte da personalidade e da natureza da alma completa.
Nenhuma metade da alma pode existir sem a existência da outra metade.
Cada metade da alma precisa estar ligada a um corpo para experimentar a si mesma.
A alma unificada não precisa de um corpo físico ou espiritual para existir e se expressar.
A alma só pode se tornar unificada se ambas as metades aceitarem a expressão completa do seu ser.

Os corpos físico e espiritual

A alma precisa do processo de concepção para encarnar e se tornar individualizada.
A encarnação ocorre quando metade de uma alma se liga a dois corpos (físico e espiritual).
Na concepção, a encarnação e a individualização da metade da alma são concluídas.
Na concepção, o desenvolvimento da alma completa está apenas começando.
Os primeiros corpos físico e espiritual humanos foram criados por Deus[11].
As leis que regem os corpos físico e espiritual foram estabelecidas por Deus.
Os corpos físico e espiritual subsequentes são formados pelo processo genético sexual (que segue as leis da reprodução sexual dos corpos físico e espiritual).
A alma controla os corpos físico e espiritual.
Os corpos físico e espiritual são necessários para que metade da alma possa interagir.
Os corpos físico e espiritual são apenas ferramentas utilizadas pela metade da alma para interagir.
Os corpos físico e espiritual não são nosso verdadeiro eu.

Minha Condição Criada

No momento da encarnação

Uma criança, no momento da concepção ou do nascimento, não está desenvolvida no amor ou em qualquer outra qualidade.
Uma criança, no momento da concepção, não possui pecado.
Uma criança, no momento da concepção, não tem vontade de pecar.
Uma criança, no momento da concepção, absorve os efeitos dos pecados da mãe e do pai.

No momento da encarnação, sou subdesenvolvido(a) em todos os aspectos, incluindo:

Amor por Deus.
Consciência do amor de Deus.
Amor pela outra metade da alma.
Amor por si mesmo(a).
Amor pelos(as) outros(as).
Amor pelo universo.
Verdade de Deus.

[11] N.T. Refere-se aos corpos do primeiro casal, que algumas religiões identifcam como Adão e Eva.

Consciência pessoal.
Conhecimento pessoal.
Sabedoria pessoal.
Poder pessoal.
Potencial pessoal.
Na concepção, a alma em sua condição original está em um estado embrionário, ainda não completamente formada.
(A encarnação está concluída, a individualização começou, mas a alma ainda não está desenvolvida) nem tem consciência, nem tem natureza Divina.
O nascimento da alma humana ocorre no momento da união da alma.

Na encarnação, a consciência do meu verdadeiro eu ainda está completamente subdesenvolvida.

Minha natureza e personalidade existem, mas apenas em um estado potencial de expressão.
Minha vontade existe, mas ainda em um estado potencial de expressão.
Sou inocente no momento da concepção.
Sou completamente influenciado(a) pela vontade dos(as) outros(as).
Começo a refletir a expressão reprimida do ambiente ao meu redor.

Consciência da Alma Gêmea

O termo "alma gêmea" se refere à outra metade da alma enquanto ainda está ligada a um corpo.
O conceito de "alma gêmea" não se aplica no estado de união plena da alma.
A "separação" entre almas gêmeas só existe porque cada metade da alma a cria.
Exemplo: A separação é um conceito que surge da falta de consciência emocional da alma como um todo.
Exemplo: A separação é influenciada pela vontade emocional de cada metade da alma.
Exemplo: A separação é determinada pela falta de consciência emocional de cada metade da alma.

O Significado da Criação do Meu Eu por Deus

Para minha relação com Deus

Somente meu verdadeiro eu pode ter um relacionamento com Deus.
O relacionamento com Deus envolve as duas metades da alma.
Deus deseja um relacionamento com a alma unificada.
Deus projetou o universo para possibilitar essa conexão entre Ele/Ela e a alma.
O relacionamento com Deus é resultado de uma escolha baseada na vontade de cada metade da alma.
O relacionamento com Deus não nasce da dor ou das máscaras que criamos.
Dor e máscaras são criações humanas que, com o tempo, desaparecerão.

Para minha relação comigo mesmo(a)

Somente meu verdadeiro eu pode se conectar com a outra metade da minha alma.

O relacionamento com minha outra metade resulta de uma escolha baseada na vontade de cada metade da alma.
O relacionamento com minha outra metade não nasce da dor ou das máscaras que criamos.
Relacionamentos de co-dependência prejudicam a conexão com Deus e com a outra metade da alma.
Dor e máscaras são criações humanas que, com o tempo, desaparecerão.

Para minha relação com o universo

Minha vontade está sempre em ação automaticamente.
Estou constantemente sujeito às leis que regem o universo.
Algumas leis que afetam a alma são ativadas automaticamente por ela, como:
Lei da compensação
Lei de causa e efeito
Lei da atração
Outras leis que afetam a alma são ativadas conforme a vontade da alma, como:
Lei do desejo
Lei do arrependimento
Lei do perdão
Lei do amor

Para o meu desenvolvimento

O desenvolvimento dos corpos físico e espiritual depende do desenvolvimento do meu verdadeiro eu.
Não faz sentido focar apenas em corrigir o corpo físico ou espiritual.
O desenvolvimento do meu verdadeiro eu depende das escolhas de cada metade da alma.
Nenhuma metade da alma pode se desenvolver independentemente da outra.
O progresso ocorre quando cada metade da alma faz escolhas baseadas no amor.
A regressão acontece quando cada metade da alma faz escolhas desaamorosas.
Quando uma metade da alma faz escolhas desamorosas, a felicidade da alma como um todo é afetada negativamente.
Quando uma metade da alma faz escolhas amorosas, a felicidade da alma como um todo é beneficiada.

Meu Estado Atual

Como um chamado "adulto", o estado atual do meu verdadeiro eu é:

Ainda amplamente subdesenvolvido(a) (como uma criança pequena).
Ainda com grande falta de conhecimento sobre a Verdade de Deus.
Ainda não recebeu o Amor de Deus devido ao uso da própria vontade.
Desenvolvido(a) apenas nas áreas onde o medo e as falsas definições de amor não existem.
Desenvolvido(a) apenas nas direções permitidas pelos pais e pela sociedade.

Atitudes da dor em relação ao verdadeiro eu

A dor acredita ser o verdadeiro eu.

A dor acredita que conhece a verdade.
A dor acredita que suas próprias definições de amor são corretas.
A dor nega a existência, a consciência e o desenvolvimento do verdadeiro eu.
A dor acredita que se conectar ao verdadeiro eu é perigoso e gera mais sofrimento.
A dor acredita que será atacada por expressar o verdadeiro eu.

Atitudes da Máscara em Relação ao Verdadeiro Eu

A máscara sustenta a dor em suas falsas crenças sobre o verdadeiro eu.
A máscara cria fantasias e condições imaginárias para esconder o verdadeiro eu.
A máscara cria fantasias e condições imaginárias para construir um "eu ideal".
A máscara nega, justifica, minimiza, distorce e julga o verdadeiro eu.
A máscara tem um profundo medo do verdadeiro eu.

Conclusão

A Criação do Meu Verdadeiro Eu

Deus me criou (duas metades de uma única alma).
No momento da encarnação (concepção), estou em estado subdesenvolvido.
Meus corpos físico e espiritual não são meu verdadeiro eu.
Meu potencial de desenvolvimento depende de como ambas as metades da alma exercem sua vontade.
Atualmente, estou subdesenvolvido(a).
O medo e o terror da minha máscara em ser meu verdadeiro eu impedem meu desenvolvimento.
As falsas crenças da minha dor e suas definições distorcidas de amor impedem meu desenvolvimento.
Meu desenvolvimento é apenas um potencial ainda não realizado.

Lições sobre o Amor

Deus me amou para me criar.
As Leis de Deus são baseadas no amor.
Deus me ama agora.
Deus me ama independentemente das escolhas que eu faço.

[Intervalo de 10 Minutos]

A Criação Do Meu Eu Real (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas do público sobre o material abordado na apresentação anterior "A Criação do Meu Eu Real"

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Revisar a sessão "A Criação do Meu Eu Real".
Pensar e sentir sobre o que gostaria de perguntar.

Formular perguntas objetivas, diretas e concisas.

Evitar contar histórias—focar diretamente nas questões.
Parar de repetir o que já penso e, em vez disso, perguntar a Jesus o que realmente desejo saber.Introdução

Possíveis Perguntas Sobre

A criação do meu eu por Deus

Eu sou o auge da Criação de Deus.
Os corpos físico e espiritual.

Minha condição criada

No momento da encarnação.
Ser subdesenvolvido(a) na encarnação.
Estar inconsciente na encarnação.
Consciência da alma gêmea.

O que significa a criação do meu eu por Deus

Para o meu relacionamento com Deus.
Para o meu relacionamento comigo mesmo(a).
Pela minha relação com o universo.
Para o meu desenvolvimento.

Meu atual estado não desenvolvido e ferido

Como um(a) chamado 'adulto(a)', o estado atual do meu eu real
Atitudes da dor em relação ao eu real.

Atitudes da máscara em relação ao eu real.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Kelly Carrigan

Pergunta: Se eu não tenho consciência da totalidade da minha alma, que leis unem almas gêmeas?
Resposta: As Leis mais elevadas de Deus, incluindo a Lei do Amor Divino, Amor Natural, Desejo, Compensação, Perdão, Arrependimento, Atração, entre outras.

Pergunta: É necessário desenvolver um desejo pela outra metade da alma?
Resposta: Sim, é essencial desenvolver o desejo pela nossa outra metade.

Comentário: Sinto que talvez eu tenha tido um desejo por um parceiro quando era criança.
Resposta: Quando chegamos à idade adulta, geralmente estamos completamente imersos em nossas dependências emocionais relacionadas ao gênero, o que impede a consciência sobre a alma gêmea.

Deidre Amos

Pergunta: O que você quer dizer com "meu terror global é sobre ser meu verdadeiro eu"?
Resposta: Sentir-se aterrorizado(a) por ser quem realmente somos, em qualquer circunstância, independentemente do que aconteça conosco.

Karen Pronk

Pergunta: Se eu não sinto desejo pela minha alma gêmea, como posso desenvolvê-lo?
Resposta: A negação da alma gêmea vem de crenças falsas relacionadas ao gênero, enraizadas na nossa dor emocional. Jesus então dá exemplos.

Diana Marshall

Pergunta: O que é personalidade e como posso reconhecer minha verdadeira personalidade?
Resposta: A negação da personalidade vem de crenças falsas formadas a partir da dor vivida na infância. Jesus então dá exemplos.

Comentário: Sinto que amanhã você responderá algumas dessas perguntas.
Resposta: Aprender sobre nós mesmos(as) e expressar quem realmente somos é uma parte essencial do nosso crescimento e autoconhecimento.

Joanne Renfrey

Pergunta: Se devemos curar nossos corpos físicos através da alma, por que existem tantos tratamentos físicos disponíveis na Terra?
Resposta: Deus, com amor, fornece alternativas quando não tratamos os problemas da nossa alma, e os tratamentos físicos podem auxiliar uma alma que já passou por mudanças internas.

Liam Yewdall

Pergunta: As almas são criadas com personalidades introvertidas ou extrovertidas?

Resposta: Muitas vezes, o que os humanos chamam de personalidade é, na verdade, um trauma ou ferida da alma.

Liam Yewdall

Pergunta: Existe a possibilidade de metade da alma ser introvertida e a outra metade extrovertida?
Resposta: Os medos exercem uma grande influência sobre os comportamentos rotulados como introvertidos e extrovertidos.

Glenys Pilmore

Pergunta: Você pode explicar como a máscara trabalha contra o verdadeiro eu?
Resposta: A máscara reforça a dor ao sustentar a falsa crença de que a dor é o verdadeiro eu.

Pergunta: Por que temos medo de sermos nosso verdadeiro eu?
Resposta: A dor e a máscara temem o que pode nos acontecer se nos tornarmos quem realmente somos.

Pergunta: Pergunta fora do tema sobre para onde vão os bebês abortados.
Resposta: Jesus ignora a pergunta e segue em frente.

Eva Lindberg

Pergunta: Nossa alma já nasce com um desejo inato por Deus?
Resposta: A alma não é criada com um anseio automático por Deus, mas sim com o potencial de desenvolver esse desejo.

Ponto de Discussão: Deus vê as almas gêmeas como uma única entidade e colocou dentro da alma um anseio automático por sua outra metade.

Pergunta: Por que enxergamos nossos pais como se fossem Deus?
Resposta: A maioria dos pais peca ao impor a ideia de que são os governantes absolutos da vida de seus(uas) filhos(as).

Ben Webster

Pergunta: Existe uma diferença entre ser duro consigo mesmo(a) e reconhecer que errou?
Resposta: Fomos ensinados a sermos duros conosco, o que contrasta com a perspectiva de Deus.

Pergunta: Por que minha vida tem sido tão difícil?
Resposta: O Universo de Deus busca redimir sua alma expondo sua dor e seu medo, mas resistimos a esse processo e escolhemos continuar pecando.

Comentário: Sempre acreditei que a dor é algo bom e que me torna mais forte.
Resposta: Essa é uma estratégia que usamos para controlar e nos distanciar da dor, em vez de liberá-la.

Kelly Carrigan

Pergunta: Não era inevitável que o primeiro casal humano pecasse?
Resposta: O pecado não é inevitável, mas sim o resultado de escolhas desalinhadas com o Amor de Deus. No entanto, Deus criou Leis para nos redimir do pecado.

Pergunta: Todos os espíritos celestiais já experimentaram o pecado em algum momento?
Resposta: Todos eventualmente percebem que o pecado é uma escolha e que poderíamos optar por não pecar.

Comentário: Sinto que era inevitável que o primeiro casal pecasse, já que não tinham uma relação automática com Deus.
Resposta: Deus ofereceu um relacionamento aos primeiros humanos como uma possibilidade, mas eles rejeitaram essa oferta.

Robert Griffiths

Pergunta: A minha máscara e a de minha alma gêmea fazem parte da minha alma atualmente?
Resposta: A máscara e a dor fazem parte da alma, pois carregam conteúdo emocional.

Pergunta: Se eu purificar minha metade da alma do pecado, ainda sentirei a dor da outra metade?
Resposta: Podemos reconhecer e perceber a dor da outra metade, mas isso não nos causará sofrimento, pois nossa parte já estará purificada.

Loise White

Pergunta: Por que a humanidade sofre as consequências do pecado original do primeiro casal?
Resposta: Eles usaram seu livre-arbítrio de uma forma que predispôs seus descendentes a utilizá-lo da mesma maneira.

Pergunta: Por que Deus permitiu que herdássemos os pecados de nossos pais?
Resposta: Jesus já respondeu essa pergunta muitas vezes. Bloqueios emocionais impedem a aceitação da resposta.

Yvonne Harris

Pergunta: O que você quis dizer com "a alma só pode se tornar unificada se ambas as metades aceitarem a plena expressão do eu"?
Resposta: Ambas as metades devem ser a expressão completa de si mesmas antes que a unificação seja possível.

Pergunta: Quando a individualização está completa e o que significa individualização?
Resposta: A individualização está completa quando ambas as metades da alma se vinculam a corpos físicos e iniciam o processo de autoconhecimento.

Grupo 2

Paul Simmons

Pergunta: Como nossas dependências afastam nossa alma gêmea, o que acontece quando usamos força de vontade para não nos envolvermos nessas dependências?
Resposta: A dor e a máscara mantêm as dependências, e, como a vontade não foi usada para eliminá-las, a repulsão continua.

Sheridan Coy

Pergunta: Fico animado(a) com a ideia de almas gêmeas, mas por que ainda trato meu parceiro mal?

Resposta: Muitos se empolgam com a ideia de alma gêmea porque esperam que ela satisfaça suas dependências emocionais.

Cainan Davies

Pergunta: Como a união de almas gêmeas se manifesta fisicamente na Terra?
Resposta: Jesus não pode responder essa pergunta porque ninguém ainda experimentou isso plenamente.

Pergunta: Se eu remover todos os meus bloqueios, voltarei ao estado da 36ª esfera?
Resposta: Jesus acredita que sim, mas não pode afirmar com certeza, pois ninguém jamais alcançou esse estado.

Espírito através de Mary

Pergunta: Por que ninguém aqui tem o cordão da alma gêmea, exceto você?
Resposta: Ninguém na plateia possui um desejo verdadeiro por sua alma gêmea.

Pergunta: Por que você ainda tem o cordão da alma gêmea, mesmo possuindo outras emoções baseadas na dor para processar?
Resposta: Conforme nos desenvolvemos no amor e nas emoções, sentimos um desejo maior pela nossa outra metade.

Pergunta: Por que tenho tanta resistência em aceitar que sou uma única entidade com sentimentos e pensamentos comuns à minha outra metade?
Resposta: Somos viciados na ideia de independência e evitamos considerar o(a) outro(a) como parte de nós.

Comentário: Sentimos desconforto com o que Jesus diz porque isso confronta nossos sentimentos.
Resposta: O medo nos leva a rejeitar a ideia de que uma metade da alma não pode determinar sozinha o resto de sua existência.

Angela Griffith

Pergunta: Você pode falar sobre a conexão e a comunicação entre as metades da alma?
Resposta: Toda comunicação entre as metades da alma é emocional e envolve sentimentos, desejos, paixões, anseios e aspirações.

Raj Miles

Pergunta: Começo a encontrar meu verdadeiro eu ao me livrar do meu estado desamoroso?
Resposta: O desenvolvimento do verdadeiro eu é uma escolha exercida através da vontade.

Igor Shakhanov

Pergunta: Como podemos reconhecer as pistas sobre o caráter e a personalidade que Deus nos deu? Existem Leis que regem nossas atrações?
Resposta: O desejo de saber sobre nós mesmos(as) sem seguir o caminho de Deus é um obstáculo ao autoconhecimento.

Alwyn Henderson

Pergunta: Como posso saber se estou agindo por dependência emocional?
Resposta: Você sente raiva quando sua necessidade não é atendida?

Amber Love

Pergunta: As metades da alma possuem qualidades opostas ou se complementam?
Resposta: Deus criou as metades com a mesma personalidade e qualidades.

Comentário: Sempre me sinto repelida por pessoas que me lembram de mim mesma.
Resposta: Almas gêmeas frequentemente se rejeitam porque se veem refletidas uma na outra.

Cecilia Liu

Pergunta: As ações desamorosas da minha outra metade me afetam?
Resposta: Analisa o impacto na alma como um todo quando uma metade se recusa a se conectar à outra.

Justin Crick

Pergunta: Quais são as condições que determinam quando duas metades da alma pertencem ao mesmo gênero?
Resposta: Discute as circunstâncias sob as quais as metades da alma podem ser do mesmo gênero.

Pergunta: Homens homossexuais são mais sensíveis e emocionalmente abertos?
Resposta: Explica que homens homossexuais frequentemente se sentem atraídos por outros homens masculinos devido à predominância da masculinidade.

Pergunta: Como um homem heterossexual, ficarei mais sensível à medida que desenvolvo minha masculinidade?
Resposta: As características femininas de uma alma heterossexual existem dentro da metade feminina da alma.

[Intervalo de 30 Minutos (Almoço)]

Os Presentes de Deus para Desenvolver Meu Eu Amoroso

Descrição:

Jesus examina os dons que Deus nos concedeu na criação, incluindo nosso potencial e a dádiva do livre-arbítrio. Deus nos oferece dois caminhos distintos de aprendizado e desenvolvimento no amor, cada um levando a resultados diferentes a longo prazo.

Lições Sobre o Amor

Um Deus amoroso concede presentes amorosos.

Os presentes são uma manifestação do caráter de quem os oferece.
Muitos desses dons são dados sem que sejam solicitados, merecidos ou conquistados.
Os presentes não podem ser conquistados; eles são frutos da generosidade do doador.

O amor proporciona potencial e estrutura para o crescimento infinito.

O amor cria um ambiente propício ao crescimento, permitindo escolhas livres.
A verdade é oferecida livremente e compartilhada generosamente para estimular o desenvolvimento.

O amor respeita o livre-arbítrio.

O amor permite que cada indivíduo tome suas próprias decisões.

O Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL só concede presentes quando são "merecidos" ou "conquistados".

O MAL controla a entrega dos presentes, dependendo da obediência e do comportamento do receptor.
"Presentes" são vistos como recompensa pelo valor ou conformidade do receptor.

O MAL restringe o potencial e cria limitações para o crescimento.

O MAL gera um ambiente governado pelo medo, pela limitação e pelo controle.
O MAL só compartilha a "verdade" mediante pagamento (financeiro ou emocional), limitando seu acesso.

O MAL impõe conformidade através da violência.

O MAL obriga as pessoas a se adequarem às normas por meio de coerção física ou emocional.

Os Presentes de Deus para Mim no Momento da Criação

O presente da minha personalidade e natureza

Ter uma personalidade significa que cada um de nós é único e diferente.
A alma inteira é um ser único e individual.
Cada alma tem o potencial de desenvolver qualquer aspecto de sua natureza.
Todos os aspectos de nossa natureza têm origem em Deus.
Dentro de nós, carregamos diferentes porções da natureza de Deus em variadas intensidades.
Inicialmente, a personalidade e a natureza são apenas potenciais a serem desenvolvidos.
O exercício amoroso do nosso livre-arbítrio é necessário para expressar e desenvolver nossa personalidade e natureza.
Aceitar e expressar plenamente nossa personalidade pode acelerar significativamente nosso crescimento.

O presente do livre-arbítrio

O livre-arbítrio é um dom concedido por Deus a cada alma completa.
Esse presente é essencial de ser compreendido e utilizado conscientemente.
A forma como cada alma usa seu livre-arbítrio determina todos os aspectos do seu desenvolvimento.
O uso amoroso do livre-arbítrio resulta em crescimento, felicidade e alegria.
O uso desamoroso do livre-arbítrio leva ao pecado, dor e sofrimento.
Esse é um presente extraordinário que reflete a grandiosidade de Deus.
Cada metade da alma tem o poder de exercer seu próprio livre-arbítrio.
Cada metade da alma pode restringir o desenvolvimento da outra metade.
A condição de união da alma só pode ser alcançada quando ambas as metades cooperam.
A negação de qualquer aspecto da outra metade limita o crescimento da alma.

O presente das Leis Universais do Amor

As leis universais foram criadas como um alicerce para a existência da alma humana.
Essas leis permitem a comunicação entre Deus e a alma humana.
As leis mais elevadas de Deus formam uma estrutura para a existência e o desenvolvimento da alma completa.
Essas leis governam e controlam a alma.
Algumas dessas leis possuem apenas consequências positivas.
Algumas dessas leis operam automaticamente, sem necessidade de ação consciente.
Outras leis exigem engajamento consciente por parte da alma.
As leis mais elevadas de Deus não existiriam se a alma humana não existisse.
Essas leis promovem o desenvolvimento e crescimento eterno da alma humana.
Mesmo as almas mais resistentes são incentivadas a crescer através dessas leis.
Além das leis mais elevadas, outras leis universais também regem o desenvolvimento da alma, como as leis relacionadas à concepção humana, que permitem a encarnação.
A anarquia não é possível no universo devido à existência das leis universais.
O presente do universo como campo de aprendizado
O universo foi criado especificamente para a educação da alma humana.
O universo tem a capacidade de se expandir conforme a alma humana se expande.

O universo é capaz de lidar com o uso desamoroso do livre-arbítrio humano.

Os Presentes de Deus para Mim: Meu Potencial

O controle do meu potencial

Todos os potenciais estão sob o controle da minha vontade.
A maneira como utilizo o presente do Livre Arbítrio, concedido por Deus, determina os resultados desses potenciais.
Se eu rejeito um relacionamento com Deus, isso tem um impacto severo no meu potencial futuro.
Se eu me envolvo com o pecado, isso restringe meu potencial atual.
A negação da outra metade da alma atrasa e limita o desenvolvimento.

O potencial de crescimento

O crescimento da alma está sob o controle da própria alma e é regido pelas Leis de Deus.
Qualquer crescimento em qualquer tipo de amor exige o envolvimento do eu verdadeiro.
O crescimento pode ser limitado e finito ou ilimitado e infinito, dependendo da escolha.
A maioria dos tipos de amor na Terra não é realmente amor, mas sim trocas, dependência mútua ou vícios emocionais.
A alma precisa ser educada no amor para crescer.
Para crescer infinitamente, a alma precisa ser educada no Amor Divino de Deus.
A humanidade tem pouca consciência do seu potencial, tanto na Terra quanto no mundo espiritual.
Como espíritos, os seres humanos têm pouca consciência do seu potencial como Anjos Divinos.

O potencial de degradação

Este também é um reflexo do Amor de Deus e de Seu desejo de que possamos escolher livremente.
A degradação da alma está sob seu próprio controle e também é regida pelas Leis de Deus.
Para que a degradação ocorra, a alma deve usar sua vontade de maneira desamorosa e quebrar as Leis de Deus.
A degradação é limitada e finita.
Quanto mais me degrado, mais dor sinto.
Quanto mais dor sinto, maior a probabilidade de interromper esse processo.
Quanto mais dor sinto, menos poder tenho para continuar pecando.
A alma rejeita ou ignora a educação no amor para seguir o caminho da degradação.
A humanidade se envolve na degradação sem perceber, até que a dor interfira.

O potencial de relacionamento com Deus

O relacionamento com Deus só é possível a partir do meu eu verdadeiro.
Antes de me conectar a Deus, devo desenvolver minha vontade de amar o suficiente para desejar meu eu verdadeiro.
Antes de me conectar a Deus, devo desenvolver minha vontade de buscar a Verdade de Deus o suficiente para desejar meu eu verdadeiro.

Somente meu eu verdadeiro pode se conectar com Deus.
Essas são as principais razões pelas quais a maioria das pessoas não se conecta com Deus.
O relacionamento com Deus não é automático, mas sim governado pela vontade.
Nenhuma parte do ser humano tem um relacionamento automático com Deus.
Não existe, dentro de nós desde a concepção, uma centelha divina, uma parte de Deus, uma natureza semelhante a Deus, um eu subconsciente amoroso, um eu amoroso desenvolvido, uma criança pura, o Espírito Santo dentro de nós, um ajustador de pensamento ou um fragmento de Deus.
O relacionamento com Deus é um potencial que deve ser exercido pela vontade.

O potencial de receber partes da natureza de Deus

Este é um potencial único: o presente do Amor transformador.
A alma humana pode ser transformada do estado natural para o Divino.
A alma humana se torna uma criatura diferente daquela originalmente criada.
Deus criou a alma humana com a capacidade de receber substâncias específicas Dele(a).
Essas substâncias transformam a alma em uma nova criatura.
Pode haver outras substâncias além do Amor que representam potenciais futuros.

O potencial de união com nossa outra metade

Este também é um potencial único do Amor transformador.
A alma humana pode ser transformada do estado natural para o Divino.
Se ambas as metades da alma fazem essa transição, elas iniciam o processo de união.
A união se completa quando não há mais barreiras entre as duas metades.
O fluxo de emoção entre as duas partes se torna completamente livre e desimpedido.
Uma vez que a união da alma ocorre, o processo de individualização da alma é completo.

O Presente dos Dois Caminhos de Desenvolvimento no Amor

O Caminho de Deus

Desenvolvimento no Amor Divino.
Receber o Amor de Deus e agir em harmonia com ele.
Receber a Verdade de Deus e agir em harmonia com ela.
Agir de maneira ética e moral.
Caminho de desenvolvimento baseado na confiança em Deus.
Requer envolvimento do eu verdadeiro (a alma).
Potencial ilimitado de crescimento.
A alma recebe o Amor de Deus e o crescimento se torna contínuo e infinito.
O potencial de transformação em Anjo Divino.
A união da alma é necessária e inevitável.
Perfeição no Amor de Deus.

O Caminho Humano

Desenvolvimento no amor natural.
Agir de maneira ética e moral.

Caminho de desenvolvimento baseado na autossuficiência.
Ainda exige envolvimento do eu verdadeiro (a alma).
Potencial limitado de crescimento.
A alma não recebe o Amor de Deus e o crescimento é finito.
O crescimento se limita à sexta esfera no desenvolvimento do amor natural.
O potencial final é o desenvolvimento completo do ser humano perfeito, mas natural.
A união da alma não é possível.
Perfeição no amor natural.

Conclusão

Os presentes de Deus no momento da criação

O presente da minha personalidade e natureza.
O presente do meu livre arbítrio.
O presente das leis universais baseadas no amor.
O presente de um universo como campo de aprendizado.

Os presentes de Deus para mim: meu potencial

O controle do meu potencial.
O potencial de crescimento.
O potencial de degradação.
O potencial de relacionamento com Deus.
O potencial de receber partes da Natureza de Deus.
O potencial de união com a minha outra metade.

Os presentes de Deus: os dois caminhos

O Caminho de Deus.
O Caminho Humano.

Lições sobre o Amor

Um Deus amoroso concede presentes amorosos.
O amor proporciona potencial e estrutura para o crescimento infinito.
O amor honra as escolhas do livre arbítrio.

[Intervalo de 10 minutos]

Os Presentes de Deus para Desenvolver Meu Eu Amoroso (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas do público sobre o material abordado na apresentação anterior "A Criação do Meu Eu Real"

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Revisar a sessão "Os Presentes de Deus para Desenvolver Meu Eu Amoroso".
Pensar e sentir sobre o que gostaria de perguntar.

Formular perguntas objetivas, diretas e concisas.

Evitar contar histórias—focar diretamente nas questões.
Parar de repetir o que já penso e, em vez disso, perguntar a Jesus o que realmente desejo saber.Introdução

Possíveis Perguntas Sobre

Os presentes de Deus para mim no momento da criação

O presente da minha personalidade e natureza
O presente do meu livre arbítrio
O presente das leis universais baseadas no amor
O presente do universo como campo de aprendizado

O presente de Deus para mim: meu potencial

Todos os potenciais estão sob o controle da minha vontade
O potencial de crescimento
O potencial de degradação
O potencial de relacionamento com Deus
O potencial de receber partes da Natureza de Deus
O potencial de união com minha outra metade

Os presentes de Deus: os dois caminhos

O Caminho de Deus
O Caminho Humano

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Deidre Amos

Pergunta: Qual é o efeito da oração a Deus quando não tenho conexão com Ele/Ela?
Resposta: A oração é uma emoção de desejo por Deus que existe na alma e não na mente.

Pergunta: Uma vez me emocionei muito ao orar pelo Amor de Deus. Isso aconteceu porque recebi esse Amor ou porque apenas estava emocionalmente envolvida na oração?
Resposta: Quando oramos sinceramente pelo Amor de Deus, inevitavelmente somos tomados por emoções intensas.

Eloisa Mulet

Pergunta: O sentimento de remorso vem do meu eu verdadeiro?
Resposta: O arrependimento emocional vem do nosso eu verdadeiro.

Comentário: Meus sintomas físicos diminuíram quando comecei o processo de arrependimento.
Resposta: Como a dor no corpo é resultado do pecado, quando nos arrependemos, essa dor é removida.

Pamela Wright

Pergunta: (Pergunta fora do tópico, feita em estado de vício, contando uma história pessoal.)
Resposta: Permanecer no tópico é um ato de amor.

Thalia Skopellos

Pergunta: Quais são alguns exemplos de qualidades intrínsecas da personalidade de alguém?
Resposta: Jesus encoraja Thalia a ser mais introspectiva e fornecer alguns exemplos. Ela está colocando sobre Jesus a responsabilidade de dizer coisas sobre ela mesma que ela deveria descobrir por conta própria. Além disso, pode estar entregando sua vontade a uma pessoa em uma condição de amor inferior à dela.

Pergunta: Como é o processo de desenvolver meu eu verdadeiro enquanto desconstruo meu eu falso?
Resposta:
Trabalhar o medo global associado ao eu verdadeiro.
Honrar meu eu verdadeiro, agindo emocionalmente de forma autêntica e sendo honesto(a).
Parar de tentar "merecer" amor, pois o amor não pode ser conquistado.
Tomar ações que sei estarem em harmonia com o Amor de Deus.
Ser eu mesmo(a) com todas as pessoas como um ato de amor para com elas.

Jennene Hart

Pergunta: Como podemos usar o "Campo de Aprendizado" de Deus da melhor forma?
Resposta: O "Campo de Aprendizado" de Deus consiste em experimentar em harmonia com o Amor e medir os resultados.

Pergunta: O que podemos fazer para aprender mais sobre Deus e sobre nós mesmos(a)?
Resposta: Experimentar com Deus em harmonia com o Amor e medir os resultados.

Pergunta: O que Jesus fez para desenvolver sua personalidade e natureza? E o que podemos fazer para desenvolver as nossas?
Resposta:
Experimentar conscientemente em áreas onde minha família não aceita minha personalidade ou natureza.
Falar a verdade em todas as circunstâncias e situações.
Permitir-me lembrar dos sentimentos e emoções da infância.
Examinar o que os(as) outros(as) dizem que não gostam em mim e refletir se gosto dessas qualidades.
Pontos de Discussão: As conversas se tornam mais autênticas quando Jesus é honesto e direto.
Deus nos deu presentes, mas precisamos aprender a descobri-los e experimentá-los.

Yvonne Harris

Pergunta: Quais leis universais possuem apenas consequências positivas?
Resposta: Jesus menciona as muitas Leis que têm apenas efeitos positivos sobre a alma.

Jadda Jessop

Pergunta: Estamos utilizando nossa verdadeira personalidade ou natureza para permanecer na negação?
Resposta: Frequentemente usamos o presente do Livre Arbítrio de Deus para agir contra Suas Leis.

Pergunta: É possível usar nosso verdadeiro eu para fazer algo desamoroso, como permanecer na negação?
Resposta: A motivação para a negação é o medo, que não faz parte do nosso verdadeiro eu amoroso.

Ponto de Discussão: A crença errônea de que a ignorância é algo positivo.

Pergunta: A emoção de baixa autoestima será a última que enfrentaremos?
Resposta: As emoções associadas a altos níveis de dor serão as últimas que abordaremos.

Pam Rosalynde

Pergunta: O auto perdão é importante no processo de crescimento?
Resposta: O mais importante não é o auto perdão, mas sim o arrependimento por ter se tratado mal. (Pergunta fora do tópico.)

Cecily Tonkin

Pergunta: Jesus afirmou que a degradação é limitada e finita. Pode explicar como isso se aplica na Terra?
Resposta: Quanto mais dor experimentamos fisicamente, menos mobilidade temos para continuar nos degradando.

Pergunta: Se as leis de Deus estão operando para redimir nossas almas da condição degradada, por que as pessoas passam tantos anos em sofrimento?
Resposta: Isso demonstra o uso extremo da vontade em uma direção desamorosa para evitar sentir dores passadas.

Ponto de Discussão: Escolher sentir nossa dor emocional.

Grupo 2

Espíritos por meio de Mary

Pergunta: Por que prefiro seguir o caminho humano em vez do Caminho de Deus?
Resposta: Mary fornece um contexto para a pergunta feita pelos espíritos. Jesus ressalta que esses são os sentimentos dos espíritos, mesmo que não correspondam à verdade.
Discussão: Interação com o público sobre os motivos pelos quais resistimos ao Caminho de Deus.

Rachael Bush

Pergunta: Você pode falar mais sobre por que a anarquia não é possível no universo regido pelas Leis de Deus?
Resposta: As Leis de Deus causam a degradação da alma daqueles que tentam viver em anarquia, enfraquecendo sua capacidade de violar essas leis.

Fabio Tolli

Pergunta: Por que estou me fechando para novas informações?
Resposta: Exploração das emoções envolvidas na ignorância e comparação com as emoções que surgem à medida que nos tornamos mais conscientes.

Ponto complementar: Rejeitamos os Presentes de Deus porque uma maior consciência pode gerar mais medo e terror.

Suzanne Stallards

Comentário: Há tantas metáforas na natureza que nos ensinam sobre Deus e Seus Presentes.
Resposta: Cada metáfora reflete algo em um nível superior. Deus nos fornece pistas para descobrirmos a verdade.

Ponto complementar: Deus garantiu que, quanto mais descobrimos cientificamente, mais compreendemos sobre Ele(a) e sobre nós mesmos(as). O processo psicológico de abandonar nosso eu desamoroso para nos tornarmos nosso eu amoroso pode ser desafiador.

Sandra Tuszynska

Pergunta: Sandra pressupõe que todas as criaturas refletem o que existe em níveis superiores.
Ponto complementar: Deus criou tudo para sustentar nossa existência.

Paul Simmons

Pergunta: Somos um presente de Deus uns para os(as) outros(as)?
Resposta: Somos um presente de Deus uns para os(as) outros(as) apenas quando aceitamos nossa verdadeira natureza e personalidade.

Pergunta: Você está dizendo que você e Mary ainda não aceitaram plenamente os Presentes de Deus?
Resposta: Um ser finito nunca será capaz de abraçar completamente o infinito.

Pontos complementares:
Quanto mais me torno meu eu amoroso, mais beneficio a mim mesmo(a) e à humanidade.

Deus deseja que alguém vá à frente para ensinar os(as) outros(as).
Deus oferece Seus Presentes igualmente a todos(as), mas a questão é: o que eu estou fazendo para recebê-los e vivê-los?

[Encerramento do Dia]

Minha Escolha de Desenvolver Meu Eu Amoroso

Descrição:

Jesus ensina que o desenvolvimento do nosso eu amoroso é uma escolha baseada na vontade. Ele descreve as qualidades necessárias para esse crescimento, o que envolve a autêntica expressão do amor e como o desejo pelo Amor e Verdade de Deus é essencial para receber uma Educação no Amor.

Lições sobre o Amor

Amar a si mesmo(a) requer assumir a responsabilidade por si próprio(a).

O amor nunca exige que outros(as) sejam responsáveis pela minha vida, crenças, emoções ou ações.

Amar a mim mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus exige que eu me desenvolva no amor.

O amor exige que eu remova o pecado e cresça em amor.

Amar a mim mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus requer que eu seja autêntico(a).

O amor exige que eu expresse a verdade sobre mim mesmo(a) para todos(as).

Aqueles(as) que me amam querem que eu seja quem realmente sou.

Pessoas que me amam desejarão que eu seja sincero(a) na minha expressão.

Deus me criou para experimentar Seu Amor.

O Amor de Deus me é oferecido, e fui criado(a) para recebê-lo.

O verdadeiro amor próprio deseja ser transformado pelo Amor de Deus.

Amar a mim mesmo(a) requer que eu busque o melhor para mim, e o melhor é receber o Amor de Deus.

O Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL acredita que o amor significa ser responsável pelos(as) outros(as) e que os(as) outros(as) sejam responsáveis por mim.
O MAL exige queos(as) outros(as) cuidem de mim e assumam responsabilidades que são minhas.
O MAL resiste à mudança e se apega ao estado atual.
O MAL carece de fé e de desejo de transformação, sem considerar as consequências.
O MAL se baseia em máscaras e auto-sacrifício.
O MAL mente para si mesmo, para o mundo e para Deus.

O MAL acredita que o amor envolve sacrifício próprio pelos(as) outros(as) e que os(as) outros(as) devem se sacrificar por mim.
O MAL acredita que os(as) outros(as) podem definir quem eu devo ser.
O MAL rejeita os sentimentos de Deus e dá preferência à opinião da sociedade sobre mim.
O MAL acredita que Deus não existe, ou que Deus é violento, punitivo e imprevisível.
O MAL tem visões completamente distorcidas sobre Deus.
O MAL acredita na autossuficiência e na transformação pessoal isolada.
O MAL acredita que a única pessoa em quem posso confiar sou eu mesmo(a).

Eu Controlo Meu Próprio Desenvolvimento

Meu desenvolvimento ocorre naturalmente (até certo ponto), pois as Leis de Deus auxiliam nesse processo.

O desenvolvimento do corpo físico é regido por leis, independentemente da minha consciência sobre elas.
O desenvolvimento do corpo espiritual também é regido por leis, quer eu esteja ciente disso ou não.
Parte do desenvolvimento da alma pode parecer automático devido à realização de certas atividades.

Meu desenvolvimento infinito ocorre apenas por escolha, ao exercer minha vontade em harmonia com o amor.

O desejo pelo meu próprio crescimento deve vir de dentro de mim.
A seguir, estão os fatores que determinam meu desenvolvimento:

Qualidades Pessoais Necessárias para o Desenvolvimento

Minha Própria Fé

O desejo de desenvolver a fé deve partir de mim mesmo(a).
Fé em Deus, em Sua Bondade, em Suas Leis e na forma como Ele(a) me criou.
Minha falta de fé tem diversas causas.
Resistir ao desenvolvimento da fé é uma escolha da minha vontade.
Tenho controle total sobre o meu desenvolvimento.
Tenho controle total sobre aceitar ou rejeitar o Amor e a Verdade de Deus.
Outras pessoas podem influenciar (ou inspirar) meu crescimento, se eu permitir.

Minha Própria Vontade

Parte do meu crescimento parece ocorrer de forma automática.
As Leis da alma, como as Leis de Compensação, Atração e Causa & Efeito, operam sobre minha alma, independentemente da minha consciência sobre elas.
No entanto, essas leis também reagem às minhas escolhas desamorosas.
A degradação da alma é resultado direto da minha escolha de ser desamoroso(a) ou de pecar.
A maior parte do meu crescimento é determinada pelas minhas escolhas conscientes e diretas.

Leis como a Lei do Desejo, do Arrependimento, do Perdão e todas as Leis do Amor exigem uma escolha consciente para serem aplicadas.
Meu verdadeiro poder é ativado quando exerço minha vontade em harmonia com as Leis da alma.
Tenho controle total sobre como exerço minha vontade.

Minha própria humildade

O desejo de ser humilde deve partir de mim mesmo(a).
A humildade é uma qualidade que preciso desenvolver dentro de mim.
Minha falta de humildade tem diversas causas.
Resistir ao desenvolvimento da humildade é um exercício da minha vontade.
O desejo de experimentar todas as emoções dentro da estrutura da Verdade de Deus.

Meu desejo de arrependimento

Envolve emoções de remorso por ações desamorosas, do ponto de vista de Deus.
Inclui o desejo de corrigir minhas ações desamorosas sob a ótica de Deus.
Envolve o desejo pelo perdão de Deus por ter violado Suas Leis.

Meu desejo de perdoar

Inclui emoções ligadas ao perdão dos atos desamorosos dos(as) outros(as), da perspectiva de Deus.
Abrange o desejo de liberar ressentimentos e desapegar-se das ofensas dos(as) outros(as).
Envolve a vontade de perdoar aqueles(as) que violaram as Leis de Deus.

Minha sinceridade e transparência

O desejo de buscar a verdade deve vir de dentro de mim.
O desejo pela verdade é uma qualidade que preciso desenvolver internamente.
Minha resistência ao desejo pela verdade tem muitas causas.
Minha falta de sinceridade e transparência é resultado de uma escolha da minha vontade.
O desejo de ser sincero(a) e transparente com todos os seres.

Tomar ações em harmonia com o amor

O desejo de agir deve partir de mim.
O desejo de agir de forma amorosa precisa ser desenvolvido dentro de mim.
Minha falta de ação amorosa tem muitas causas.
Resistir a agir amorosamente é um exercício da minha vontade.
O desejo de agir com amor para com todos(as) deve existir.
Agir de acordo com meus verdadeiros desejos sempre revelará meus medos e terrores.
Agir com autenticidade sempre trará à tona emoções dolorosas (se existirem).

Cometer "erros" e experimentar

Do ponto de vista de Deus, o único erro real é agir de maneira desamorosa.
Errar em conhecimento e experiência faz parte do aprendizado natural.
O desejo de experimentar e cometer erros deve partir de mim.

Minha resistência a experimentar e errar é uma escolha da minha vontade.
Errar e experimentar são partes essenciais do meu processo de aprendizado.

A Necessidade da Expressão Pessoal no Desenvolvimento

Ser eu mesmo(a) e compartilhar quem eu sou

Amar a mim mesmo(a) e aos(às) outros(as) requer que eu seja autêntico(a) e me expresse genuinamente.
Deus criou minha personalidade e natureza, que são uma parte da personalidade e natureza Dele(a). Sendo meu eu amoroso e compartilhando quem sou, ensino aos(às) outros(as) sobre como Deus é.
Ser meu eu amoroso significa ser honesto(a) comigo mesmo e com os(as) outros(as). Portanto, expressar e compartilhar meu eu amoroso faz parte de ser verdadeiro e amoroso com Deus e com as pessoas.
Ser meu eu amoroso também significa ser humilde diante de Deus e dos(as) outros(as).
Se eu me reprimir, não estou compartilhando nem sendo quem realmente sou.
Se eu me esconder, estou negando minha verdadeira essência.
Se eu me apresentar por meio de uma máscara ou fachada, não estou sendo autêntico(a).

Expressão do Eu

Como eu limito minha expressão pessoal devido à negação

Verdade: Se eu amo a mim mesmo(a), desejarei conhecer e ser meu eu amoroso.
Ignorância sobre minha verdadeira condição sob a perspectiva de Deus.
Negação do meu pecado.
Negação do meu desejo de pecar.
Negação da minha máscara e da minha dor.

Como eu limito minha expressão pessoal devido à negação devido ao medo

Verdade: Aqueles(as) que me amam desejam que eu seja meu eu amoroso.
Evito encarar e sentir meu medo dos meus pais, da sociedade e dos(as) outros(as).
Desenvolvo-me apenas de acordo com as expectativas dos(as) outros(as).
Tenho medo das minhas emoções e de expressá-las.
Tento controlar e manipular os(as) outros(as) para evitar meu medo e minha dor.
Evito ser amoroso(a) porque, se eu fosse, não poderia manipular os(as) outros(as) para evitar meus próprios sentimentos.

Como eu limito minha expressão pessoal com relação à minha alma gêmea

Verdade: Se eu amo a mim mesmo(a), desejarei e aceitarei a outra metade de mim.
Competição entre os gêneros.
Disputas de poder com os(as) outros(as).
Vícios e máscaras opostas ou compatíveis.
Demandas e expectativas opostas ou compatíveis.
Desejos de co-dependência física, emocional e sexual.

Aspiração vs. Inspiração para a Autoexpressão

Aspiração

A aspiração vem de dentro e precisa ser desenvolvida para se tornar amorosa.
A aspiração é uma manifestação da vontade da alma para crescer em uma determinada área.
A aspiração me impulsiona a agir e mudar sem precisar de validação externa.
A aspiração significa que sou movido(a) internamente, em vez de ser influenciado(a) externamente.
A aspiração me torna imune à manipulação e ao controle dos(as) outros(as).
A aspiração me dá a capacidade de permanecer firme por conta própria.

Inspiração

A inspiração precisa vir de fontes amorosas para ser benéfica.
Fontes amorosas incluem Deus, espíritos celestiais e pessoas amorosas na Terra.
Posso permitir que outros(as) me inspirem, mas sem depender dessa inspiração.
Embora a inspiração possa ser benéfica, ela também pode criar dependências.
Dependências são formas de vício e, portanto, impedem o crescimento no amor.
Posso estar viciado(a) em inspiração por razões como:

- Medo da percepção dos(as) outros(as) sobre mim.
- Desejo de evitar a responsabilidade pessoal.
- Desejo de evitar encarar minha verdadeira condição.
- Medo das minhas próprias emoções – preciso de outros(as0 para me encorajar a senti-las.
- Medo de novas experiências – preciso de outros(as) para me incentivar a agir.
- Medo da verdade – receio estar errado ou cometer erros.
- Medo da rejeição, da desaprovação e de ser diferente.
- Desejo de tornar os(as) outros(as0 responsáveis por mim – desejo de ser controlado(a) ou manipulado(a).
- Desejo de evitar violência.
- Desejo de rebeldia e argumentação.
- Desejo de negar, justificar, minimizar, culpar, julgar e se desculpar.
- Necessidade de constante reafirmação e segurança emocional.

O Que Eu Desejo de Deus

O poder do meu desejo

O desejo abre meu coração para a recepção.
O desejo desamoroso me torna receptivo ao mal.
O desejo amoroso me torna receptivo ao bem.
O desejo em harmonia com o amor, direcionado a Deus, é uma forma de oração.
O desejo em harmonia com o amor, direcionado a Deus, abre meu coração para Ele(a).
A oração a Deus sempre será respondida, desde que o desejo esteja em harmonia com o amor.

Minha escolha de desejar o amor de Deus

Preciso do Amor de Deus para ser educado por Ele(a).
Preciso do Amor de Deus para realmente me sentir amado(a) e ter valor.
Sem o Amor de Deus, não posso ser educado(a) no Amor.
A recepção do Amor de Deus está completamente sob meu controle emocional; é minha escolha.

Minha escolha de desejar a verdade de Deus

Preciso da Verdade de Deus para ser educado(a) por Ele.
Preciso da Verdade de Deus para ter conhecimento preciso sobre mim, sobre o mundo ao meu redor, sobre os(as) outros(as) e sobre todas as coisas materiais, espirituais e da alma.
Sem a Verdade de Deus, não posso ser educado(a) no Amor.
A recepção da Verdade de Deus está completamente sob meu controle emocional; é minha escolha.

Conclusão: O Que Devo Fazer para Desenvolver Meu Eu Amoroso

Para crescer no amor, devo receber uma educação de Deus ao:

Reconhecer minha responsabilidade pelo meu próprio desenvolvimento, pois ele está sob meu controle.
Desenvolver as qualidades pessoais necessárias para crescer no amor.
Expressar-me de maneira amorosa e autêntica.
Desejar sinceramente o Amor e a Verdade de Deus.

Lições sobre o amor

Amar a si mesmo(a) exige assumir a própria responsabilidade.
Amar a si mesmo(a) exige crescer no amor.
Amar a mim mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus exige que eu seja autêntico(a).
Aqueles que me amam querem que eu seja quem realmente sou.
Deus me criou para experimentar Seu Amor.
O verdadeiro amor próprio deseja ser transformado pelo Amor de Deus.

[Intervalo de 10 minutos]

Minha Escolha de Desenvolver Meu Eu Amoroso (Perguntas e Respostas)

Descrição:

Jesus responde a perguntas do público sobre o material abordado na apresentação anterior "Minha Escolha de Desenvolver Meu Eu Amoroso"

Introdução

Aproveitar a manhã para refletir e formular perguntas

Revisar a sessão "Minha Escolha de Desenvolver Meu Eu Amoroso".
Pensar e sentir sobre o que gostaria de perguntar.

Formular perguntas objetivas, diretas e concisas.

Evitar contar histórias—focar diretamente nas questões.
Parar de repetir o que já penso e, em vez disso, perguntar a Jesus o que realmente desejo saber.Introdução

Possíveis Perguntas Sobre

Como eu controlo meu próprio desenvolvimento

Meu desenvolvimento ocorre naturalmente (até certo ponto) devido às Leis de Deus que auxiliam esse crescimento.
No entanto, posso me desenvolver infinitamente por escolha própria, exercendo minha vontade em harmonia com o amor.

Qualidades pessoais necessárias para o desenvolvimento

- Minha própria fé
  - A aspiração pelo desenvolvimento da minha fé deve vir de dentro de mim.
  - Minha resistência ao desenvolvimento da fé é um exercício da minha própria vontade.
- Minha própria vontade
  - Parte do meu desenvolvimento parece acontecer automaticamente.
  - No entanto, a maior parte do meu crescimento é controlada por minhas escolhas conscientes e intencionais.
- Minha própria humildade
  - A aspiração por humildade deve vir de dentro de mim.
  - A humildade é uma qualidade que precisa ser cultivada em mim.
- Meu desejo de arrependimento e perdão
  - Meu desejo sincero de me arrepender e perdoar é essencial para o crescimento espiritual.
- Minha sinceridade e transparência

A aspiração pela verdade deve partir de mim.
O desejo pela verdade é uma qualidade que precisa ser desenvolvida internamente.

Agir em harmonia com o amor
A aspiração para agir deve vir de dentro de mim.
Meu desejo de agir precisa ser cultivado internamente.

Cometer "Erros" e Experimentar
Da perspectiva de Deus, o único erro real é agir sem amor.
Cometer erros no conhecimento e na experiência faz parte do aprendizado.
A experimentação e os erros são componentes essenciais do meu processo de crescimento.

A expressão pessoal é necessária para o desenvolvimento

O amor por mim mesmo(a) e pelos(as) outros(as) exige que eu seja autêntico(a) e me expresse genuinamente.

Expressão do Eu
Como limito minha expressão pessoal por negação.
Como limito minha expressão pessoal por medo.
Como limito minha expressão pessoal relacionada à minha alma gêmea.

Aspiração vs. inspiração na autoexpressão
O que a aspiração é e como nos beneficia.
O que a inspiração é e como nos influencia.
A dependência da inspiração sem aspiração ou ação pessoal.

O que eu desejo de Deus

O poder do meu desejo
Minha escolha de desejar o Amor de Deus.
Minha escolha de desejar a Verdade de Deus.

Perguntas Respondidas

Grupo 1

Jadda Jessop

Pergunta: Como meus desejos desamorosos abrem meu coração para a recepção do mal?
Resposta: Desejos desamorosos atraem pensamentos, sentimentos, eventos e pessoas que intencionalmente causam dor.

Ben Webster

Pergunta: Minha expressão da máscara, dos pensamentos, desejos e do meu verdadeiro eu são uma única expressão de mim mesmo(a)?
Resposta: Nossa condição da alma no momento reflete quem somos agora, mas não define quem seremos para sempre.

Pergunta: Quando compartilho quem sou por meio de uma máscara, estou controlando quem eu sou?

Resposta: A máscara é uma apresentação falsa de quem acreditamos ser para nós mesmos(as) e para os(as) outros(as).

Pergunta: Conforme envelhecemos, resistimos ainda mais às mudanças do que quando éramos mais jovens?
Resposta: Isso ocorre porque reforçamos a falsa crença de que permaneceremos sempre os(as) mesmos(as0.

Pergunta: Nossa alma se divide em duas metades?
Resposta: Nossa alma é uma só, mas a falta de consciência e a ausência do Amor de Deus criam a ilusão da separação.

Pergunta: Como minha alma abriga meus dois corpos e os dois corpos da minha outra metade?
Resposta: A alma existe em uma dimensão diferente dos corpos físico e espiritual.

Teresa French

Pergunta: Quando é amoroso compartilhar a Verdade Divina com nossos(as) parceiros(as)?
Resposta: A disposição ou recusa do(a) outro(a) em discutir a Verdade Divina não deve mudar nossa autenticidade.

Tópico de Discussão:

A necessidade de examinar nossas motivações ao tentar mudar nosso(a) parceiro(a).

Yvonne Harris

Pergunta: Por que é assustador ser honesto(a) com os(as) outros(as) sobre os erros que cometi?
Resposta: O medo de sermos autênticos(as) vem de falsas crenças que temos sobre nós mesmos(as).

Diana Marshall

Pergunta: A aspiração é uma ferramenta que posso usar para desenvolver meu desejo?
Resposta: A inspiração pode plantar um desejo em nós, mas a aspiração nos faz desenvolvê-lo internamente.

Comentário: Compreender como meus desejos funcionam me ajuda a assumir a responsabilidade por desenvolvê-los.
Resposta: Deus nos deu livre-arbítrio, tornando-nos totalmente responsáveis por nossos próprios desejos.

Pergunta: Existe uma maneira amorosa de restringir meu comportamento pecaminoso sem me punir?
Resposta: Devemos focar em encontrar e eliminar as motivações para nossos comportamentos pecaminosos.

Barbara McNair

Pergunta: É um pecado não agir sobre aspirações amorosas?
Resposta: Não agir sobre aspirações amorosas é um pecado de omissão, pois o amor genuíno impulsiona a ação.

Sandra Summerville

Pergunta: Autoestima e amor próprio estão interligados?
Resposta: Para desejar amar a mim mesmo(a), primeiro preciso sentir que sou digno(a) de amor.

Paul Simmons

Pergunta: O que posso fazer para não me sentir mal ou culpado por compartilhar meu verdadeiro eu com os(as) outros(as)?
Resposta: Tentar superar uma emoção apenas com força de vontade é um uso inadequado do livre-arbítrio.

Tópico de Discussão:

A importância de compreender o caminho de Deus para eliminar desejos pecaminosos.

Cecily Tonkin

Pergunta: O que significa dizer que "parte do desenvolvimento da alma parece acontecer devido ao envolvimento em atividades"?
Resposta: Nossas ações nos tornam automaticamente sujeitos às Leis de Deus, que nos dão feedback sobre elas.

Tópico de Discussão:

Diferença entre agir por escolha consciente e apenas reagir às circunstâncias.

Marion Seath

Pergunta: Posso me engajar nas Leis Amorosas de Deus antes mesmo de conhecê-las?
Resposta: Muitos(as) que ouvem a Verdade Divina já foram informados(as) sobre as Leis, mas ainda não desejam aplicá-las.

Tópico de Discussão:

O maior desafio é "começar" e despertar para nossos pecados aceitando e desmontando nosso desejo de pecar.

Pergunta: Se não estou aplicando as Leis Amorosas de Deus, por que digo a mim mesmo(a) que estou?
Resposta: Porque queremos acreditar em coisas falsas sobre nós mesmos(as).

Comentário: Frequentemente entro em negação e sou influenciada por espíritos.
Resposta: Grande parte da influência espiritual vem do nosso desejo de validação e de nos sentirmos especiais.

Grupo 2

Jayne Whitehouse

Pergunta: Como é dedicar meu tempo ao desenvolvimento da fé?
Resposta: Explica e lista os passos envolvidos no processo de desenvolvimento da fé.

Lani Reid

Pergunta: Podemos criar um plano de ação para compartilhar nosso verdadeiro eu?

Resposta: Explora a principal razão pela qual não compartilhamos nossa verdadeira identidade.

Laura Tolli

Pergunta: O que você quer dizer com a palavra "abordar"?
Resposta: "Abordar" sempre significa liberar completamente as emoções que controlam a situação em questão (com exemplos).

Pergunta: No diagrama, começar horizontalmente e depois seguir verticalmente não se aplica?
Resposta: O processo de desconstrução de todas as questões começa com a negação e termina com a liberação emocional.

Kate Eckersall

Pergunta: Ao experimentar sentir os sentimentos de Deus, Ele(a) nos dará emoções enquanto ainda estivermos em uma fachada?
Resposta: Não. Deus não responde a uma apresentação falsa de nós mesmos(as) nem às nossas adições emocionais. O desejo de Deus por nossa felicidade é muito maior do que o nosso próprio desejo, tornando nosso relacionamento com Ele(a) fundamental.

Niky Ho

Pergunta: Quando você diz que experimentaremos terror por um mês, isso significa que será a cada minuto desse período?
Resposta: Explica como, ao acessarmos emoções intensas, não conseguimos facilmente interrompê-las até que sejam completamente processadas. Evitar o processo de desconstrução e tentar "pular etapas" não é eficaz.

{**Intervalo de 30 minutos (Almoço)]**

Minha Escolha de Ser Meu Eu Amoroso

Descrição:

Jesus examina a necessidade de expressarmos plenamente nossa personalidade e emoções, o desejo de conexão com nossa outra metade, as prioridades pessoais que devemos estabelecer e as escolhas que precisamos fazer para nos tornarmos a expressão mais amorosa de nós mesmos(as).

Lições sobre o Amor

Deus me criou para experimentar Seu Amor.

Deus projetou a alma humana para receber Seu Amor como parte de sua essência.
Aqueles que me amam querem que eu seja eu mesmo(a0.
Todos que me amam desejam que eu me torne e seja meu verdadeiro eu amoroso.
Todos que me amam querem que eu me expresse com sinceridade e verdade.
Amar a mim mesmo(a), aos(às) outros(as) e a Deus requer que eu seja autêntico(a).
Para amar os(as) outros(as), preciso ser meu verdadeiro eu.
Relacionamentos com Deus e com os(as) outros(as são impossíveis sem autenticidade.
Amar a mim mesmo(a) significa honrar minha personalidade, minha natureza e minhas emoções.
Ser meu eu amoroso é um exercício consciente de vontade.
Preciso escolher me tornar e ser minha versão mais amorosa.
O pecado dificulta essa escolha, mas não a torna impossível.
Amar a mim mesmo(a) envolve não aceitar meu próprio comportamento desamoroso e desejar mudá-lo.

O Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL acredita que o Amor de Deus é um conceito humano.

O MAL transforma o Amor de Deus em uma mera ilusão da imaginação humana.

O MAL permite que os(as) outros(as) definam quem eu devo ser.

O MAL acredita que posso exigir que os(as) outros(as) sejam o que eu quero que sejam.
O MAL acredita que devo me tornar aquilo que os(as) outros(as) esperam de mim.

O MAL define amor como fazer o que os(as) outros(as) exigem e sacrificar a si mesmo(a).

O MAL acredita em viver para os(as) outros(as), assumindo responsabilidades que não são minhas.
O MAL defende a anulação de minha natureza, personalidade e emoções em prol dos(as) outros(as).
O MAL vê meus esforços para ser meu verdadeiro eu amoroso como egoísmo e antissocialidade.

O MAL acredita que ser eu mesmo(a) é válido, independentemente de ser amoroso(a) ou desamoroso(a).

O MAL se sente no direito de exigir que os(as) outros(as) tolerem meu comportamento desamoroso.
O MAL exige que as pessoas que me amam me aceitem incondicionalmente, sem mudanças.
O MAL justifica comportamentos desamorosos sob o pretexto de “ser apenas eu mesmo(a)”.

Minhas Prioridades (Expressão da Vontade)

Minha prioridade mais alta: Desenvolver meu relacionamento com Deus

Esta é a escolha mais lógica para me tornar minha versão mais amorosa.
Busco primeiro o Amor de Deus, e todas as outras coisas serão acrescentadas a mim.
Ao receber o Amor de Deus, adquiro uma "Educação no Amor".
Só posso expressar o amor verdadeiro depois de receber o Amor de Deus.
O Amor de Deus é a chave para me tornar e ser meu verdadeiro eu amoroso.
Ao ser meu verdadeiro eu amoroso, serei feliz e ajudarei os(as) outros(as) a encontrar felicidade.
Esse relacionamento traz inúmeros outros benefícios.

Minha próxima prioridade: Ser amoroso comigo mesmo(a)

O Amor de Deus é essencial para aprender a me amar.
Desenvolvo a visão de Deus sobre como devo me tratar e permitir que os(as) outros(as) me tratem.
Reconheço minha natureza e personalidade e as expresso em harmonia com o Amor.
Reconheço e expresso minhas emoções e sentimentos em harmonia com o Amor.
Vejo a honestidade e a verdade como formas de amor próprio.
Enxergo a honestidade e a verdade como expressões amorosas para os(as) outros(as).
Sou honesto(a) e verdadeiro(a) comigo mesmo(a), com os(as) outros(as) e com Deus.

Minha próxima prioridade: Ser amoroso com os(as) outros(as)

O Amor de Deus é a chave para aprender a amar os(as) outros(as).
Desenvolvo a visão de Deus sobre como devo tratar os(as) outros(as).
Encorajo e desejo que os(as) outros(as) expressem sua natureza e personalidade de maneira amorosa.
Encorajo e desejo que os(as) outros(as) expressem suas emoções e sentimentos com amor.
Vejo a honestidade e a verdade como formas de amar os(as) outros(as).
Minhas criações, quando em harmonia com o Amor, sempre beneficiarão os(as) outros(as).
Meus desejos, quando expressos em harmonia com o Amor, sempre beneficiarão os(as) outros(as).

Minha próxima prioridade: Ser amoroso com o meio ambiente

O Amor de Deus é a chave para aprender a respeitar o meio ambiente.
Desenvolvo a visão de Deus sobre como devo cuidar da Criação.
Reconheço o valor de todas as obras de Deus.

Busco entender o papel de cada criação divina.
Facilito o desenvolvimento contínuo das criações de Deus por meio das minhas ações.
Se expresso minha natureza e personalidade em harmonia com o Amor, o meio ambiente se beneficia.

Minhas Escolhas (Expressão da Vontade)

Minha escolha: Usar minha vontade em harmonia com o Amor de Deus

Experimento o Amor em vez de experimentar vícios e máscaras.
Sou motivado(a) a explorar para descobrir o amor e a verdade.
Não sou mais motivado(a) a experimentar apenas para evitar a dor ou buscar prazer.
Compreendo que o único erro real é desviar-se do Amor.
Percebo que não saber algo é uma parte natural do processo de descoberta, não um erro.
Vivo em harmonia com a verdade que já descobri.
Escolho viver com fé e desenvolver ainda mais minha fé.
Escolho agir em harmonia com o Amor que já recebi de Deus.
Escolho ser humilde (sentir minhas emoções) e desenvolver ainda mais minha humildade.
Escolho remover motivações desamorosas, vícios e máscaras (pecado e suas causas).
Escolho não repetir ações que estejam em desarmonia com o Amor e a Verdade de Deus.
Escolho me arrepender das ações que fiz em desarmonia com o Amor e a Verdade de Deus.
Escolho perdoar os(as) outros(as) por ações que cometeram fora da harmonia com o Amor e a Verdade de Deus.
Escolho me afastar de pessoas que continuam a agir contra o Amor e a Verdade de Deus em relação a mim.
Escolho descobrir as Leis de Deus e viver em harmonia com elas.
Desenvolvo minha própria aspiração para me tornar e ser amoroso.
Sou responsável por mim mesmo(a).

Minha escolha: Aceitar influências que são amorosas

Preciso do Amor de Deus para discernir quem é amoroso.
Amar a mim mesmo(a) significa buscar toda ajuda possível para me tornar mais amoroso(a).
Tomo medidas para obter auxílio em minha jornada para o amor.
Desejo e recebo ajuda de Deus, de espíritos e de pessoas na Terra que são mais amorosas.
Desejo, sou aberto e humilde para receber ajuda de quem ama.
Reconheço que as ações são uma medida do nível de amor de uma pessoa.
Me inspiro em fontes amorosas de inspiração, mas não dependo delas.
Não uso fontes amorosas de inspiração como vício ou muleta emocional.

Minha escolha: Rejeitar influências que são desamorosas

Preciso do Amor de Deus para discernir quem é desamoroso.
Percebo que aceitar influências desamorosas não é amar a mim mesmo(a) nem aos(às) outros(as).
Sei que a companhia que escolho influencia minha jornada (1 Coríntios 15:33).
Não sou enganado por pessoas ou espíritos com motivações desamorosas.

Rejeito informações de fontes desamorosas, pois amar a mim mesmo(a) e aos(às) outros(as) requer discernimento.
Compreendo que ações refletem motivações interiores.
Aspiro não ser manipulado(a), subornado(a), ameaçado(a) ou chantageado(a).
Não permito nem facilito manipulação, suborno, ameaças ou chantagens contra ninguém.
Sei que quem manipula, suborna, ameaça ou chantageia age sem amor.
Rejeito influência, inspiração, conselho e assistência de pessoas e espíritos mais desamorosos do que eu.
Não dependo de aprovação de fontes desamorosas.
Rejeito o mal em todas as suas formas.

Expressando Minha Personalidade

O Amor de Deus me ajuda a conhecer e ser quem realmente sou

Ao receber o Amor de Deus, adquiro a perspectiva divina sobre minha personalidade e natureza.
O Amor de Deus me torna mais consciente da minha personalidade e natureza.
Reconheço minha personalidade e natureza como criações divinas e, portanto, boas.
Posso aceitar minha personalidade e natureza como parte das incríveis criações de Deus.
Isso me ajuda a acreditar que sou o ponto culminante da Criação divina.
Para receber o Amor de Deus, preciso ser humilde em relação às minhas emoções.
O Amor de Deus me torna ainda mais humilde em relação às minhas emoções.

Minha escolha: expressar amorosamente minha personalidade e natureza

Vejo a necessidade de descobrir minha própria personalidade e natureza como parte da minha busca por Deus.
Removo minhas barreiras internas para essa descoberta.
Entendo a importância de ser fiel à minha personalidade e natureza em todas as situações.
Expresso plenamente minha personalidade e natureza, sem restrições.
Sou autêntico(a) em todas as situações e com todas as pessoas.
Não comprometo nem distorço quem sou em nenhuma circunstância.
Permaneço fiel a mim mesmo(a), independentemente de ser criticado(a) ou atacado(a).
Compartilho quem sou com discernimento, conforme as condições ao meu redor.
Compartilhar quem sou é um presente que ofereço aos(às) outros(as).
Não compartilho minha essência com aqueles que me tratam de maneira desamorosa.
Não me exponho a situações onde as pessoas desejam me atacar ou me prejudicar.
Vejo que deturpar minha personalidade e natureza é um ato de desamor comigo e com os(as) outros(as).
Reconheço que aqueles(as) que querem que eu não seja eu mesmo(a) são desamorosos(as) comigo.
Expresso minha personalidade, natureza, desejos e paixões de forma amorosa, sem inibição, vergonha ou culpa.

Minha escolha: expressar amorosamente minhas emoções

Minhas emoções são a expressão de quem sou no momento.
As emoções fazem parte da expressão da minha natureza e personalidade.

Emoções são energias momentâneas da alma em movimento.
Para expressar minha personalidade e natureza, preciso aprender a dar e receber emoções.
O amor é uma emoção e, portanto, requer conexão e expressão emocional.
Expresso amorosamente minhas emoções ao:

Sentir e expressar amor por Deus, por mim mesmo(a) e pelos(as) outros(as).
Render-me e expressar plenamente todas as emoções amorosas dentro de mim.
Permitir a plena intensidade da expressão emocional amorosa sem restrições.
Assumir total responsabilidade por cada emoção que sinto.

Evito expressão desamorosa de emoções ao:

Evitar direcionar emoções desamorosas a Deus, a mim mesmo(a) e aos(às) outros(as).
Sentir e experienciar emoções dolorosas para liberá-las, sem projetá-las nos(as) outros(as).

Exemplo: Evito atacar, punir, projetar ou ser carente.

Escolho liberar e sentir toda emoção dolorosa (medo, tristeza, etc.).
Escolho remover todas as formas de negação emocional.
Escolho libertar-me de dependências emocionais, co-dependência e falsas aparências.
Permito sentir emoções dolorosas sem agir de forma prejudicial.
Escolho liberar e sentir o medo sem permitir que ele determine minhas ações.
Assumo total responsabilidade por cada emoção reprimida e a liberto conscientemente.
Permito a expressão completa de emoções desamorosas apenas quando estou sozinho(a).
Escolho não envolver outras pessoas nas minhas emoções desamorosas.

Conectando-me ao Meu Eu Completo

O Amor de Deus me ajuda a me unir à minha alma gêmea.

Ao receber o Amor de Deus, compreendo melhor minha própria constituição.
O Amor de Deus amplia minha consciência sobre minha personalidade e natureza.
Reconheço que Deus criou e determinou um(a) único(a) parceiro(a) para mim: minha alma gêmea.
Entendo minha personalidade e natureza como parte do meu eu completo, não apenas como metade.

Minha escolha: remover minhas barreiras pessoais em relação à minha outra metade

Carência e desejo de ser cuidado(a) como uma criança por qualquer gênero.
Raiva direcionada a qualquer gênero.
Sentimento de direito ou exigências em relação a qualquer gênero.
Vícios e co-dependência com qualquer gênero.
Sentimentos de superioridade ou inferioridade em relação a qualquer gênero.
Emoções associadas à visão negativa que tenho sobre mim mesmo(a).
Competição, controle ou manipulação em relação a qualquer gênero.
Vergonha, medo, terror, medo sexual e raiva sexual relacionados a qualquer gênero.
Tristeza, solidão, luto e dor associados a qualquer gênero.
Trabalho para curar feridas relacionadas à masculinidade e feminilidade.

Não confundo carência e dependência emocional com o desejo genuíno pela minha alma gêmea.
Escolho remover minhas crenças distorcidas do "MAL" que me levam a rejeitar minha outra metade.
[(Lembrete: "MAL" = modelo de amor lamentável/equivocado por mim ou pelos(as) outros(as)]
A crença de que sou ou deveria ser uma pessoa totalmente independente.
A crença de que sou um ser individual e autônomo.
A crença de que ter uma alma gêmea limita meu livre-arbítrio.
O desejo de definir minha própria identidade em vez de aceitar a definição de Deus sobre mim.
Minhas crenças sobre o que constitui um(a) parceiro(a) ideal.
A crença de que minha escolha de parceiro(a) é melhor do que a pessoa que Deus criou para mim.

Minha escolha: conectar-me com minha outra metade

Desenvolvo o desejo sincero de me conectar com minha outra metade.
Cultivo e experiencio a minha saudade e anseio por ela.
Aprendo e descubro a Verdade de Deus sobre os benefícios do relacionamento com a alma gêmea.
Compreendo que não posso ser completamente eu mesmo(a) sem minha outra metade.
Anseio para que minha outra metade possa se expressar livremente.
Reconheço a importância de me expressar plenamente para atrair minha outra metade.
Aceito e valorizo minha verdadeira personalidade e natureza para atrair minha outra metade.
Conecto-me com minha personalidade e natureza para estar em sintonia com minha outra metade.
Aceito e desenvolvo minhas paixões pessoais em harmonia com o amor para atrair minha outra metade.
Recebo minha outra metade sem expectativas, julgamentos ou desaprovação.

Conclusão

Escolho ser meu eu amoroso ao:

Priorizar meu desenvolvimento no Amor de Deus.

Recebendo o Amor de Deus.
Sendo amoroso(a) comigo mesmo,
Sendo amoroso(a)com os outros.
Sendo amoroso(a) com o ambiente.

Fazer escolhas em harmonia com o Amor de Deus.

Usando minha vontade em harmonia comp Amor de Deus
Aceitando influências amorosas
Rejeitando influências desamorosas.

Expressar plenamente minha personalidade e natureza

Expressando amorosamente minha personalidade e natureza.
Expressando amorosamente minhas emoções.

Escolher me conectar com meu verdadeiro ser.

Removendo as barreiras que me impedem de me unir à minha outra metade.

Cultivando o desejo genuíno de estabelecer essa conexão.

Licoes sobre o Amor

Deus me criou para experienciar Seu Amor.
Aqueles que me amam querem que eu seja eu mesmo.
Amar a mim mesmo, aos outros e a Deus exige que eu seja autêntico.
Ser meu eu amoroso é um ato consciente de vontade.

Manifestando Meu Eu Amoroso no Mundo

Descrição:
Jesus e Mary nos encorajam a ter a coragem de expressar o dom do nosso verdadeiro eu amoroso ao mundo, vivendo pessoalmente em harmonia com o Amor e a Verdade de Deus. Eles também apresentam alguns de seus planos para os futuros Grupos de Assistência.

Lições sobre o Amor

O amor é corajoso.

O amor sempre age, mesmo nas circunstâncias mais difíceis.

O amor é um presente.

O amor é uma expressão de quem o doa e independe das qualidades de quem o recebe.

O amor exige e gera expressão e ação.

O amor nunca se esconde, mas sempre planeja e age.

O amor é uma força criativa para o bem.

O amor cria uma energia positiva que impulsiona a ação vinda do interior de cada um.

Modelo de Amor Lamentável (MAL)

O MAL acredita que o medo é válido.

O MAL acredita que a violência e o mal são respostas justificáveis para circunstâncias difíceis.

O MAL acredita que o amor é um direito.

O MAL acredita que o amor pode ser exigido, esperado ou conquistado.

O MAL se suprime e se sacrifica pelos(as) outros(as), ou alimenta vícios e ilusões.

O MAL se esconde, se sacrifica ou alimenta demandas e dependências para sustentar mentiras.
O MAL destrói ou exige que os(as) outros(as) criem por nós.
O MAL destrói as criações de Deus ou exige que outros(as) criem por nós.

Expressando Meu Eu Amoroso no Mundo

A necessidade de coragem

A coragem vem da experiência do Amor de Deus.
A coragem vem da fé na bondade de Deus.
Deus tem a capacidade de superar todas as coisas.
Receber o Amor de Deus me dá coragem para ser eu mesmo(a) com todas as pessoas e em todas as situações.

A necessidade de fazer planos amorosos e tomar ação com amor

Deus cuidadosamente projeta, planeja e executa planos.
Receber o Amor de Deus me ajuda a criar planos em harmonia com o Amor.
Planejar a expressão do meu eu amoroso faz parte da minha autoexpressão.
Executar planos através de ações amorosas também é uma forma de expressar meu amor pelos(as) outros(as).
Preciso aprender a não reter o bem dos(as) outros(as) quando está ao meu alcance dar.

Vivendo em harmonia com o Amor e a Verdade de Deus

Recordar a apresentação anterior sobre como fazer isso.
Não negar ações baseadas na verdade e no amor que recebo.
Gerar um desejo profundo de ser feliz, otimista, fiel e amoroso(a).
Desenvolver uma forte vontade de remover tudo dentro de mim que se opõe ao amor.

Assistindo amorosamente os outros

Lembrar que meu amor pelos(as) outros(as) é um presente para eles(as).
Lembrar que o amor e a apreciação dos(as) outros(as) por mim são um presente deles(as) para mim.
O amor não pode ser esperado, exigido ou conquistado.
As pessoas no mundo precisam de assistência para se tornarem sua melhor versão amorosa.
Inspirar os(as) outros sendo um exemplo de amor.
Também posso ajudar os(as) outros(as) a desenvolverem sua própria aspiração de fazer o mesmo por si mesmos(as).
Preciso garantir que não assumo responsabilidades pelos(as) outros(as).
Preciso não esperar nada dos(as) outros(as), permitindo que façam suas próprias escolhas.

Planos de Jesus e Mary

Nossas ideias para os grupos de assistência

As pessoas estão com dificuldade para aplicar os ensinamentos no dia a dia.
Queremos ajudar os(as) outros(as) a colocar esse conhecimento em prática.
Estamos considerando mudar a estrutura dos grupos para auxiliar melhor.
Apresentação de 2016: Três novos grupos
- Desenvolvendo Minha Vontade de Amar.
- Desenvolvendo Meu Eu Amoroso.
- Compreendendo as Leis do Amor de Deus.

Apresentação em estúdio 2017:
- Perguntas e Respostas sobre os três grupos anteriores
- Q&A sobre Desenvolvendo Minha Vontade de Amar.
- Q&A sobre Desenvolvendo Meu Eu Amoroso.
- Q&A sobre Compreendendo as Leis do Amor de Deus.

Apresentação de 2018: Dois novos grupos
- Despertando para o Pecado.
- Removendo o Pecado e suas Causas.

Apresentação em estúdio 2019:
- Perguntas e Respostas sobre os dois grupos anteriores
- Q&A sobre Despertando para o Pecado.
- Q&A sobre Removendo o Pecado e suas Causas.

Apresentação de 2020: Três novos grupos
- Engajando-se com as Leis do Amor de Deus.
- Recebendo o Amor de Deus.
- Amando a Deus.

Apresentação em estúdio 2021:
- Perguntas e Respostas sobre os três grupos anteriores
- Q&A sobre Engajando-se com as Leis do Amor de Deus.
- Q&A sobre Recebendo o Amor de Deus.
- Q&A sobre Amando a Deus.

Gostaríamos de ouvir sua opinião sobre esses planos.

Conclusão

Sendo meu eu amoroso no mundo.

Ter coragem.
Fazer planos e tomar ação.
Transformar minha vida pessoal para viver em harmonia com o amor e a verdade.
Tomar ações para ajudar os(as) outros(as) de maneira amorosa.

Lições sobre o Amor

O amor é corajoso.
O amor é um presente.
O amor exige e gera expressão e ação.
O amor é uma força criativa para o bem.

[Foto em grupo e encerramento]

Links dos Documentos Originais

Boas Vindas e Organização

Education In Love[12]

Introdução

Education In Love[13]

A Criação Da Minha Dor

Education In Love[14]

A Criação Da Minha Dor (Perguntas E Respostas)

Education In Love[15]
Education In Love[16]

A Criação da Minha Máscara

Education In Love[17]

A Criação da Minha Máscara (Perguntas E Respostas)

Education In Love[18]
Education In Love[19]

---

12 https://divinetruth.com/docts/2016/20160520-1900-1900-jesus-dt-agp-ledmls--Welcome%20&%20Housekeeping--en-outline.pdf

13 https://divinetruth.com/docts/2016/20160521-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmls--Introduction--en-outline.pdf

14 https://divinetruth.com/docts/2016/20160521-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Pain--en-outline.pdf

15 https://divinetruth.com/docts/2016/20160521-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Pain%20Q&A--en-outline.pdf

16 https://divinetruth.com/docts/2016/20160604-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Pain%20Q&A--en-outline.pdf

17 https://divinetruth.com/docts/2016/20160521-1410-1410-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Facade--en-outline.pdf

18 https://divinetruth.com/docts/2016/20160521-1520-1520-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Facade%20Q&A--en-outline.pdf

19 https://divinetruth.com/docts/2016/20160604-1520-1520-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Facade%20Q&A--en-outline.pdf

Aceitando Minha Máscara

Education In Love[20]

Aceitando Minha Máscara (Perguntas e Respostas)

Education In Love[21]
Education In Love[22]

Sessão 1 - Feedback Pessoal

Education In Love[23]
Education In Love[24]

Sessão 1 - Feedback Grupal

Education In Love[25]
Education In Love[26]

Sessão 1 - Revisão, Conclusão e Lição de Casa

Education In Love[27]

---

20 https://divinetruth.com/docts/2016/20160522-1100-1100-jesus-dt-agp-ledmls--Accepting%20My%20Facade--en-outline.pdf

21 https://divinetruth.com/docts/2016/20160522-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmls--Accepting%20My%20Facade%20Q&A--en-outline.pdf

22 https://divinetruth.com/docts/2016/20160605-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmls--Accepting%20My%20Facade%20Q&A--en-outline.pdf

23 https://divinetruth.com/docts/2016/20160605-1340-1340-jesus-dt-agp-ledmls--Session%201%20Personal%20Feedback--en-outline.pdf

24 https://divinetruth.com/docts/2016/20160522-1340-1340-jesus-dt-agp-ledmls--Session%201%20Personal%20Feedback--en-outline.pdf

25 https://divinetruth.com/docts/2016/20160522-1410-1410-jesus-dt-agp-ledmls--Session%201%20Group%20Feedback--en-outline.pdf

26 https://divinetruth.com/docts/2016/20160522-1410-1410-jesus-dt-agp-ledmls--Session%201%20Group%20Feedback--en-outline.pdf

27 https://divinetruth.com/docts/2016/20160522-1450-1450-jesus-dt-agp-ledmls--Session%201%20Review,%20Conclusion%20&%20Homework--en-outline.pdf

Sessão 1 - Lembretes e Revisão de Lição de Casa

Education In Love[28]

Emoções Governantes

Education In Love[29]

Emoções Governantes (Perguntas E Respostas)

Education In Love[30]
Education In Love[31]

Desconstruindo Minha Máscara

Education In Love[32]

Desconstruindo Minha Máscara (Perguntas E Respostas)

Education In Love[33]
Education In Love[34]

Liberando Minha Dor

Education In Love[35]

---

28 https://divinetruth.com/docts/2016/20160524-1030-1030-jesus-dt-agp-ledmls--Session%201%20Reminders%20&%20Homework%20Review--en-outline.pdf

29 https://divinetruth.com/docts/2016/20160524-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmls--Governing%20Emotions--en-outline.pdf

30 https://divinetruth.com/docts/2016/20160524-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmls--Governing%20Emotions%20Q&A--en-outline.pdf

31 https://divinetruth.com/docts/2016/20160607-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmls--Governing%20Emotions%20Q&A--en-outline.pdf

32 https://divinetruth.com/docts/2016/20160524-1410-1410-jesus-dt-agp-ledmls--Deconstructing%20My%20Facade--en-outline.pdf

33 https://divinetruth.com/docts/2016/20160524-1520-1520-jesus-dt-agp-ledmls--Deconstructing%20My%20Facade%20Q&A--en-outline.pdf

34 https://divinetruth.com/docts/2016/20160607-1520-1520-jesus-dt-agp-ledmls--Deconstructing%20My%20Facade%20Q&A--en-outline.pdf

35 https://divinetruth.com/docts/2016/20160525-1100-1100-jesus-dt-agp-ledmls--Releasing%20My%20Pain--en-outline.pdf

Liberando Minha Dor (Perguntas E Respostas)

Education In Love[36]

Sessão 2 - Feedback Pessoal

Education In Love[37]

Sessão 2 - Feedback Grupal

Education In Love[38]

Sessão 2 - Revisão, Conclusão e Lição de Casa

Education In Love

Medindo Meu Estado Atual (Grupo 2)

Education In Love[39]

Removendo Meu Eu Desamoroso (Perguntas e Respostas)

Education In Love[40]

Sessão 2 Feedback Pessoal (Grupo 2)

Education In Love[41]

Sessão 2 Feedback Grupal (Grupo 2)

Education In Love[42]

---

36 https://divinetruth.com/docts/2016/20160525-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmls--Releasing%20My%20Pain%20Q&A--en-outline.pdf

37

38 https://divinetruth.com/docts/2016/20160525-1410-1410-jesus-dt-agp-ledmls--Session%202%20Group%20Feedback--en-outline.pdf

39 https://divinetruth.com/docts/2016/20160608-1220-1220-jesus-dt-agp-ledmls--Measuring%20My%20Current%20State--en-outline.pdf

40 https://divinetruth.com/docts/2016/20160608-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmls--Removing%20My%20Unloving%20Self%20Q&A--en-outline.pdf

41 https://divinetruth.com/docts/2016/20160608-1340-1340-jesus-dt-agp-ledmls--Session%202%20Personal%20Feedback--en-outline.pdf

42 https://divinetruth.com/docts/2016/20160608-1410-1410-jesus-dt-agp-ledmls--Session%202%20Group%20Feedback--en-outline.pdf

Sessão 2 - Lembretes e Revisão de Lição de Casa (Grupo 2)

Education In Love[43]

A Criação Do Meu Eu Real

Education In Love[44]

A Criação Do Meu Eu Real (Perguntas e Respostas)

Education In Love[45]
Education In Love[46]

Os Presentes de Deus para Desenvolver Meu Eu Amoroso

Education In Love[47]

Os Presentes de Deus para Desenvolver Meu Eu Amoroso (Perguntas e Respostas)

Education In Love[48]

Minha Escolha de Desenvolver Meu Eu Amoroso (Perguntas e Respostas)

Education In Love[49]
Education In Love[50]

---

43 https://divinetruth.com/docts/2016/20160610-1030-1030-marym-dt-agp-ledmls--Session%202%20Reminders%20&%20Homework%20Review--en-outline.pdf

44 https://divinetruth.com/docts/2016/20160527-1130-1130-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Real%20Self--en-outline.pdf

45 https://divinetruth.com/docts/2016/20160527-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Real%20Self%20Q&A--en-outline.pdf

46 https://divinetruth.com/docts/2016/20160610-1240-1240-jesus-dt-agp-ledmls--The%20Creation%20of%20My%20Real%20Self%20Q&A--en-outline.pdf

47 https://divinetruth.com/docts/2016/20160527-1410-1410-jesus-dt-agp-ledmls--God's%20Gifts%20to%20Develop%20My%20Loving%20Self--en-outline.pdf

48 https://divinetruth.com/docts/2016/20160527-1520-1520-jesus-dt-agp-ledmls--God's%20Gifts%20to%20Develop%20My%20Loving%20Self%20Q&A--en-outline.pdf

49 https://divinetruth.com/docts/2016/20160528-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmls--My%20Choice%20to%20Develop%20My%20Loving%20Self%20Q&A--en-outline.pdf

50 https://divinetruth.com/docts/2016/20160611-1210-1210-jesus-dt-agp-ledmls--My%20Choice%20to%20Develop%20My%20Loving%20Self%20Q&A--en-outline.pdf

Minha Escolha de Ser Meu Eu Amoroso

Education In Love[51]

Manifestando Meu Eu Amoroso no Mundo

Education In Love[52]

[51] https://divinetruth.com/docts/2016/20160528-1340-1340-jesus-dt-agp-ledmls--My%20Choice%20to%20Be%20My%20Loving%20Self--en-outline.pdf

[52] https://divinetruth.com/docts/2016/20160528-1450-1450-jesmm-dt-agp-ledmls--Expressing%20My%20Loving%20Self%20in%20the%20World--en-outline.pdf